

DOM 02 OUT 2022

Diário, Ano LXXXVIII, N.º 17.796  
Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental

redatores  
CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS, VICENTE DE MELO

editor  
JOÃO BONZINHO

www.abola.pt



# A BOLA



sporting  
**ALVALADE  
TEM NOVO  
HERÓI  
JAPONÊS**  
p. 12 a 14

## MURALHA DE GUIMARÃES TRAVA **BENFICA**

Liga  
8.ª  
JORNADA

v. guimarães

0  
0

benfica

# STOP

“  
**Ganhámos um ponto!**

**ROGER SCHMIDT**

**DUARTE GOMES**

Penáti por marcar  
e outro bem  
revertido

CHAVES 1  
ESTORIL 1

VIZELA 1  
PORTIMONENSE 0

9.10.22



**2045**  
EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.

A sua Segurança é a nossa Prioridade

Especialistas em Segurança Integrada







**o árbitro**

1.º p +0º 2.º p +7º  
**RUI COSTA**



**V. GUIMARÃES**

DE MATRIZ → Excelso os Interceitados

**BENFICA**



**Benfica empatou  
ao fim de 13 vitórias  
consecutivas neste  
arranque de época  
e, sublinhe-se, mereceu  
bem empatar este jogo**

maldo sobe muito para o ataque e poderia ali sobrar espaço nas costas do lateral espanhol. Foi assim que o Vitória controlou o jogo e manteve completamente as ângulas durante a primeira parte.

Após o intervalo, o Benfica deu sinais de inconformismo, mas os minutos foram sublinhando uma total ausência de ideias. Houve circulação de bola com mais critério e menos risco, mas sempre longe das zonas de finalização e nunca o Benfica transmutou a sensação de estar perto de ganhar o jogo.

Para a parte final, Schmidt assumiu sem vergonha uma ideia de jogo mais direta, colocando, até, o gigante defesa-central John Brooks (1,93 metros) na posição de ponta de lança, mas nada resultou.

O Vitória manteve-se estruturado, confiante, a controlar o desafio — mesmo que nunca o tenha tenha dominado — e soube mesmo, na sequência de algumas transições rápidas, como provocar calafrios, já perto do final da partida.

No geral, com todo o mérito que teve o Vitória de Guimarães na forma como jogou, como jogou bem, igualando e mesmo suplantando a normal intensidade do Benfica, não é menos verdade, e até mais decisivo para o resultado final, que se viu muito, mas mesmo muito pouco Benfica. A equipa da Luz primeiro pareceu surpreendida, depois impotente e, finalmente, desesperada. Teve sempre o mérito de nunca se desequilibrar defensivamente, mas, no final, quebrou a sequência vitoriosa deste arranque de temporada e perdeu a possibilidade de fixar em cinco os pontos de diferença para o segundo lugar (ficou a três) no campeonato, com uma má exibição e em véspera de duelo com o PSG.

**À LUPA**

**Sacar Brooks para o tudo por tudo  
pareceu coisa de outros futebolis**

Na procura de um resultado positivo todas as ideias são válidas e mesmo as que à primeira vista pareçam más podem revelar-se boas. Sobre tudo no futebol, que, disso

temos muitos exemplos, não anda de braço dado com a lógica. E a ideia de Roger Schmidt lançar John Brooks no ataque da equipa para, nos últimos minutos do jogo de

ontem, com o Vitória de Guimarães, tirar partido do corpanzil do defesa-central norte-americano (78 quilos e 1,93 metros), não foi boa, nem foi má; nem sequer foi original; foi somente estranha, porque a dimensão de um clube como o Benfica, sobretudo numa época em que a equipa vinha jogando tão bem, merece um painel de alternativas mais sólidas do que a crença numa bola que por milagre bata num central grande lançado lá para a frente, sem rotinas, ao molho com os outros e que, se a lógica mandasse neste jogo, es-

**A sensação que fica  
é que Schmidt olhou  
para o banco e lá não  
teve quem precisava**

taria condenado ao insucesso. Roger Schmidt se calhar até fez bem e mereceria os louros se o Benfica tivesse marcado e vencido este jogo num lance de golo com Brooks como protagonista. Mas, por outro lado, o que também fica como imagem, depois deste episódio com o defesa norte-americano, é que o treinador alemão olhou para o banco e faltaram-lhe argumentos para mudar a história do jogo. Rafa e Neres, os principais agitadores, ontem não agitaram quase nada. Do banco saltaram Aursnes, um médio de equilíbrios, Musa, um ponta de lança jovem e ainda a crescer, e Draxler, este sim, de enorme qualidade, mas ainda sem a intensidade desejada.

Neste jogo de Guimarães, convenhamos, teria sido preciso os astros alinharem-se para a felicidade surgir da cabeça ou dos pés de Brooks.



John Brooks foi solução de recurso para potenciar o jogo direto na parte final do desafio

**OS NÚMEROS DO JOGO**

**13**

Ponto final da sequência de 13 jogos consecutivos do Benfica sempre a vencer esta época. Por outro lado, as ângulas continuam com um registo de apenas uma derrota nos últimos 14 jogos de Liga e venceram nove dos últimos 11.

**0**

A equipa de Roger Schmidt não marcou, não venceu ontem, mas manteve a baliza a zero. O Benfica ainda não sofreu qualquer golo fora de casa neste campeonato, sendo que no total das oito jornadas sofreu somente três golos.

**FILME DO JOGO**



Neres apertado por Afonso Freitas

(4') Jota Silva, em velocidade pela direita, remata ao lado do poste.

(15') Tiago Silva remata enrolado e quase sobra para Nelson da Luz, mas Vlachodimos sai e agarra a bola.

(20') Remate de Nelson da Luz bate num defesa, quase trai Vlachodimos, mas sai ao lado.

(22') Grande cruzamento de Bamba e Jota remata de cabeça para defesa atenta de Vlachodimos.

(39') Anderson Silva tira de cabeça um livre em que a bola ia direita à cabeça de Gonçalo ou de Otamendi.

(41') Grande passe de António Silva a deixar Rafa quase sozinho, mas o avançado perde o timing de remate.

(42') Primeiro remate do Benfica no jogo: Enzo, de longe e ao lado.

(50') Livre de Grimaldo para defesa fácil de Varela.

(56') Remate de Enzo ao lado.

(72') Safira simula penalti e, com recurso ao VAR, vê amarelo.

(83') Na sequência de um canto, António Silva desvia de cabeça mas ao lado do poste.

(90+5') Brooks ganha de cabeça para trás, mas Draxler falha remate.



Ibrahima Bamba  
esteve imperial

OS JOGADORES DO...

V. GUIMARÃES

POR  
PEDRO MANUEL COUTO**(6) Bruno Varela** — Com exceção de uma saída mal calculada esteve seguro quando foi necessário fechar a baliza.**(7) Zé Carlos** — Foi jogar para o lado direito da defesa por falta de opções e está a transformar-se num verdadeiro lateral: imensas recuperações de bola, cortes e saída a jogar.**(7) André Amaro** — Mostrou-se sereno num desafio exigente e perante atacantes perigosos, mas sacudi o couro e fê-lo com qualidade.**(6) Mikel Villanueva** — Serviu-se da estatura nalgumas situações para ganhar os lances e bateu-se sempre com raça.**(6) Afonso Freitas** — Depois de dois jogos a lateral-direito que não correram nada bem apareceu finalmente na sua posição, do lado esquerdo, e mostrou que tem valor e é solução no seu lugar.**(3) Jota Silva** — Umas fintas que levantam a plateia, mas depois falta dar a melhor sequência aos lances.**(6) Tiago Silva** — Inteligente na forma como se posicionou e trabalhou a meio-campo.**(6) André** — A experiência que faz falta a um conjunto jovem e que precisa de um jogador como ele.**(7) Nelson da Luz** — Velocidade e imensa imaginação fintando e criando desequilíbrios, alimentando o ataque e colocando muitos problemas.**(6) Anderson** — Trabalhou bastante ameaça e consegue incomodar.**(3) Rúben lameiras** — Desta vez foi suplente, mas entrou e devolveu energia à equipa.**(3) Safira** — Manteve respeito na frente.**(-) Ogawa** — Soube segurar.**(-) Johnston** — Um arranque.**(-) Dani Silva** — Dois pontapés.

## A FIGURA

IBRAHIMA  
BAMBA**(8)** Não foi o primeiro jogo nesta época em que esteve multíssimo bem, mas na noite de ontem, frente a um adversário que coloca inensos problemas, esteve Imperial na abordagem dos lances. Roberto Mancini já o levou a um estágio da seleção italiana e a continuar assim pode lá voltar.

JOGOS → 8 MINUTOS → 637 GOLOS → 0

Grimaldo foi um dos poucos  
que despertaram das 'férias'

Espanhol demasiado sozinho na tentativa de 'acordar' a águia • Perigo para a área vimaranense apareceu quase sempre pela esquerda • Muita gente (demasiado) desinspirada

OS JOGADORES DO...

BENFICA

POR  
PAULO ALVES**(5) VLACHOIMOS** — Meteu-se em apuros (73') quando hesitou — travando a meio — numa saída ao ver a corrida de Safira, que acabaria por simular grande penalidade. Tirando isso, noite serena, mesmo ao minuto 22', quando evitou o golo de Jota Silva.**(4) BAH** — Não conseguiu ligar o corredor com Neves, facto que obrigou o Benfica a canalizar o jogo quase todo para o lado canhoto. Afonso Freitas impôs cuidados e foram raros os momentos em que chegou à linha de fundo em condições de cruzar.**(6) ANTÓNIO SILVA** — Bom corte (20') a desviar remate traçoelro de Nelson da Luz. Destacou-se sobretudo no passe longo, lançando duas ocasiões do melhor que se viu na águia: aos 23' para João Mário e 40' para Rafa, que podia ter feito melhor. Ficou perto do golo (83') rematando de cabeça ao lado.**(5) OTAMENDI** — Não foi das noites mais complicadas, mas também não sobressaiu, mostrando-se sobretudo atento ao perigo que lhe apareça, principalmente por intermédio de Jota Silva.**(4) FLORENTINO** — Lento a recuperar e a decidir, não soube sair da teia formada pela muralha vimaranense à sua frente, que o obrigou frequentemente a errar e a perder bolas. Só ao minuto 38' ganhou espaço e aí a bola chegou com perigo aos pés de João Mário. Passou em claro falta sobre André na área encamada.**(5) ENZO FERNÁNDEZ** — Acumulou vários passes errados, sobretudo na primeira parte, surpreendido com a pressão exercida sob a batuta ora de André, ora de Tiago Silva. Percebeu as dificuldades que o jogo apresentava e tentou surpreender com remates de fora da área (56' e 78').**(4) NERES** — Lento e com movimentos previsíveis, demorou a sair das férias que o plantel teve na última semana. Não soube soltar-se das

Grimaldo travou duelo muito intenso com Jota Silva no lado esquerdo da defesa

## A FIGURA

GRIMALDO

JOGOS → 11 MINUTOS → 710 GOLOS → 0

## O único com remate enquadrado

**(6)** Os escassos lances que levaram perigo à área minhota surgiram pela esquerda e invariavelmente pelos pés do espanhol, demasiado isolado na tentativa de despertar uma equipa que parecia estar ainda de férias. Mesmo com Jota Silva a criar-lhe problemas, soube gerir os espaços e em três momentos (7', 32' e 54') chegou à linha de fundo à procura de alguém em zona de finalização e no último deles Rafa quase saltava com sucesso. Para se perceber a dimensão da dificuldade que a águia enfrentou, basta lembrar que foi de Grimaldo o primeiro (e único) remate enquadrado à baliza de Varela (50'), na sequência de um livre.

marcações, não esteve ligado a Bah, não esteve ligado ao jogo. Ganhou espaço apenas numa ocasião (32'), a sair da linha para o meio, mas o passe saiu mal.

**(4) RAFA** — Demasiado preso, nada lhe saiu bem e perdeu nos duelos que foi travando com Bamba. Podia ter decidido melhor (40') quando driblou Varela após passe longo de António Silva, num dos raros momentos em que a águia se apanhou em vantagem na área adversária.**(4) JOÃO MÁRIO** — Não terá sido por causa do desgaste acumulado na Seleção que ontem praticamente não se viu. Andou muito tempo a correr atrás de Zé Carlos e Jota Silva e quando teve bola travou em vez de acelerar, incapaz de descobrir espaços na muralha vimaranense.**(4) GONÇALO RAMOS** — A bola não lhe chegava e para a procurar teve de recuar no terreno para zonas que não são as dele. Mas nem assim conseguiu espaços para fazer a diferença. Resultado: zero remates, nem uma oportunidade para criar perigo.**(4) AURSNE** — Subiu ao terreno para espelvar o setor de Florentino, mas também não fez melhor, não foi o jogador que a equipa precisava para reagir ao mau jogo praticado.**(5) DRAXLER** — Levou clarividência e até podia ter marcado no último minuto, mas o remate saiu em rosca.**(-) MUSA** — Tentou intrinsecamente-se na luta com os centrais adversários, mas foi presa fácil.**(-) DIEGO GONÇALVES** — O objetivo era dar velocidade aos corredores, mas raramente teve bola para sobressair.**(-) BROOKS** — Sem mais avançados no banco de suplentes, Schmidt recorreu ao possante central norte-americano para surpreender na frente, numa tentativa de jogo direto à moda de Coates. Nos primeiros três lances disputados fez falta em todos. À quarta quase era bem sucedido, ao assistir de cabeça Draxler na área, mas o alemão disparou mal.



OUTRO PONTO DE VISTA



POR  
ANTÓNIO SIMÕES

**O mérito de Moreno para tirar o Benfica do Benfica não esteve apenas numa famosa ideia de Michels**

**N**ÃO, não foi só durante a primeira parte que o Benfica foi (estranhamente) uma equipa toda ela metida dentro do pior que há numa frase de Maradona. Num rasgo poético que também tinha no que dizia, confessou-o (em resposta a desejo que lhe queriam apanhar):

— Se eu fosse bola podia que não me sufocassem, que não me maltratassem e sim: pior do que nessa primeira parte faltar ao Benfica bola que

## Na bola suja do Maradona

fosse para sujar ou maltratar — foi nem bola conseguir ter, não a tendo por aos seus jogadores lhes fugir o talento e a vontade, a argúcia e o emperdigamento para a trem buscar depressa e bem, a tirarem (como se previa que viesse a tirar) ao Vitória — para atacarem melhor.

O brilho e o fulgor que, num ápice, se viu nesse Vitória (que dava a entender que de branco estivesse o Benfica a jogar...) vinham-lhe de um outro espírito — o espírito que Carlos Alberto Parreira achava que é a chave para se ganhar qualquer jogo (principalmente quando antes do jogo se está mais perto de o perder do que ganhá-lo...):

— Uma equipa de futebol tem de atacar sempre como um boxeur peso-pesado e não pode defender nunca como um boxeur peso-pluma...

E, foi o que a equipa de Moreno (por mérito seu) fez durante a primeira parte (e quase toda a segunda). Atacando como boxeur peso-pesado (em malícia e esperteza)



EDUARDO OLIVEIRA/ASP

Moreno conseguiu travar o poderio de Benfica que só sabia vencer até visitar Guimarães

esteve sempre mais perto do golo do que o Benfica. Nunca defendendo como boxeur peso-pluma (em mais do que meio campo) embrulhou Rafa e Gonçalo Ramos, David Neres e João Mário nas suas (soturnas) sombras — impedindo também que En-

zo ou Grimaldo tentassem tirá-los de lá em golpe fugaz que lhes surgisse, sorrateiro nos pés.

No arranque da segunda parte ainda se desataram indícios dum Benfica a procurar libertar-se do que fora o seu deprimente futebol — mais

vezes junto de Varela. Não durou muito. Musa, Draxler e Aursnes também não foram capazes de sacar o ar carrancudo ao jogo da equipa — e, ao correr-se para o fim, o Vitória voltou a ser o que fora: claramente dominador, com mais bola — sem nunca a sujar ou maltratar e sem nunca tirar a baliza de Vlachodimos dos olhos. Uma equipa a tentar (e a conseguir...) que a estrela da equipa fosse a própria equipa (apesar do fantástico Bamba em campo). Uma equipa a revelar-se no melhor que Rinus Michels idealizou quando inventou o *pressing*: usá-lo para atacar mais depressa com o seu futebol total em carrossel e redemoinho. E, chegando-se, enfim, ao minuto 90+8 daquele do pontapé de Draxler para os muros saltou a perfeita metáfora do que fora (quase sempre) o jogo do Benfica: atabalhoado e dissonante, desacertado e confuso, destrambelhado e descontrolado. Claro: quem joga assim só por milagre poderia ganhar — e talvez só não tenha perdido porque o VAR não fez o que deveria ter feito: mandar Rui Costa rever a imagem da perna do Florentino no André André, no penalti que ficou por assinalar...

**MORENO TEIXEIRA** — treinador do V. Guimarães

### «Lance do André é nitido»

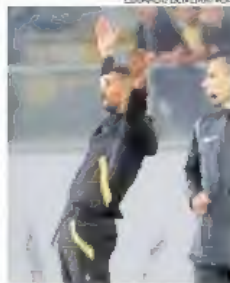
EDUARDO OLIVEIRA/ASP

PEDRO MANUEL COUTO

**Q**UE análise faz a jogo em que conseguiu tirar os primeiros pontos da época ao Benfica?

— Quero dar os parabéns aos nossos atletas pela forma como interpretaram o que trabalhámos, sem isso o Benfica tinha vencido. Faltou-nos na segunda parte ter mais calma e classe para salmos em transição, porque os espaços estavam lá. Quando o Saffra se isola, já vi marcarem penáltis daqueles, no outro lance é claramente penalti sobre o André e não percebo porque não foi chamado o VAR, é muito nitido, é muito claro, e dentro do equilíbrio do jogo, podendo ter essa oportunidade, que não sabíamos se seria golo, mas era flagrante, podíamos ter conseguido os três pontos, mas só conseguimos um.

— Pareceu nervoso no banco com a marcação de faltas.  
— Nervoso, não, estive muito equilibrado. É a forma viva de viver o jogo, passar informação para dentro de campo. As faltas existem para ser feitas e sem



**Fomos rigorosos e humildes e deve ser valorizado o que a nossa equipa fez**

agressividade no bom sentido o Benfica não criar-nos problemas.

— Foi resultado positivo?

— Foi, claramente. Mais nenhuma equipa ganhou pontos ao Benfica e nós conseguimos. Com o que se passou no jogo, e já falei desses lances, poderíamos ter conseguido os três pontos.

**ROGER SCHMIDT** — treinador do Benfica

### «Ganhámos um ponto, podíamos ter perdido o jogo»

PEDRO MANUEL COUTO

**Q**UAL a sua opinião sobre o desempenho da equipa?

— Vitória esteve muito bem, reduziu os espaços, mostrou porque só sofreu seis golos. Quando não conseguimos criar mais oportunidades do que o adversário, temos de nos satisfazer com o ponto. Ganhámos um ponto. Foi um jogo difícil que poderíamos ter perdido.

— Qual foi a sua mensagem ao intervalo?

— Não jogámos com a intensidade necessária, não fomos objetivos sem a bola, não tivemos os movimentos certos com a bola, a posse de bola não foi fluida, não houve ligação. Tentámos ter abordagens diferentes e encontrar espaços na segunda parte, mas temos de acalçar que o Vitória defendeu quase tudo.



EDUARDO OLIVEIRA/ASP

— O que aconteceu, alguns jogadores estavam cansados?

— Foi a primeira vez esta época que não marcámos e que não criámos oportunidades claras. Talvez alguns jogadores possam estar cansados por causa das seleções, mas também é um desafio estar concentrados em tudo. Individualmente não estivemos ao nosso nível mais alto e como equipa também não.

— O que esperava de Aursnes,

**Não esperávamos ganhar os jogos todos. Podemos estar desiludidos, mas temos de olhar em frente**

Draxler e Musa?

— Energia renovada e armas diferentes. Tentámos tudo, até com o John (Brooks) na frente, mas nada funcionou.

— Este empate é motivo de preocupação?

— Não, faz parte do futebol. Não esperávamos ganhar os jogos todos. Os jogadores já mostraram várias vezes que conseguem encontrar soluções contra adversários defensivos. Todas as equipas, contra o Benfica, estão extramotivadas. Nestes jogos também esperamos algum golpe de sorte, mas não foi o caso. Podemos estar agora desiludidos, mas temos de olhar em frente.

— Sentiu que Enzo Fernández estava cansado?

— Enzo não jogou muito nas últimas duas semanas. É muito importante, sentia-se bem. Não esteve ao mais alto nível, mas fez o trabalho dele. Como treinador, tenho de tomar essas decisões antes do jogo, depois é sempre mais fácil.

— Qual a análise sobre possíveis penáltis contra o Benfica?

— Só vi um, quando o árbitro decidiu que seria penalti. Para mim é claro que não é penalti.





## Schmidt sem a braçadeira

O jogo arrancava e o quarto árbitro dirigiu-se até ao banco do Benfica para avisar Roger Schmidt que estava sem braçadeira de treinador, o que é obrigatório pelos regulamentos. Luisão, diretor técnico das águias, levantou-se de imediato e foi ao balneário buscar a braçadeira.

## Contas no negativo

O Relatório e Contas do Vitória mostra que o passivo diminuiu cerca de 10 milhões de euros entre junho de 2021 e junho deste ano. O documento revelado ontem vai a votos na Assembleia Geral no próximo dia 7. António Miguel Cardoso, presidente dos conquistadores, sublinha numa mensagem anexa ao documento que «o equilíbrio será peça-chave no sucesso» que todos os vitorianos ambicionam.

EDUARDO OLIVEIRA/AGF



Cascavel é adorado em Guimarães

## Camisola para Cascavel

No intervalo do jogo Paulinho Cascavel foi até ao relvado do Estádio D. Afonso Henriques para receber uma camisola do centenário do Vitória. Os antigo avançado brasileiro foi ponta de lança dos conquistadores de 1985 a 1987 e marcou 60 golos em 76 partidas.

## Raspadinha do autocarro

Grande aparato policial em Guimarães e chegada tranquila do autocarro do Benfica ao estádio. Mas aquilo que não estaria previsto foi raspar com o tejadilho no portão da entrada para a garagem.

# Ambiente perfeito que travou a águia

Vitorianos celebraram centenário com enorme coreografia no estádio

Benfica não venceu e já não consegue bater recorde de Eriksson

PEDRO MANUEL COUTO

**O**s adeptos do Vitória ainda celebram o centenário do clube e naquele que foi o primeiro jogo depois do aniversário a data foi recordada através de uma coreografia que chegou a praticamente todas as bancadas do Estádio D. Afonso Henriques. Estava montado o ambiente perfeito para um grande jogo e assim foi, mas no qual não faltaram picardias e expulsões de elementos dos bancos. No final, ficou um empate e o travão ao Benfica à longa série vitoriosa.

Guimarães cidade, Guimarães clube fundidos num só Vitória e um estádio cheio de paixão para tentar levar a equipa ao colo para um triunfo ao Benfica que já não sucede há nove anos. Cenário perfeito com longas tarjas onde estavam desenhadas imagens da história vitoriana ao longo de 100 anos, acompanhadas de fumos e tochas.

Depois, veio o jogo, animado, disputado com luta mas no qual não faltou alguma tensão, principalmente com gente dos bancos. Primeiro a envolver Douglas Jesus, adjunto dos vitorianos, e Yann-Benjamin Kuge, preparador físico das águias. Viram o cartão vermelho direto e foram ver o resto do jogo pela televisão.

## Tiago Silva fala de «injustiça»

→ Médio do Vitória de Guimarães considera que a equipa poderia ter ganho o jogo

O V. Guimarães conseguiu o que ninguém ainda conseguira, travar o Benfica na presente temporada, mas nem por isso o médio Tiago Silva estava plenamente satisfeito no final. «Diria que foi perfeito, pois fizemos aquilo a que nos propusemos, mas saímos com sentimento de injustiça, poderíamos ter feito resultado diferente contra uma das melhores



Ambiente frenético em Guimarães também ajudou ao sinal STOP mostrado ao Benfica

## Houve três expulsões no jogo, mas nenhum dos cartões vermelhos foi para jogadores!

Já na pontinha final o árbitro Rui Costa foi ao bolso da camisola buscar novamente o cartão vermelho para o exibir a António Cunha, médico do Vitória.

Terminado o jogo, tudo sereno. Jogadores a dirigirem-se para as

bancadas e agradecerem o apoio dos seus adeptos, embora houvesse mais felicidade por parte dos vitorianos que foram a primeira equipa nesta época que não perder com o Benfica.

E por isso havia algum desalento encarnado. O recorde de 1982/1983 não será batido. Este Benfica ficou-se pelas 13 vitórias seguidas (7 Liga e 6 Champions), ou seja, a duas de igualar aquilo que a conjunto treinador por Sven Goran Eriksson fez (10 campeonato, 4 Taça UEFA e 1 Taça de Portugal).



Tiago Silva queria mais do que um ponto



Florentino reconheceu dificuldades

## «Não é nenhum choque, é pensar no próximo jogo»

→ Florentino desdramatiza, apesar de considerar que a equipa deveria ter criado mais ocasiões

Florentino Luís, que voltou a ser titular no meio campo da equipa de Roger Schmidt, desdramatizou o primeiro empate do Benfica neste campeonato e o facto de os encarnados terem encontrado finalmente um adversário à altura, que alertou para exigências que ainda não tinham sido experimentadas na Liga. «Não é nenhum choque, sabemos que a cada fim de semana há jogos muito difíceis e agora é pensar no próximo jogo», sublinhou o jogador na Sport TV, dando conta de «um jogo muito intenso durante os 90 minutos». «Criámos oportunidades, mas não as conseguimos concretizar, foi uma partida muito equilibrada, as duas equipas estiveram bem. Impusemos o nosso jogo, poderíamos ter conseguido mais oportunidades, mas é assim...», observou, resignado, o médio benfiquista, antes de revelar indicações do treinador: «Sabíamos que era um adversário difícil, fizemos o que o mister nos disse para fazer — aquilo que foi feito anteriormente —, que era manter o nosso jogo e a nossa personalidade.» O Benfica não perde com o V. Guimarães há nove anos — e 21 encontros — para o campeonato e continua invicto, pelo que Florentino, uma vez mais, algeira a situação: «Todas as equipas têm criado dificuldades de uma ou outra forma, vamos pensar na próxima partida.»

**Impusemos o nosso jogo, mas poderíamos ter conseguido mais oportunidades**

FLORENTINO LUÍS  
atacante do Benfica



## O 'mister' de A BOLA

# Espírito vitoriano



por  
JORGE CASTELO

quilou o jogo interior do adversário (André, Tiago e Anderson). Através de um bloco defensivo intermédio, preencheu melhor os espaços vitais de jogo, parecendo que tinha mais jogadores em campo. No ataque transitava rapidamente para as zonas de finalização, pondo os adversários em sobreaviso, sendo espontâneo, profundo e arrojado. Os jogadores seguem o treinador não porque são obrigados, não porque têm um salário, mas fundamentalmente porque acreditam.

## Continuidade

3 O SL Benfica tem mantido uma matriz de jogo e um onze inicial, bem como substituições e o tempo em que estas se operacionalizam. Analisando o tempo competitivo, verifica-se que 77% desse tempo foi utilizado pelos mesmos jogadores. Tal persistência coloca a seguinte questão: a matriz de jogo do SL Benfica está em evolução ou a cristalizar-se? É evidente que as equipas não evoluem todos os dias, necessitam de amadurecer para evoluir, enquanto cristalizar é estagnar. O SL Benfica não conseguiu impor o seu jogo, ficou perdido na tela bem estruturada do adversário. Criar 50 situações perigosas, mas somente conseguir 6 remates, sendo um na baliza, é muito pouco para uma equipa deste nível. Considero que o treinador não é responsável pelo resultado, mas pelos jogadores que alcançaram esse resultado.

## Seleção

4 As paragens para dar lugar aos compromissos das seleções trazem sempre problemas acrescidos, mas também a possibilidade de alterar rotinas, fazer reflexões sobre a organização dinâmica da equipa, recuperar dos esforços ou dos lesionados, entre outros aspetos. 'Somos o que fazemos diariamente, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos'. Os treinadores sabem disso, não são apanhados de surpresa. Cada um põe em prática, em função da especificidade do seu contexto, as melhores decisões que entendem aplicar. Não vale a pena encontrar nestas paragens qualquer justificação.

## Ambiente

1 Os vitorianos criam um clima de exigência e atração, independentemente dos jogadores serem jovens ou menos jovens, dos treinadores terem ou não experiência. Fazem sentir-se em qualquer jogo, contra qualquer adversário e em todos os momentos. Os jogadores que passam por estes ambientes ganham uma maturidade acelerada, não sendo de admirar os vários jogadores que transitam para outros clubes. Jogar em Guimarães expressa uma envolvente de elevada complexidade. Apesar da história nos confrontos entre estes dois clubes, que é altamente favorável ao Benfica, a história existe para ser alterada, senão a vida seria um enorme chatice.

## Vitória

2 Neste jogo, excetuando os primeiros 15 minutos da 2.ª parte, o Vitória foi a melhor equipa, merecendo a vitória. Intensa, agressiva, organizada, criteriosa e com elevado nível de organização e entreaduza. Defesas laterais (Zé Carlos e Afonso) bem coadjuvados pelos extremos (Nelson e Jota). Defesas centrais (em especial Bamba) encurtando e dando profundidade em função da pressão sobre a bola, alguns metros à frente. Aní-

## CASOS DO JOGO



40' ✓ Bruno Varela tentou jogar a bola (sem sucesso), projetando-se para a frente e Rafa, atrás do guarda-redes vitoriano, tropeçou no corpo dele. Lance legal na área do V. Guimarães.



62' ✗ Às vezes é difícil ver o que é fácil. Rastrela indiscutível de Florentino sobre André na área do Benfica. Penalti por assinalar, em que o VAR devia ter ajudado.



72' ✓ Safira passou por Vlachodimos e promoveu deliberadamente o contacto (com a perna direita) no corpo do adversário. Excelente intervenção do VAR.



90+3' ✓ Momento feio e perigoso, mas totalmente inadvertido: John Brooks pisou a cabeça de André Amaro, após tropeçar no corpo do adversário. Lance acidental.

## O árbitro de A BOLA



por  
DUARTE GOMES

**Lance fácil na área do Benfica: André tocou na bola, Florentino não. Derrube evidente**

RUI COSTA dirigiu o V. Guimarães-Benfica. Segue análise técnica aos lances mais relevantes:

17' Apesar dos protestos de André (tanta qualidade mas sempre com o coração perto da boca), a bola que tocou em Rui Costa não justificava interrupção da partida, porque ficou na posse do Vitória. Era importante que todos conhecessem esta regra em definitivo: nestes casos, o jogo só para se uma equipa perder a posse de bola, se for criado um ataque promissor logo a seguir ou se a bola entrar numa das balizas.

21' Anderson Silva não impediu Vlachodimos de saltar a bola com as mãos. O avançado obstruiu a sua progressão, evitando que colocasse rapidamente a bola em zona adiantada, quando o Vitória estava em inferioridade numérica. A tática pareceu antidesportiva.

40' Varela caiu após tentar jogar a bola que passou na sua zona de ação. Rafa,

# Erro relevante

que estava atrás do guarda-redes (e que foi perturbado por toque ligeiro de Carlos Ferreira), tropeçou depois no corpo do guarda, que nunca procurou infringir ou derrubar o avançado. Lance atípico mas legal.

40' André, ontem demasiado emotivo, levantou a perna em demasia e atingiu Florentino de forma antidesportiva. Foi bem advertido.

48' Bamba viu o amarelo após entrada faltosa sobre Rafa. A ação disciplinar ter-se-á devido à reincidência de infrações, algo sinalizado por Rui Costa.

51' Rafa protestou decisão de Rui Costa não em relação à falta que cometeu sobre Tiago (que existiu), mas sobre um contacto anterior, em que pareceu ter sido obstruído ilegalmente. O árbitro deu-lhe a oportunidade de se acalmar, mas a insistência do avançado levou à sua advertência.

62' Neste tipo de lances, em que o avançado dramatiza a queda para

procurar convencer o árbitro de que sofreu falta, o mais normal é que o inconsciente das pessoas tente encontrar justificação para a não infração. Na verdade, o lance entre André e Florentino é muito simples de analisar: o capitão do Vitória tocou na bola, o médio encarnado não. O que o jogador do Benfica fez foi correr risco desnecessário ao esticar a perna direita na trajetória de corrida do adversário. O derrube posterior (perna na perna) foi evidente. Em qualquer outra parte do terreno, a falta seria indiscutível. Dentro da área, também. Ficou por assinalar penalti para o V. Guimarães.

72' Pontapé de penalti bem revertido, após excelente intervenção do VAR: Safira, ao passar por Vlachodimos e tendo perceção do seu posicionamento, levou a perna direita ao contacto com o corpo do adversário. O guarda-redes dos encarnados encolheu-se e nada fez para infringir. A ação do atacante configurou simulação, bem sancionada com advertência.

90+3' John Brooks pisou inadvertidamente a cabeça de André Amaro, na sequência de carga ilegal que efetuou. Não houve a mínima intenção de atingir ou lesionar o defesa do Vitória.

## A nota ao árbitro

RUI COSTA 4

ASSISTENTES: João Bessa Silva e Carlos Martins  
4.º ÁRBITRO: Pedro Duarte Ferreira  
VAR/JAVAR: Luis Ferreira/Sérgio Jesus



Rui Costa vê imagens e vai reverter decisão



# No Falcao à Madjer, Pinto da Costa...

Através de pastor que jogara com Maradona, Radamel afastou-se de vez do futebol

• No calcanhar acrobático dos 5-0 ao Benfica, teve Rúben Neves a apanha-bolas

por  
ANTÓNIO SIMÕES

O primeiro passo de Jorge Jesus saiu-lhe trópego (e sem sinal do que estaria para vir...): o Benfica só não perdera na Luz com o Marítimo no arranque do campeonato de 2009/2010 porque Weldon flizera, à beira do fim, o golo do empate (após Peçanha ter defendido o penálti de Cardozo). Assim sendo foi de Guimarães que levou

a primeira vitória (na Liga), graças a golo de Ramires mesmo ao cair do pano (já depois de Nilson ter defendido penálti de Cardozo). Nas jornadas seguintes saltou-lhe, de fogacho, a voragem nas goleadas ao V. Setúbal (8-1), ao Leixões (5-0), ao Belenenses (4-0). Vencendo, igualmente, em Leiria (2-1) e em Paços de Ferreira (3-1) — a derrota com o A.E.K. em Atenas levou a que, na primeira página de A BOLA desse dia 2 de outubro de 2009, frase em destaque fosse *água atrada à fer-*

vura: «Benfica desceu à terra» (e Luísão relembra-se que «as grandes equipas também perdem»...)

Grande fora (no seu fulgor) o FC Porto contra o Atlético de Madrid no Dragão, na antevéspera, e o 2-0 começara num prodígio de Radamel Falcao — o golo que, correndo mundo pela sua beleza, arrasta Rabah Madjer, então comentador Al Jazeera, ao gracejo: «Não o autorizei a fazer aquilo.» Fora (sublime) de calcanhar, o golo — e arrastou a ironia de Pinto da Costa ao remoque (que também fez chamada de primeira página em A BOLA do dia 2 de outubro de 2009): «Não, eu não desviei Falcao do Benfica, o Falcao voa para onde quer. Mas temos de dar mérito a quem o tem e não há dúvida de que os olheiros do Benfica tiveram grande mérito na vinda dele para o FC Porto. Se não fossem as notícias que surgiram não teríamos conhecimento que queria jogar...»

Fora no Santa Fé que Radamel García (o pai) se tornara jogador de futebol — lá conseguindo internacionalização nos Jogos Olímpicos de Moscovo. Era central e com a mulher grávida revelou-lhe: «Quero que seja menino para ser futebolista. Mas avançado, porque os avançados são os que ganham mais dinheiro e nós temos cada vez menos.» Vendo o nascer em Santa Marta (a mais antiga cidade da Colômbia) a 10 de fevereiro de 1986 (estando no Unión Magdalena, clube onde se destacara Valderrama), juntou-lhe a Radamel o apelido dum dos seus ídolos: Falcao — o Paulo Roberto Falcão que ajudando a Roma a conquistar scudetto ganhara o cognome de Oitavo Rei de Roma, sendo também O Divino pelo encanto que dera ao Dream Team do Brasil de 1982 que tinha o Zico e o Sócrates, o Cerezo e o Eder) — mas como o notário não lhe permitiu o tít, Radamel Falcao ficou.

## BASEBOL, PASTOR (E NÃO DA MÃE)

Mal deixou de gatinhar, o pai deu-lhe uns ténis Puma e uma bola à sua medida. Com ele crescendo, foi passando horas a fio pelas tropicais praias de Santa Marta a ensiná-lo a cabecear de olhos abertos e a «chutar forte com a perna esquerda» (e andando, depois, pelo Tolima, o Bucamaranga e o Independiente

Falcao a festejar golo de calcanhar ao Atlético de Madrid antes de Pinto da Costa atacar o Benfica...



Medellín, não deixou de cumprir o ritual, dia que fosse). Algures por 1991, apareceu por Medellín um venezuelano a desafiar Radamel García para o Táchira. Em Mérida mais popular que futebol era o baseball — e como, no recreio da escola, era o que se jogava, baseball passou a jogar o Radamel Falcao. Tal jeito mostrou que amigos do pai lhe diziam, provocadores (ou talvez não): «Esquece, não vai ser futebolista, vai para a MLB.» Não, o baseball não o arrebatou ao destino, mas talvez lhe tenha retocado, aguçando-lhe o domo: «Aprendi a ser mais rápido e mais certo no futebol, a movimentar-me melhor na área, a ter melhor noção do espaço e do uso da velocidade. Sim, toda a gente achava que tinha grande potencial para o baseball mas o que eu tinha era futebol no sangue.»

Pelos seus 10 anos o pai fechou a carreira, voltou à Colômbia e, em Bogotá, Falcao regressou ao futuro. A mãe pô-lo a estudar em colégio evangélico, o pai pô-lo a jogar no Lancers Fair Play — clube de inspiração cristã comandado por Silvano Espíndola (argentino que fora companheiro de Maradona nos Cebollitas e se tornou pastor da Igreja Casa sobre la Roca). Não tardou que um olheiro que cruzara, fortuito, o bairro La Gaitana o quisesse levar para Amsterdão — para as escolas do Ajax (a mãe não deixou).



Outro calcanhar histórico: ao Benfica...

## MELHORES, MESSI E RONALDO...

O Lancers Fair Play estava ligado ao Millionarios de Bogotá — e, aos 12 anos, Radamel Falcao pôs a Colômbia de boca aberta: marcou 52 golos na Taça Tatti Frutti, principal torneio nacional para jovens — e com o dinheiro do prémio comprou cama nova para o seu quarto. Logo lhe deram a assinar contrato profissional (por essa altura, tinha um ídolo, Martín Palermo e quatro referências, Van Basten, Batistuta, Crespo e Ronaldo). Do Millionarios (onde antes jogara Di Stéfano) saltou para o River Plate — e aos 19 anos já era El Tigre na sua primeira equipa. Foi lá que (após estar com pé no Benfica) o FC Porto o foi buscar, pagando 5,4 milhões de euros por 60 por cento do passe. Com Jesualdo perdeu o campeonato de 2009/2010 (o primeiro de Jesus no Benfica) — e de um golo seu (e outro de Guarín) saiu a Taça de Portugal ganha ao Chaves (depois de mais dois golos ao Sporting eliminado a 5-2). História, além do calcanhar tem, também, o seu primeiro na Champions: guarda-redes do Atl. Madrid era Roberto, lesionando-se foi para o a baliza rapazole de 17 anos chamado De Gea — e o golo que lhe marcou à Madjer foi o primeiro golo que De Gea sofreu como profissional.

A época seguinte foi de sonho em ainda maior fervor: a dos quatro títulos de André Villas Boas, neles havendo a Liga Europa ganha ao SC Braga (com mais um magistral golo seu). Antes, agarrara outro pedaço de eternidade no poker nos 5-1 ao Villarreal. Nos 5-0 ao Benfica, fez (tal como Hulk) dois golos a Roberto (nesse dia quem, pelo Dragão, andou a seu apanha-bolas foi o Rúben Neves) — do primeiro deles diria que é o golo da sua vida, outra vez de calcanhar (mas ainda mais acrobático). Os 17 golos na Liga Europa deram-lhe recorde na UEFA que pertencia a Klinsmann, Jorge Mendes colocou-o no Atlético de Madrid (a troca de 40 milhões de euros) — e, por essa altura, achou-se que melhor havia apenas Messi e Cristiano Ronaldo...



## Benfica caiu e foi atacado no Porto

Após abrir a Liga com empate na Luz com o Marítimo, o Benfica de Jesus (com Rúben Amorim a lateral em vez de Maxi Pereira) entrou em toada de goleadas mas, em Atenas, para a Liga Europa, desceu à terra e sofreu ataque irónico de Pinto da Costa

A CAPA DE...

2

outubro

2009

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D





jaetano@abola.pt



## Editorial

JOSÉ CAETANO

**Nas miniférias,  
Benfica de Schmidt  
desorganizou-se  
e pagou-o bem!**

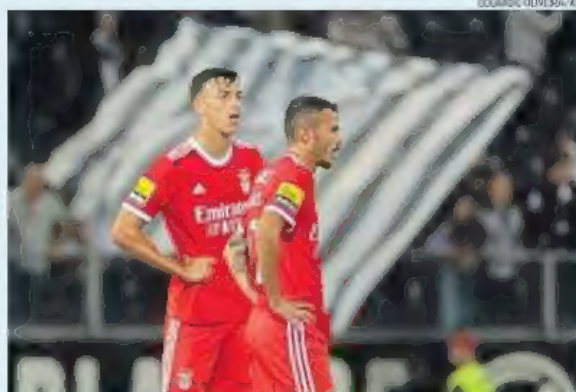
É a primeira vez que assumo o editorial do jornal A BOLA. Faço-o depois de assumir a chefia de uma redação que não espera nada menos do que o melhor de mim. Exige-o a história do título, de mais de 75 anos, impõem-no a dedicação, o profissionalismo e o talento desta gente que decidiu dedicar-se ao jornalismo,

# Eu arranco, Benfica pára!

abraçando-o como missão, esperam-no os leitores do desportivo de referência, estatuto que aprendi a reconhecer-lhe na minha meninice, quando trocava os escudos diários que recebia dos meus pais para comer um bolo no caminho para a escola pela compra da melhor informação desportiva!

Não, não quero falar-vos sobre os grandes mestres que escreveram a história de A BOLA, mas tenho-os na memória. A todos. Pretendo apenas e só confessar-vos o orgulho que sinto neste momento e o (re)conhecimento da dimensão excepcional da empreitada que carrego sobre os ombros, agradecendo a oportunidade que recebo quer da administração, quer do diretor João Bonzinho. Prometo-vos, sobretudo ao leitor, a comparência aos jogos que disputarmos e sempre com a ambição de ganhá-los.

Ontem, o Benfica, o Benfica de Roger Schmidt, que somava 13 vi-



Benfica, em Guimarães, frente ao Vitória, perdeu os primeiros pontos na época 2022/2023

tórias em 13 jogos, entre Liga e Liga dos Campeões, perdeu os primeiros pontos na competição doméstica que mais ambiciona ganhar. Perdeu-os por mérito do rival que encontrou em Guimarães. Perdeu-

-os pela incapacidade de impor-se a um Vitória que arrancou as primeiras penas à águia de 2022/2023.

E não, não foi pelo facto de estar na antecâmara de encontrar-se, na Champions, com o todo-po-

deroso PSG de Mbappé, Messi, Neymar & Cia. que o Benfica, este Benfica de Roger Schmidt, decidiu faltar ao duelo de Guimarães. Independentemente do conhecimento que tenha do futebol português, o técnico alemão sabia o que tinha à espera no Minho: adversário combativo, atômica hostil.

Mantendo-se fiel ao modelo e ao ao onze-tipo, Schmidt apresentou-se com equipa que surpreendeu pela negativa, pela ausência de agressividade, criatividade e vontade. Sim, tratou-se só do primeiro tropeção, mas antecipando-se outubro difícil, alerta vermelho!

FC Porto e Sporting aproveitaram a paragem proporcionada pela pausa para as seleções, reorganizaram-se. O Benfica, que até concedeu miniférias, desorganizou-se e perdeu concentração e intensidade. Pagou-o e bem!

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA



FC Porto venceu (4-1) o SC Braga

## Banho de Realidade

O desaire do SC Braga diante o campeão FC Porto não foi só apenas uma derrota, foi um banho de realidade que os bragarenses levaram e que pode servir para acordarem e entenderem que não basta sonhar sem ter os pés bem assentes no campo. É visível a todos os olhos a qualidade que a equipa liderada por Artur Jorge tem demonstrado neste arranque de campeonato, mas esta mesma qualidade pode ter projetado em demasia um ego

## Correio do leitor

de aspirante a campeão que ainda tem que ser trabalhado. Já algumas semanas para cá que tenho assistido a uma atitude de afirmação ao título da estrutura do clube de Braga, o que me faz confusão pois ainda só vamos no início do que promete ser um campeonato com muitos contornos. Se pudesse dar um conselho a este super Braga seria: trabalhem em silêncio e deixem a sucessa fazer barulho.

RUBEN VEIGA  
araguança

## Parabéns, Vitor Serpa

LITOR assíduo de A BOLA (jornal de todos os Desportos) há bastante mais de 50 anos acompanhei todo o consultado de Vitor Serpa como diretor do jornal. Ainda recordo o trisemanário, até aí dirigido por Vitor Santos onde, através da leitura das crónicas de escritores de jornais como, desde logo, Vitor Santos, Homero Serpa, o imortal Carlos Pinhão, Aurélio Márcio, Santos Neves, Cruz dos Santos, Alfredo Farinha tantos rapazes da minha geração aprenderam como se deve ler e escrever! Não por acaso, pouco depois do 25 de Abril, o falecido Prof. Diogo Freitas do Amaral numa declaração que surpreendeu meio mundo, porque vindo de alguém insuspeito no mundo académico, disse que o jornal onde melhor se escrevia no nosso país era A BOLA. Era,

pois, um desafio de grande monta assumir a Direção de um jornal que, além de referência de qualidade em todas as vertentes, era também um bastião da defesa dos valores da liberdade, da isenção e da independência que se pretende exista nos órgãos de comunicação social. Vivemos tempos em que esses valores e jornalistas do jaze dos que referi parecem cada vez mais espécies em vias de extinção. Mas isso não aconteceu com A BOLA. Parabéns, Vitor Serpa!

ANTONIO GOMES-MARTINS  
vila nova de gaia

## Cristiano Ronaldo

COMO diz a frase de efeito há um tempo para tudo. Cristiano Ronaldo deve entender que os tempos apoteóticos estão a chegar ao fim. Cristiano é uma areia na roda organizativa da Seleção Nacional. Fernando Santos tem um bom coração. Mas isso não chega para trilhar um caminho vitorioso. É preciso coragem para Ronaldo ficar no banco. Rafa fez muito bem em desistir da Seleção das Quinas, que mais parece uma roda de interesses amigáveis. Convém não esquecer que Portugal foi campeão europeu sem a presença de Cristiano na totalidade do jogo da final. Cristiano devia sair pelos seus pés e cabeça.

ADEMAR COSTA  
viseu de varzim

## Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

**A jogar assim Sporting e FC Porto podem fazer frente ao Benfica**

?

SIM

69%

NÃO

31%

**Danny Luso** FC Porto e Sporting (e SC Braga) são candidatos. Este é um campeonato que tem calendário de competições europeias muito apertado e Mundial no meio. A seguir ao Mundial é como começar outro campeonato. A equipa com plantel mais equilibrado e com alternativas tem mais chance.

**azulbebé** Grande demonstração de categoria do FC Porto. A procissão ainda vai no adro. Ainda estamos na luta. Ninguém duvida.

pergunta de hoje

→ Responder em [abola.pt](http://abola.pt)

**Roger Schmidt tem razão quando diz que o Benfica ganhou um ponto em Guimarães** ?

**marô** Só podem fazer frente se o Benfica começar a perder pontos.

**PINHO VIII** O FCP fez razoável primeira parte contra o pior SC Braga da época, na segunda, sem o (habitual) mergulho, não ganharia... Quanto ao Sporting... Francamente, quem não ganhava a este — horrível — Gil Vicente?

**redalert** Só se o Benfica se deixar dormir. Acredito que alargará a vantagem quando jogar com o FC Porto.

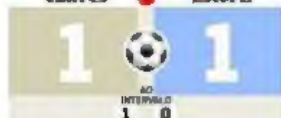


LIGA PORTUGAL  
bwinLiga - 8ª Jornada - Época 22/23  
Estádio Municipal de Chaves, Chaves 1-10-2022

3343 ESPECTADORES

Tempo útil de jogo: 83,58 minutos 82,9%

chaves estoril



A BOLA	A BOLA
1 Paulo Vitor	90 Dani Figueira
27 João Correia	67 Tiago Santos
26 Ponck	23 Pedro Álvaro
3 Nelson Monte	38 Bernardo Vilal
5 Bruno Langa	31 Joãozinho e (53)
8 João Mendes (59)	78 Tiago Araújo
14 Sarr	10 Francisco Geraldes
21 Gulma	32 Rosier
28 Jonny Arriba (70)	20 João Carvalho (65)
17 Issah Abass	95 James Lea-Silki
10 João Teixeira	21 Tiago Gouveia (85)
20 Juninho (60)	8 Serginho
7 Luther Singh	79 Erison (85)
23 Héctor Hernández	9 A. Marques



**ÁRBITRO** Fábio Veríssimo (Leiria)  
**ASSISTENTES** Hugo Marques e Pedro Martins  
**4.º ÁRBITRO** Humberto José da  
**VARÁVEL** João Pinheiro e Bruno Jesus

**GOLOS**  
1-0, por Héctor Hernández (39); 1-1, por Rodrigo Martins (76)  
Francisco Geraldes desperdiçou penalti (25)

**DISCIPLINA**  
Cartão amarelo a Ponck (24), Bruno Langa (27) e Gulma (36); a João Carvalho (41), Rosier (79-5) e Tiago Gouveia (90+2, no banco)

**chaves**  
Paulo Vitor  
João Correia  
Ponck  
Nelson Monte  
Bruno Langa  
João Mendes (Sarr)  
Gulma  
Jonny Arriba (Abass)  
João Teixeira  
Juninho (Luther Singh)  
Rodrigo Martins (Delos)  
Erison (Marques)  
Tiago Gouveia  
João Carvalho (Lea Silki)  
Rosier  
Francisco Geraldes  
Joãozinho (Tiago Araújo)  
Vital  
Pedro Álvaro  
Dani Figueira

estoril
49%
POSSE DE BOLA
51%
4
PONTAPES DE CANTO
8
12
FALTAS COMETIDAS
15
11
REMATES
13
3
REMATES PERGOSOS
3
2
FORAS DE JOGO
1

OS NÚMEROS
49%
POSSE DE BOLA
51%
4
PONTAPES DE CANTO
8
12
FALTAS COMETIDAS
15
11
REMATES
13
3
REMATES PERGOSOS
3
2
FORAS DE JOGO
1

## Rodrigo Martins atenuou castigo

→ Estoril infeliz na 1.ª parte, corrigiu percalço numa 2.ª parte bem mais monótona

Quis mais o Estoril, provando em Chaves o bom momento que atravessa em termos de ideia de jogo e confiança, gerando sucessivos calafrios para os transmontanos nos primeiros 45 minutos. Apesar de um primeiro tempo, praticamente de sentido único, da baliza de Paulo Vitor, com Geraldes a desperdiçar, com azar à mistura, um castigo máximo, foi o Chaves a sorrir já perto do intervalo, transformando em gol uma súbita ameaça, resultante de um apagão defensivo dos canarinhos no



Extremo decisivo no empate do Estoril

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Rodrigo Martins  
(Estoril)

seguimento de um pontapé de canto. O gol de Héctor Hernández ressoava como castigo profundo para o Estoril. Os segundos 45 minutos foram mais divididos, o Chaves sacudiu a vergonha e o encolhimento e procurou aproveitar a sorte do jogo. Mas não a teve. Rodrigo Martins, à terceira ameaça, não perdoou, desferindo um remate cruzado que fez o Estoril reencontrar alguma justiça.

O ÁRBITRO 1.º P +3' 2.º P +5'

**FABIO VERÍSSIMO (6)** Não teve dúvidas em punir a mão de Ponck, que foi, aliás, clamorosa. No resto não encontrou dificuldades de maior.

## Campelos promoveu estreias de Sarr e Abass

Médio senegalês e extremo ganês entraram em simultâneo → Vieram para fazer esquecer Kévin Pina e Batxi → Plantel ainda parece curto



PEDRO CADIMA

**A**PÓS duas semanas de treino, Vitor Campelos estreou diante do Estoril dois reforços que chegaram na recente paragem da Liga, obedecendo ao critério regulamentar de estarem desempregados. Sangue africano injetado nos transmontanos e duas apostas que pretenderam equilibrar o plantel. O técnico, mesmo tendo reconhecido que os atletas teriam de respeitar uma adaptação até assegurarem ritmo competitivo suficiente para serem mais-valias, decidiu já lançar Sarr e Issah Abass, dando o presente a ambos em simultâneo, quando o encontro batia os 70 minutos. O trinco senegalês havia tido como último clube o Nîmes, de França, ao passo que o extremo ganês jogara no Rijeka (Croácia).

Não ficou ainda um adequado cartão-de-visita, a entrada dos dois acabou por coincidir com o empate dos canarinhos. Ficaram patentes dificuldades de entrosamento com a equipa, mais evidentes no extremo Abass. Já o trinco senegalês, Sidy Sarr, com os seus quase dois metros de altura, marcou uma posição interessante no campo, tanto no controlo fi-

### OS TREINADORES

«Jogo difícil contra boa equipa cheia de bons valores. Fazendo tantos passes e recepções torna-se mais complicado. Queríamos muito ganhar, mas é mais um ponto a somar.»

V. CAMPELOS  
chaves

«Jogo difícil como perspectivávamos, aberto entre duas equipas a quererem procurar os golos e a vitória. Fizemos um bom jogo com várias situações de finalização. Falhou critério.»

N. VERÍSSIMO  
estoril

sico como posicional, revelando facilidade de colocação de bola longa, solicitando os companheiros num par de variações.

Apesar destes dois reforços afri-

canos, surgidos já numa fase pouco movimentada nos plantéis, ficou evidente a escolha curta de Vitor Campelos, que se cingiu apenas a três substituições numa exibição profundamente apagada dos transmontanos com desempenhos murchos de algumas das maiores individualidades, tal como João Teixeira. Do banco saíram apenas os já falados Sarr e Abass, além de Luther Singh, parecendo o sul-africano também ainda muito distante da melhor forma. As saídas de Kévin Pina e Batxi para a Rússia foram combatidas dentro dos recursos possíveis, mas este Chaves parece precisar de mais poder de fogo na frente.



Bruno Langa (esq.) tenta anular mais um ataque do Estoril conduzido por Delos

### OS DESTAQUES DO...

#### CHAVES

Numa equipa muito bloqueada, sem mentes criativas do meio-campo para a frente, foram os laterais **João Correia** e **Bruno Langa** os que mais foram capazes de projetar perigo. Viveram muitas vezes pelo seu corredor, tendo Langa sido claramente a unidade mais acutilante e inconformada, também zelosa do seu papel defensivo, evitando um remate triunfal de Tiago Gouveia. João Correia foi atrevido, muito competitivo, mas as distrações defensivas tiveram custos, sobretudo quando Rodrigo Martins conseguiu repor a igualdade. **Paulo Vitor** até começou nervoso, mas teve grande estirada, travando a marcha de um remate colocadíssimo de Rodrigo Martins. Sem que tenha beneficiado de volume de jogo, que convocasse a sua ação na área contrária, **Héctor Hernández** correspondeu quando gozou de liberdade num canto. **Gulma** foi inextinguível nos quilómetros e nas coberturas, ao passo que **João Mendes** ameaçou de fora.

### OS DESTAQUES DO...

#### ESTORIL

#### A FIGURA

**RODRIGO MARTINS**  
(Estoril)



**7** Muito categoria com a bola controlada, procurando sempre ferir o adversário com boas movimentações e diagonais. Foi, assim, que levou o primeiro momento de pânico à baliza flaviense, valendo um Paulo Vitor a esticar-se para uma grande defesa. Na segunda parte, voltou a ameaçar num remate cruzado que passou perto do alvo, não pecando ao terceiro ato de convívio com o gol.

Já não constituem surpresa para ninguém. O Estoril tem em **Tiago Gouveia** e **Rodrigo Martins** dois dos melhores extremos da Liga, fonte de muitos problemas e tormentos para os rivais. Se Rodrigo ficou citado como figura do encontro, o atacante cedido pelo Benfica voltou a arrancar outra exibição de valor inquestionável, pela capacidade real de abrir brechas e despostrar as defesas contrárias com velocidade ou deambulações de fora para dentro. Arrançou o penalti num ato imprudente de Ponck e tentou marcar, num remate que parecia levar direção certa, não esbarrasse em Langa. **Geraldes**, apesar de ter perdido um penalti, deu, por norma, clarividência ao ataque dos canarinhos. Pose de patrão atrás, **Pedro Álvaro** voltou a comprovar estatuto de revelação, exibindo leque de atributos acima da média. Positivo ainda o contributo à direita de **Tiago Santos**, sólido e sereno nas abordagens flavienses.



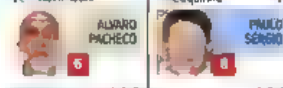
Liga 8ª Jornada Época 2022/2023  
Estádio do FC Vizela, em Vizela 01.10.2022

2435 ESPETADORES  
Tempo de jogo 92:31 minutos 51,87%

vizela 0 portimonense 0



A BOLA	4 BOLA
9º Fabijan Buntic	1º Kosuke Nakamura
8º Tomas (87)	4º Mouli
7º Carlos Isaac	44º Pedro
5º Anderson Jesus	22º Filipe Relvas (80)
4º Ivanildo	3º Zé Quetara
24º Kiko Alfonso	10º Gonçalo Costa (71)
19º Alexis Méndez (86)	1º Kilmahin
2º Rashid	6º Ewerton (78)
6º Claudemir (20)	77º Sapara
8º Raphael Guzzo	33º Paulo Estrela (71)
20º Samu	24º Diaby
11º Kiko Bondoso	6º Henrique Joca (33)
1º Alexander (58)	59º Yago Cariello
9º Osmajic	70º Rui Gomes
71º Nuno Moreira (86)	30º Rocher
77º Kevin Zohi	1º Luquinha



VAR: ALEXANDRE RUI OLIVEIRA/NELSON CUNHA  
VAR: ALEXANDRE RUI OLIVEIRA/NELSON CUNHA

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

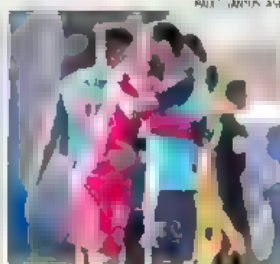
GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

GOLOS  
1-0 por Anderson Jesus (M)

## Há quem lhe chame sorte grande

→ Minhotos aproveitaram um deslize alheio e marcaram, de póla foram sofrendo até ao fim

Um golo algo estranho, no meio de uma trapalhada, foi valendo até ao último suspiro o triunfo que o Vizela ainda não registara nos seus domínios. Mas não foi fácil sustentar a vantagem cedo alcançada, até porque do Algarve voltava a entrar em campo uma equipa que gosta de mexer na bola e cujo treinador não recusa correr riscos, sobretudo quando se vê a perder. Sim, o Portimonense procurou de todas as formas, com recurso ao banco e ao reforço do ataque apelando a um quase 4x2x4, chegar ao empate, mas



Anderson e Buntic foram decisivos

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Buntic (Vizela)

este não era o dia certo para enganar Buntic. Por cinco ocasiões de golo cantado se viu, como o guarda-linha local a ir para a rede, porventura irrepetível, face a qualidade das situações resolvidas. Foram então felizes os vizelenses, que lutaram, sem dúvida, e até poderiam ter ampliado, mas o que ficou verdadeiramente no olho de quem lá esteve foi esse guarda-redes que ninguém conhecia.

O ARBITRO 1.º P. 4.º 2.º P. 7.º

ANTÓNIO MOREIRA (7)

Nem jogo rasgado, soube avaliar os deslizes e punir as intenções falhas. Foi esse o seu maior trabalho.

## Sofrer para ser feliz diante de um azarado

Alvaro Pacheco e a vitória que os adeptos mereciam • Paulo Sérgio lamentando-se dos golos falhados • Dois bons guarda-redes, pronto



PAULO SÉRGIO

ALVARO PACHECO só pôde sorrir, de contentamento, claro, após mais de 90 minutos de intenso desquite sem vencedor à vista até ao último instante. «Mais um grande espetáculo, três grandes equipas. A vitória as senta bem ao Vizela, pelo que foi o desenrolar da partida e pelas oportunidades para fazer o segundo golo e fechar jogo», afirmou o técnico dos minhotos depois da primeira vitória da época em casa.

Reconhecendo que o opositor «esteve sempre organizado» e que «podem ter chegado ao golo e criar ainda maior desconforto», o técnico garante que o desfecho «aceita-se bem», confessando, até, «que nalguns momentos a sorte que tem falhado» esteve agnita «do lado do Vizela». «Soubemos sofrer para ser felizes. Mesmo não fechando o jogo quando poderíamos, a família vizelense merecia esta vitória», apontou ainda Alvaro Pacheco, que viu a equipa «ser competitiva». «Não temos pontos necessários para ter toda a tranquilidade mas vamos continuar a ter futebol com esta dimensão e coragem. E sobre vitórias é mais fácil trabalhar», concluiu.



Anderson, aqui com Pedro, acabaria por marcar um golo como se fosse um ponta-de-lança

Já Paulo Sérgio, por entre o elogio «ao sol e calor» que o receberam em Vizela, contra o que seria o clima algarvio por essa altura, prefere avisar para os números do

jogo, que não os do resultado final. «Eles falam por si. O Vizela voltou a criar perigo na fase final quando estávamos a arriscar tudo para ir ao empate. Mas ao intervalo já tínhamos quatro situações de golo», manda anotar. O treinador admitiria ter faltado às suas tropas «meter a bola para dentro, serem mais criteriosas». Por isso, suspira, «o resultado é o que é, mas é mentiroso». O que não invalida o reconhecimento «pela prestação dos jogadores», mesmo de Yago Cariello, «que hoje não foi feliz».

O avançado Welinton Junior e o lateral esquerdo Seck, habituais titulares dos algarvios, ficaram de fora por motivos de ordem física

OS DESTAQUES DO...

### VIZELA

Se o guarda-linha Buntic subiu aos céus neste jogo de grande sulco, outros parceiros houve que se aproximaram dessa elevada fasquia. Um deles igualmente defensor foi o central **Anderson Jesus**, que não apenas apontou o golo do triunfo, na sequência de um lance de bola parada, como se fosse um verdadeiro ponta-de-lança, mas também se assumiu como barreira quase intransponível à retaguarda, evitando inúmeras situações críticas e batendo os opositores em todo o jogo aéreo. No meio-campo, **Claudemir** foi obrigado a sair mais cedo, por lesão, mas **Samu** foi ajudando até ao limite, já que **Raphael Guzzo** tardou a entrar no ritmo. Mais para a frente, **Nuno Moreira** voltou a exibir a sua boa valentia no um-por-um e nas opções de passe, enquanto **Kiko Bondoso** sobretudo na segunda metade, ia surgindo cada vez mais afinado no tiro de meia distância, com duas ocasiões soberanas, uma delas a levar a bola a bater na trave.



A FIGURA  
FABIJAN BUNTIC (Vizela)

9 Cinco bolas por si desviadas do golo valeram o sublinhado e a atenção que passará certamente a merecer. O craque, oriundo de um clube da segunda divisão alemã, significou três pontos merecidos da sua extraordinária prestação. Essa mais de uma hora sob enorme pressão e com a bola a rondar perigosamente a sua zona teve resposta que nalguns momentos mais parecia um milagre. Fabijan Buntic, nome para seguir.

OS DESTAQUES DO...

### PORTIMONENSE

Um deslize defensivo, que deu o golo ao Vizela, acabaria por atrair a atenção da equipa algarvia, que pronto tentou reerguer-se à custa de alguns dos seus melhores valores individuais. Um deles, por sinal, o guarda-linha **Kosuke**, que quase imitava o colega vizelense, mas também as unidades mais adiantadas no terreno, designadamente a partir do momento em que **Yago Cariello** entrou em cena, corria ainda a primeira parte e com muito para discutir até ao apito final. Aliás, durante grande parte do encontro de facto, quem mais se viu, com a bola nos pés foram homens vestidos de amarelo e gente como **Rui Gomes**, sobre uma banda, e também **Luquinha**, na outra. Mais ativo, e igualmente perigoso, foi o hondurenho **Rocher**, que assumiu três remates bem direcionados, entre outros que quase atravavam a bola para o centro do burgo. E o seu derradeiro toque, já em tempo de compensação, a segundos do termo, voltaria a ser anulado por Buntic.

vizela			
Buntic			
Tomas (Zohi)	Anderson Jesus	Ivanildo	Kiko Alfonso
Alexis Méndez (Rashid)	Claudemir (Raphael Guzzo)		Samu
Kiko Bondoso	Alexander (Osmajic)	Nuno Moreira (Carlos Isaac)	
Luquinha	Rocher	Rui Gomes	
Henrique Joca (Yago Cariello)	Pedro Estrela (Diaby)	Ewerton (Sapara)	
Gonçalo Costa (Kilmahin)	Filipe Relvas (Zé Quetara)	Pedro Mouli	
		Kosuke Nakamura	

OS NÚMEROS		
40%	POSSE DE BOLA	60%
5	PONTAPES DE CANTEIROS	9
10	FALTAS COMETIDAS	12
15	REMATES	15
4	REMATES PERIGOSOS	7
2	FORAS DE JOGO	2

OS JOGADORES	
«Foi um triunfo importante, estávamos a fazer grandes atuações e o resultado não saiu. Sempre mantivemos tranquilidade e sabíamos que ele acabaria por vir»	ANDERSON JESUS vizela
«A equipa teve muita dificuldade para ganhar, mas não quer dizer que eles tenham sido melhores do que nós. Não há resultados justos ou injustos»	PEDRO portimonense





Com o Gil Vicente, Morita marcou um gol e assistiu Pedro Gonçalves

NUNO RAPOSO

**F**OSSE o jogo do Sporting com o Gil Vicente

vitória leonina por 3-1, no sábado em Alvalade em jogo da 8.ª jornada da Liga, retrata do numa manga, as famosas bandas desenhadas japoneses, que muitas vezes passam para o ecrã dando lugar as animes tão em voga em todo o mundo, e o super herói seria a condizer, um internacional japonês que abria o caminho da vitória e ainda assistiu para o 2-0 que deu xou a equipa leonina tranquila até ao final da história. Hiedema sa Morita, a gritar *baaanzuud!* (!) em Alvalade.

E na casa verde e branca que o médio de 27 anos se sente cada vez mais à vontade e conquista a cada jornada que passa, na Liga ou na Champions, espaço na equipa e lugar nas boas graças dos adeptos. No sábado, Morita jogou os 90 minutos, foi a terceira vez que tal aconteceu desde que chegou ao Sporting no verão, oriundo do Santa Clara – os acorianos encaxaram 3,8 milhões de euros. Antes, fora totalista com o Estoril (na vitória na Amoreira por 2-0, faz hoje um mês) e com o Eintracht Frankfurt (tríunfo por

**Morita participou em todos os dez jogos do Sporting esta temporada, oito como titular e em três jogou na 90 minutos**

3-0, no dia 7 de setembro, com assistência para o primeiro gol do encontro, assinado por Edwards. Com o Gil Vicente, o gol foi de pé direito, na pequena área a empurrar para dentro da baliza, após cruzamento/remate de Nuno Santos; a assistência foi de calcanhar para Pedro Gonçalves.

Tem sido então uma carreira em crescimento a de Morita de leão ao peito. Nos primeiros quatro jogos – SC Braga (3-3), Rio Ave (3-0), FC Porto (0-3) e Chaves (0-2) – foi alternando a titularidade com a entrada a partir do banco, mas desde então foi titular em todos os restantes seis encontros do campeonato sportinguista, o que faz dele um dos leões que ainda não falhou qualquer encontro na temporada.

Adán, Gonçalo Inácio, Matheus Reis, Ugarte, Pedro Gonçalves, Trincão e Edwards são os outros sete



## veste a pele de super-herói japonês

História do jogo com o Gil Vicente podia ser banda desenhada nipónica

• Cada vez mais influente • Aumenta número de fãs em Alvalade

**10** Jogos de Morita pelo Sporting

**1** Golos do internacional japonês de leão ao peito

### MORITA DE LEÃO AO PEITO

	MÉDIA	GIL VICENTE
Ações totais (sem sucedidas)	81,14 (74,3%)	88/48 (67%)
Remates à baliza	6,68 (77,6%)	1/1 (100%)
Passes certos	64,91 (88,4%)	44/37 (84%)
Passes imprecisos	4,84 (57,4%)	8/4 (67%)
Dribles	1,81 (53,7%)	4/2 (50%)
Duelos ganhos	17,57 (51,7%)	14/8 (57%)
Interceções	4,88%	0
Recuperações (no meio-campo adversário)	8,84 (43,3%)	8/4 (44,4%)

Fonte: Wyscout

### LIDO NA NET



Matheus Nunes \_ Fácil para ti

Nuno Santos \_ Craque

Morita \_ Não fique bravo comigo durante o jogo

Reis, Ugarte, Pedro Gonçalves, Trincão e Edwards são os outros sete

### ALVALADE APLAUDE

«Morita está a crescer de jogo para jogo, tem evoluído muito. E muito humilde e isso ajuda todos os jogadores a crescerem. Está preparado para jogar numa equipa grande. É jogador de seleção e tenho a certeza que continuará a crescer», vaticinou Raben Amorim, treinador que deu aval à contratação ainda em maio, quando surgiu a oportunidade de a administração leonina conseguir o concurso de um jogador a preço acessível para o meio-campo, que se adivinhava ir ficar órfão das duas estrelas. E ficou: com a saída de Palhinha (Fulham) e de Matheus Nunes (Wolverhampton), que ontem enviou mensagem ao japonês. «Fácil para ti.» Nuno Santos acrescentou um «craque» e Morita pediu para os queridinhos não se zangar com ele em campo, tantas vezes tem de ouvir raspanetes do camisa 11.

Das bancadas de Alvalade, onde com o Gil teve 100 por cento de eficácia, com um gol no remate, o japonês destacou-se também na precisão de passe (84%, ver números nesta página) e na assistência primorosa para Pedro Gonçalves, como já referido, e por isso foi ovacionado pelos adeptos leoninos, cada vez mais rendidos ao samurai.



Pedro Gonçalves é um dos melhores marcadores da Liga, com cinco golos

# Goleador Pedro Gonçalves mete a segunda

Melhor só no ano em que foi rei dos artilheiros  
• Só marcou na Liga... vem aí a Champions



EDUARDO MARQUES

**E**NTROU em grande estilo na temporada, com três golos nos dois primeiros jogos oficiais (marcou ao SC Braga e bisou frente ao Rio Ave), mas nos encontros seguintes fez apenas a diferença na capacidade em assistir os companheiros. Contudo, decorridos que estão os dez primeiros jogos oficiais da época, Pedro Gonçalves está a protagonizar o segundo melhor arranque goleador desde que chegou ao Sporting, com cinco golos, registo que o coloca na lista dos melhores artilheiros desta época. Melhor, só mesmo no seu ano de estreia de leão ao pelto, em que terminou como o melhor marcador da Liga. Nessa época, por esta altura, levava dez remates certeiros em outros tantos jogos.

O golo marcado ao Gil Vicente, a passe de calcannar de Morita, demonstra que Pedro Gonçalves mantém o instinto felino apurado e promete uma temporada com eficácia altíssima, mesmo sabendo-se que esta época se arrisca a jogar alguns encontros como médio ofensivo, como sucedeu frente a Chaves e Portimonense.

Os cinco golos que Pedro Gon-

## INÍCIO DE ÉPOCA DE PEDRO GONÇALVES → Após 10 jogos oficiais

ÉPOCA 2022/2023

GOLOS

**5**

JOGOS A TITULAR

**10**

ÉPOCA 2021/2022

GOLOS

**4**

JOGOS A TITULAR

**9**

ÉPOCA 2020/2021

GOLOS

**10**

JOGOS A TITULAR

**9**

çalves leva até ao momento foram todos celebrados em jogos da Liga. Curiosamente, o mesmo sucedeu quando se sagrou rei dos artilheiros em 2020/2021, com 23 golos, todos eles conseguidos em jogos do campeonato. Mas já na temporada passada, depois de um início de época fulgurante (quatro golos nos três primeiros jogos) a que se seguiu jejum prolongado também devido a lesão, foi em jogo crucial da Liga dos Campeões que regressou aos golos, bisando frente aos turcos do Besiktas, em Alvalade.

Se esta época apenas festeja no campeonato, o próximo duelo é de Liga dos Campeões e com o Mar selha, em França. E com Pedro Gonçalves cheio de moral, nunca se sabe.

**HOJE**  
**15:00**

**IACOMPANHE  
O MELHOR  
DO HÓQUEI  
NACIONAL**

**CAMPEONATO  
NACIONAL  
3.ª JORNADA**

**PAÇO DE ARCOS  
X SPORTING**

**CAMPEONATO PLACARD HÓQUEI EM PATINS**

**TRANSMISSÃO DIRETA**

**MEO** **vodafone** **nowo**  
CANAL 13 CANAL 31 CANAL 60



1C - Uze dos Carreiros TP - Toca do Boqueiro EL - Toca de Lige ST - Superlago P - Particular H - Campo Nivado C - Casa F - Forno





➔ **RECONHECIMENTO.** A influência de Pepê e Taremi na goleada ao SC Braga foi reconhecida pelo FC Porto. No final do jogo, o brasileiro foi eleito MVP (jogador mais valioso) e o iraniano levou para casa o prémio Mérito e Valores Porto

por  
PASCOAL SOUSA

Cumplicidade entre Pepê e Taremi foi evidente frente ao SC Braga e ambos foram implacáveis a abrir os caminhos para o golo

**C**OMPANHEIROS na vida real e nas redes sociais, Pepê e Taremi cavaram frente ao SC Braga um novo tipo de ligação, uma cumplicidade fomentada pela proximidade em campo do brasileiro ao iraniano. No vertice mais ofensivo do losango desenhado por Sérgio Conceição, Pepê aqueceu as costas aos dois avançados, mas foi sobretudo Taremi quem expôs os melhores argumentos técnicos no diálogo com o ex-Grémio, desmontando, peça a peça e com requintes de malvadez, a estrutura defensiva de SC Braga.

Tanto Pepê como Taremi estiveram envolvidos nos três primeiros golos do FC Porto. O brasileiro foi mesmo a entidade que provocou a implosão dos bragueses ao empurrar para o 3-1, depois de um seasonal hand de Taremi a Tormenta, completado com assistência acucarada do persa. O losango do FC Porto ganhou portanto outro protagonista: depois de nos primeiros três jogos oficiais dos azuis e brancos o inglês Danny Namaso ter constituído aposta do treinador para desempenhar aquela função e, mais tarde, utavio ter também por a passada.

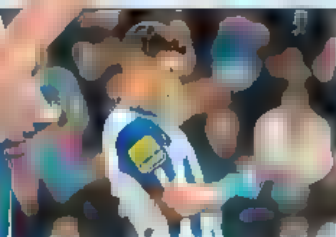
O facto é que mesmo não tendo feito nenhum golo, a explosão de Taremi no relvado do Dragão, num jogo que já se tornou um clássico, trouxe à memória os registos abolutamente assombrosos do iraniano no FC Porto: 56 golos e 31 assistências em 106 jogos pelos azuis e brancos, o que significa que o número 9 esteve envolvido a 87 tentos dos atuais campeões nacionais. E o ris

O número

1

Ao cabo de 11 jogos, Pepê chegou ao golo

Uribe foi operado



Medo corrigiu fissura no punho da mão direita

Matheus Uribe foi ontem de manhã submetido a pequena intervenção cirúrgica para corrigir uma fissura no punho direito, lesão contrada no particular que a seleção da Colômbia disputou, com a Guatemala (4-1), há uma semana, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. «A operação decorreu no Hospital de Santa Maria» e esteve a cargo do cirurgião Miguel Trigueiros. O jogador já teve alta e encontra-se a «recuperar no domicílio», informou o FC Porto, numa nota publicada na página oficial do clube na internet. O médico jogou com a mão direita ligada frente ao SC Braga. Não está em causa a sua utilização na partida da 3.ª jornada do grupo B da Liga dos Campeões, terça-feira, frente ao Leverkusen.

O número

3

O total de assistências que Taremi soma esta temporada

to da eficácia, mas também straliz a sua imensa classe como 9 e meio, refinando a arte de fazer chegar o golo ao destinatário certo

**FÓRMULA PARA A EUROPA**

Não se pode esquecer o papel de Stephen Eustaquio, que fechou de forma superior o lado esquerdo do losango e que com uma assistência e um golo foi determinante para quebrar a resistência inicial dos arsenalistas. O FC Porto parece ter encontrado a fórmula para reavivar a chama, não apenas no plano nacional, mas também na Liga dos Campeões. Vêm aí dois jogos decisivos com o Leverkusen, o primeiro na terça-feira que representam duas finais para os azuis e brancos.

Não há outra forma de colocar a questão, depois de dois desaires no grupo B frente ao Atl. Madrid e Club Brugge, que obriga a equipa de Sérgio Conceição a fazer o que o Sporting alcançou na época anterior: somar uma sequência de vitórias que lhe permita aspirar a chegar aos oitavos de final.

Mas há um nome que, mais tarde ou mais cedo, e a tempo inteiro, vai associar-se a essa dinâmica do meio-campo. Otávio. O luso brasileiro já marcou alguns minutos com o SC Braga e dá passos seguros para voltar a fazer, depois de uma lesão na grade costal que se agravou frente ao Club Brugge. O tratamento e o descanso na pausa para as seleções devolvam-no a Sérgio Conceição. Agora, há que reforçar os índices físicos nos treinos.

# PEPÊ reforça ligação a TAREMI

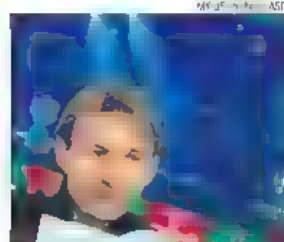
Proximidade da dupla na base da goleada de 4-1 aplicada ao SC Braga

• Losango ganhou renovada chama • E ainda falta entrar... Otávio!



DE OLHO  
NO LEVERKUSENSimon Rolfes  
liberta a fúria

→ Diretor desportivo do clube alemão arrassa a equipa e exige uma outra imagem frente ao FC Porto



Rolfes indignado com os jogadores

Afastado no penúltimo lugar na Bundesliga, o Bayer Leverkusen, próximo adversário do FC Porto na Liga dos Campeões, foi goleado pelo Bayern Munique, por 0-4. Mais do que a derrota, o que gerou forte agitação interna foi a atitude mortíca da equipa, que levou o diretor desportivo do clube, Simon Rolfes, a fazer um ultimato aos jogadores. «Todos têm responsabilidade e a obrigação de mostrar uma imagem completamente diferente na partida de terça-feira [frente ao FC Porto]. E inaceitável a forma como jogamos contra o Bayern e a equipa tem de mudar de atitude», lançou o antigo médio, que foi 26 vezes internacional pela Alemanha. O dirigente finitou a questão sobre a continuidade do treinador suíço Gerardo Seoane no comando do Bayer Leverkusen: «Não é altura de falar sobre isso. É momento de reagir», contrapôs. O técnico admitiu que o quadro é «delicado» e a imprensa alemã antecipa um possível despedimento caso o emblema germânico seja derrotado no Estádio do Dragão. De lembrar que na 2.ª jornada do grupo B, o Bayer Leverkusen venceu o Atlético Madrid, por 2-0.

# «O FC Porto tem muitas dificuldades»

Pinto da Costa diz que o clube está «assoberbado de impostos e sem ajuda estatal» → Envia recados a possíveis candidatos à presidência

PAULO PINTO • PASCOAL SOUSA

N O evento O Mundo Azul e Branco, que reuniu no Estádio do Dragão mais de uma centena de casas do FC Porto, Pinto da Costa falou sobre as finanças do clube, traçando um cenário complicado em termos económicos. «Este é um momento em que o FC Porto tem muitas dificuldades, como todos os clubes em Portugal. Estamos assoberbados de impostos e sem qualquer ajuda estatal. Mas continuaremos a lutar para vencer e proporcionar aos nossos adeptos noites como a de ontem [vitória de 4-1 sobre o SC Braga, na sexta-feira], em que demonstramos o que é ser FC Porto», disse.

Sem focar nomes, mas segura mente André Villas-Boas seria um dos visados, o presidente portista deixou recados para quem pensa em candidatar-se à liderança na próxima eleição.

«Nunca tive o sonho de ser presidente do FC Porto. Nunca tive assessoria de imprensa para me tratarem da imagem para um dia ser presidente do FC Porto. Fui presidente do FC Porto porque os sócios quiseram. Quando estava na dúvida se seria ou não capaz de aceitar o desafio há 40 anos, num sábado



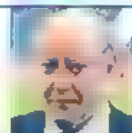
Pinto da Costa queixa-se do peso dos impostos e da falta de ajuda do Estado

em que ia sempre almoçar com a minha facenda e a minha mãe, ela disse-me: «sempre vais para presidente do FC Porto?» Eu fiquei tão admirado com isso, que tive de perguntar: «se eu vou a Lua e pergunto: 'he, como é que a mãe sabe isso?' Ela disse que tinha ouvido na Boa Branca», eu pergunto: «he, o que achava e ela respondeu a dizer que era o meu destino e tinha de ir. Esta pequena conversa foi decisiva, eu compreendi que se até a minha mãe dizia, eu devia aceitar isso como o meu destino enquanto os sócios e adeptos do FC Porto o quisessem. Quiseram, não até hoje, escou muito grato por isso», disse.

## 60 ANOS A SERVIR O CLUBE

Numa ocasião sempre sentido, Pinto da Costa agradeceu o apoio do universo azul e branco: «Quero envolver-vos num abraço de muita amizade e carinho e agradecerem por espalharem o nome e a glória do FC Porto por todas as partes do mundo. Os meus filhos e a minha mulher dizem que o FC Porto é a minha vida. Não é a minha vida, mas a grande parte da minha vida. O meu primeiro cartão de dirigente tem uma data em que a maior parte de vocês ainda não eram nascidos. É de 1962, e a partir daí, de posto em posto, fui servindo o FC Porto», finalizou.

## Ideias de

PINTO  
DA COSTA  
presidente  
do FC Porto

## 'Caso' da camisola

A propósito da situação da camisola em Famalicão, e muito bem, pois era um local onde por lei não poderiam estar adeptos visitantes, o pal do miúdo tirou-lhe a camisola do Benfica. Um assunto de dias...

## Contra o centralismo

Quero que todo o país sinta o FC Porto, não como clube que tem um certo estado de espírito contra o resto do país, mas que quer unir o país, não estando sujeito a qualquer centralização

## Chatear alguns

Quando terminar, espero que daqui a muito tempo para chatear alguns, vou levar-vos a todos no coração. Continuo a ter todos os sonhos do mundo, onde estão incluídas todas as vitórias possíveis do FC Porto

## AGENDA DE HOJE

O FC Porto prossegue hoje, às 17 horas, a preparação para o encontro com o Bayer Leverkusen, da Liga dos Campeões. O ensaio vespertino realiza-se a porta fechada no Centro de Treinos e Formação Desportiva Porto Gaia, no Olivais, em Vila Nova de Gaia.

## A ÉPOCA DO

**Dragão**

treinador  
**SÉRGIO CONCEIÇÃO**

LIGA 2022/23  
CLASSIFICADO

8  
PONTOS

19  
GOLOS MARCADOS

20  
GOLOS SOFIDOS

## O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa

Rodrigo Conceição

Pepe

David Carmo

Zaidu

Uribe

Eustaquio

Pepe

Eventon

Daremi

30-09-2022

FC PORTO 4 1 SC BRAGA

GOLOS MARCADOS: Diogo Costa (5), Gavião (5), Gavião (12), Eustaquio (34), Pepe (63) e Gavião (90+6)

DISCIPLINA: Carlos Amaral (4), David Carmo (29) e Diogo Costa (74)

## O PLANTEL

JOGADOR	POSIC	EDADE	PAÍS	CLUBES
Diogo Costa	1	33	PT	FC Porto
Uribe	2	24	AR	FC Porto
David Carmo	3	24	PT	FC Porto
Pepe	4	34	PT	FC Porto
Zaidu	5	20	NG	FC Porto
Eustaquio	6	23	PT	FC Porto
Eventon	7	24	PT	FC Porto
Alfonso	8	24	PT	FC Porto
Salom	9	24	PT	FC Porto
Alfonso	10	24	PT	FC Porto
Alfonso	11	24	PT	FC Porto
Alfonso	12	24	PT	FC Porto
Alfonso	13	24	PT	FC Porto
Alfonso	14	24	PT	FC Porto
Alfonso	15	24	PT	FC Porto
Alfonso	16	24	PT	FC Porto
Alfonso	17	24	PT	FC Porto
Alfonso	18	24	PT	FC Porto
Alfonso	19	24	PT	FC Porto
Alfonso	20	24	PT	FC Porto

## JOGO A JOGO

ANFITEATRO	CAMPO	HEI	COMP.	DATA
FC Porto	C	1-0	P	01/07
FC Porto	C	1-0	P	08/07
FC Porto	C	1-0	P	15/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07

ANFITEATRO	CAMPO	HEI	COMP.	DATA
FC Porto	C	1-0	P	01/07
FC Porto	C	1-0	P	08/07
FC Porto	C	1-0	P	15/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07
FC Porto	C	1-0	P	16/07

LESIONADOS  
Uribe  
CASTIGADOS

1.C - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; H - Campo Novo; C - Casa; F - Fora



# Goleada do Dragão não abala o balneário

Guerreiros caíram ao 10.º jogo oficial da temporada • Foco já colocado na Liga Europa • Artur Jorge quer resposta na recepção ao St. Gilloise

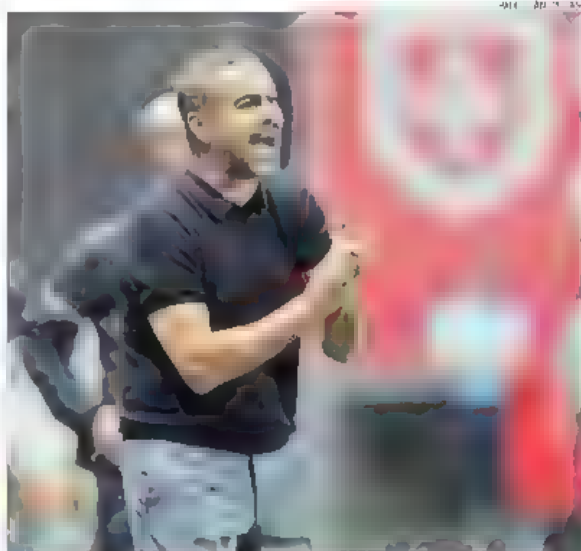
por  
NUNO VIEIRA

U M início de época em grande estilo por parte do SC Braga foi interrompido na noite de anteontem, uma visita ao Dragão que acabou mal, para uma equipa com ambições renovadas esta época, claramente a pretender uma intromissão mais afirmativa na luta pelo título.

Após o empate com o Sporting na primeira jornada do campeonato, os guerreiros arrancaram para uma fase verdadeiramente impressionante de resultados, com o registo de oito vitórias consecutivas, o que conduziu a equipa ao segundo lugar da classificação e a um arranque igualmente promissor na Liga Europa.

A verdade é que, no primeiro grande teste de fogo a nível internacional, o SC Braga caiu com estrondo frente ao FC Porto, uma goleada (1-4) cujos efeitos potencialmente negativos Artur Jorge procurou diluir logo em pleno balneário do Dragão, com um discurso motivador e já virado para o próximo compromisso, na quinta-feira, na recepção ao Union St. Gilloise.

Ciente de que uma vitória sobre os belgas abre excelentes perspetivas de apuramento na fase de grupos da Liga Europa, o treinador pede uma resposta firme aos jogadores, de modo a mostrar que este resultado negativo na viagem ao Porto não abalou o plantel.



Artur Jorge, logo no Dragão, optou por discurso motivador e já virado para a Liga Europa

## Tiago Sá e Victor Gómez avançam

O jogo do Dragão não correu bem ao SC Braga. A pesada derrota acumularam-se dois castigos de jogadores que têm sido importantes para a equipa, o que obriga Artur Jorge a mexer no onze na próxima jornada da Liga, frente ao Chaves. Na baliza, a expulsão de Matheus aos 83 minutos permitiu a estreia nesta temporada de Tiago Sá, um guarda-redes da casa que vai ter oportunidade de abraçar a titularidade na recepção aos flavienses, no domingo.

No lado direito da defesa também haverá alteração forçada. O lateral-direito Fabiano viu o quinto cartão amarelo na Liga e, por isso, vai ceder o lugar a Victor Gómez, que iniciou a época como titular e recupera, agora, a sua posição nos guerreiros.

## GIL VICENTE

### Plano dos três centrais revisto

→ Ivo Vieira assumiu o erro em Alvalade e frente ao Estoril será recuperado o tradicional 4x3x3

A surpreendente opção pela defesa com três centrais na partida frente ao Sporting não resultou e Ivo Vieira admite colocar a equipa a jogar na versão original do 4x3x3 na próxima jornada, na recepção ao Estoril, na sexta-feira. O treinador, de resto, assumiu

com frontalidade o erro no final da partida com os leões e até acabou por corrigir o plano inicial logo ao intervalo, quando trocou Tomás Araújo por Matheus Bueno.

Grças a essa modificação tática, o Gil Vicente passou a aninhar com Lucas Cunha e Ruben Fernandes no centro da defesa e o comportamento da equipa melhorou bastante, mas não o suficiente para alterar o resultado. C.V.

## JOGOS

Sporting-Gil Vicente	2-1
Moulin - Pedro Gonçalves (22'), Rodinha (87')	
Futebolista (60')	
FC Porto-SC Braga	4-1
Evanson (20'), Eustáquio (34'), Pepê (63'), Gabito (90')	
Pepe (55')	
Vizela-Portimonense	1-0
Andrésson (16')	
Chaves-Estoril	3-1
Hélio Heróides (79'), Rodrigo Mendes (76')	
V. Guimarães-Benfica	0-0
Rio Ave-Santa Clara	
Hoje, 15.30 h, Sport TV 1	
P. Ferreira-Arouca	
Hoje, 16 h, Sport TV 1	
Famalicão-Boavista	
Hoje, 20.30 h, Sport TV 1	
Marítimo-Casa Pia	
Amanha, 20.15 h, Sport TV 1	

## DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

- numero de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
- maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
- após aplicação das regras anteriores, o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
- maior número de vitórias em toda a competição;
- maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada momento, o critério a ser considerado é o seguinte:

## PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Gil Vicente-Estoril	07-10-2022
20.15 h, Sport TV 1	
Santa Clara-Sporting	08-10-2022
18.30 h, Sport TV 1	
Portimonense-FC Porto	08-10-2022
18 h, Sport TV 1	
Benfica-Rio Ave	08-10-2022
18 h, Sport TV 1	
P. Ferreira-V. Guimarães	08-10-2022
20.30 h, Sport TV 1	
Boavista-Marítimo	09-10-2022
18.30 h, Sport TV 1	
Casa Pia-Vizela	09-10-2022
18 h, Sport TV 1	
SC Braga-Chaves	09-10-2022
20.30 h, Sport TV 1	
Arouca-Famalicão	10-10-2022
20.15 h, Sport TV 1	

## MELHORES MARCADORES

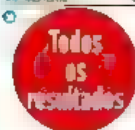
JOGADOR	CLUBE	G
1. Azeite	Rio Ave	5
2. Fran Navarro	Gil Vicente	5
3. Pedro Gonçalves	Sporting	5
4. Baniwa	SC Braga	5
5. Jurema	FC Porto	5
6. João Mário	Benfica	4

os jogadores com o mesmo número de golos marcados serão classificados de acordo com o número de golos sofridos em toda a competição.

G. 15 - classificação referente ao 3.º classificado da Liga, atualmente o FC Porto.

## CLASSIFICAÇÃO

	CAMPA					PODA					TOTAL				
	V	E	D	G	P	V	E	D	G	P	V	E	D	G	P
1. BENFICA	4	0	0	14-3	3	1	0	5-0	8	7	1	0	18-3	23	23
2. FC Porto	4	0	0	15-2	2	1	1	5-4	8	6	1	1	20-6	20	20
3. SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	1	11-6	8	6	1	1	24-9	19	19
4. Boavista	3	0	1	5-5	2	0	1	3-3	7	5	0	2	8-8	16	16
5. Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	2	4-5	8	5	0	3	8-7	16	16
6. Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14	14
7. Sporting	3	0	1	10-3	1	1	2	6-6	8	4	1	3	36-11	13	13
8. Estoril	1	2	1	5-5	2	1	1	5-2	8	3	3	2	10-7	12	12
9. V. Guimarães	2	1	1	2-1	1	1	2	4-5	8	3	2	3	6-6	11	11
10. Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	2	5-1	8	2	3	3	8-7	11	11
11. Chaves	0	3	1	3-4	2	0	2	4-5	8	2	3	3	7-9	9	9
12. Vizela	1	1	2	3-4	1	1	2	3-5	8	1	2	4	6-9	9	9
13. Arouca	1	1	2	4-10	1	1	1	2-5	7	2	2	3	6-15	8	8
14. Rio Ave	1	0	2	5-5	0	3	1	5-8	7	1	3	3	10-13	8	8
15. Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	3	1-4	7	1	2	4	5-8	8	8
16. Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	3	0-4	7	1	1	5	1-8	6	6
17. P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	1	3	3-6	7	0	1	6	5-13	3	3
18. Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0	0



	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	○	1-2					1-0							0-4		2-2		
Benfica	4-0	○						1-0	3-2									2-1
Boavista	0-3	○	○						1-0					2-1		2-1		
Casa Pia	1-0	0-1	2-0	○			1-1											
Chaves				○	1-1								1-1				0-1	1-1
Estoril					○	2-0	1-1						2-2			0-2		
Famalicão			0-1											1-0	0-3			
FC Porto				3-0			○		5-1							4-1	3-0	
Gil Vicente								0-0	1-2	○			1-0		2-2			
Marítimo							1-2				○							
P. Ferreira								2-3	0-3			○	0-3					
Portimonense				0-1	1-0	1-0						○				3-1		
Rio Ave									3-1				○					0-1
Santa Clara		1-2		0-4										○				
SC Braga															○	3-3	1-0	2-0
Sporting								0-2								○		
V. Guimarães									0-4	0-1	1-0						○	
Vizela									0-1	0-1	2-2							○



Ivo Vieira admitiu erro tático em Alvalade



# «Ninguém desce no final da sétima jornada»

João Henriques desdramatiza último lugar • Treinador avisa desde já que jogo com o Casa Pia não é decisivo • «Não há nada a perder», diz

por ORLANDO VIEIRA

**I**MPORTANTE mas nada de desistivo. Assim encara João Henriques a recepção de amanhã ao Casa Pia, mesmo perante o quadro atual da equipa madeirense, que está no último lugar, ainda sem pontuar.

«Estamos numa fase claramente má. Contudo, o campeonato é longo e queremos o mais depressa possível reverter esta situação de não conquistar pontos. Agora, há que ter em conta que não temos nada a perder neste momento. Temos é muito a ganhar. Estamos cientes de que este é um jogo importante mas por ser o próximo e por valer três pontos como outrora», frisa o treinador dos madeirenses, como que pretendendo retirar pressão à equipa.

«Se vai haver ansiedade dos jogadores? É natural que nos primeiros minutos exista alguma indefinição, pois a equipa tem ansiedade em começar a conquistar pontos e temos mesmo de começar a conquistar pontos independentemente do jogo ser ou não em casa. Começamos mal o campeonato mas queremos reverter esta situação o mais rapidamente possível, mas sem aquela sensação de que este jogo é de vida ou morte. Isso não existe».

Já com o novo diretor desportivo, Tiago Lenho, a assistir à conferência de Imprensa, João Henriques garante que a união no clube é enorme para tentar reverter o mais rapidamente possível esta crise de resultados, lembrando, por outro lado, que nada está decidido em termos de classificação. Afinal, recorda, apenas estão disputadas sete jornadas.



João Henriques diz que é preciso saber sorrir para a adversidade

«Estamos a trabalhar todos juntos em prol do Marítimo. Os sócios e adeptos do Marítimo podem ter a certeza que existe uma união muito grande no clube para reverter esta situação. Temos um balneário muito saudável. Esta situação não é um bicho de sete cabeças e uma

coisa é certa: ninguém desce ao final da sétima jornada», sublinha o treinador, mostrando-se, apesar de tudo, otimista. «Sabemos, também, que uma vitória junta-nos ao grupo que está logo ali à nossa frente. Acreditamos muito no nosso trabalho e as pessoas sentem que alguma coisa boa está para acontecer. Temos, por isso, de saber sorrir para a adversidade. O Marítimo está a passar por uma adversidade e temos de sorrir para ela, olhar de frente e enfrentar sem medos e com enorme confiança naquilo que somos capazes de fazer».

CASA PIA

RESTAURANTE



→ **MORALIZADOS.** Guarda-redes internacional angolano Ricardo Batista, defesa-central e capitão de equipa Vasco Fernandes, Saviour Godwin, Diogo Pinto e Leonardo Lelo: quinteto recebeu ontem, no treino matinal do plantel de Filipe Martins em Pina Manique, prémios da eleição para o Onze do Ano da Liga 2 de 2021/2022 na qual os gansos foram vice-campeões. Torrico moralizador na véspera da viagem desta tarde para a Madeira, onde amanhã defrontam o lanterna vermelha Marítimo. Sem o avançado Antolín, lesionado, ainda há treino esta manhã, seguido de conferência de Imprensa do treinador, às 12.30 horas

L.P.

RIO AVE - SANTA CLARA

tem a palavra

## MAIS FORTES

Em relação ao último jogo não tenho dúvidas de que vamos estar mais fortes, porque a equipa está mais homogênea. O objetivo para este jogo não é só a vitória, também queremos melhorar a exibição realizada frente ao Gil Vicente. O Santa Clara vai criar-nos muitas dificuldades.

LUIS FREIRE

Treinador do Rio Ave

## DESAFIO ACRESCIDO

Nos, fora de casa, infelizmente ainda não conseguimos fazer pontos. Por isso falo no desafio acrescido de fazer pontos e conquistar a vitória no próximo jogo. Temos um desafio grande pela frente porque o Rio Ave não é uma equipa fácil, mas queremos somar pontos, de preferência os três.

MARIO SILVA

Treinador do Santa Clara

ARBITRO	Claudio Pereira (AF Aveiro)
ASSISTENTES	André Costa e Nuno Manso
VAR	VAR
VAR SUAR	João Gonçalves e Ângelo Carneiro
VAR VIDEO	do Rio Ave FC, em Vila do Conde
14.ª JORNADA	ASSISTIDO

18.30 h  
Sport TV 1

## rio ave

Luis Freire

11.ª JORNADA

ULTIMOS CONFRONTOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR

CBR



**AF Jaboia**  
Helder Matheo (AF Jaboia)  
ASSISTENTES  
Hugo Coimbra e José Lusta  
VER ANAR  
Vasco Santos e Hugo Silva  
ESTÁDIO  
Capital do Móvel, em Paços de Ferreira  
17.º CLASSIFICADO EQUIPA PROVISÓRIA

# Matar saudades de uma vitória

César Peixoto aponta ao primeiro triunfo na Liga Arouca visto como «equipa matreira»

**P. Ferreira**  
César Peixoto  
OUTROS CONVOCADOS  
A lista não foi divulgada  
ESTADÍSTICAS  
Pedro Ganchas (4), Luiz Carlos (22) e Holagrove (6)  
CASTIGADOS

**AF Arouca**  
Armando Evangelista  
OUTROS CONVOCADOS  
A lista não foi divulgada  
ESTADÍSTICAS  
Quaresma (3), Opoku (13) e João Basso (26)  
CASTIGADOS

DEPOIS do empate (1-1) registado com o Santa Clara, nos Açores, César Peixoto quer finalmente conquistar a primeira vitória na Liga, esta tarde, diante do Arouca. «Estamos preparados para fazer um bom jogo e vencer, perante um Arouca moralizado. Este ano, o adversário tenta jogar a partir de trás, porque tem bons jogadores e está bem orientado. É uma equipa matreira e com jogadores experientes. Não será fácil, por que o Arouca vem de um bom momento, mas queremos muito a primeira vitória», deseja o treinador dos castores.

A paragem do campeonato serviu essencialmente para elevar os índices de confiança dos jogadores e aprimorar alguns automatismos da equipa da Capital do Móvel. «Sentíamos a equipa forçada pelos resultados, mas os jogadores reagiram muito bem, porque acreditam sempre no processo. Nunca senti desconfiança dos jogadores e eles sabem que alguns resultados foram injustos. Estas duas semanas foram boas para pegar em alguns jogadores e potenciá-los para serem opções válidas», insistiu César Peixoto, confiante em apanhar esta tarde os três pontos.



Dabbagh, avançado palestino de 23 anos

também quer ganhar. Prevejo um jogo muito disputado», projetou o treinador que lida com a boa nova de poder contar com a equipa na máxima força. Cumprido um jogo de castigo, o defesa-central Opoku e o médio defensivo Soro regressam às opções, às quais se junta o avançado palestino Oday Dabbagh, que se estreia esta temporada na convocatória. M. M. S

## Oday Dabbagh entre os eleitos

→ Armando Evangelista anunciou o regresso do avançado; treinador prevê jogo muito disputado

É com uma nova simbologia — um lobo ibérico da Serra da Freita estampado no novo autocarro — que o Arouca chegará a Paços de Ferreira para defrontar os castores. Uma nuance motivacional para a abordagem a um jogo que Armando Evangelista não prevê nada fácil, apesar de um único ponto somado nesta altura pelos pacenses. «Tudo o que seja somar pontos e sempre importante na nossa caminhada. É isso que pretendemos sempre, mas sabemos aquilo que temos pela frente. O Paços joga em casa, continua a ter ambições e



César Peixoto sente a equipa mais confiante

**PAÇOS DE FERREIRA AROUCA**  
OS SEUS MEMBROS NA LIGA

24,9	Média idades	28,4
48,3%	Média de posse de bola	47,6%
82,7%	Passes por jogo (precisão)	81,1%
4	Substituições por jogo	5
29,9	Cruzamentos por jogo	35,4
2,06	Foras de jogo por jogo	1,53
3,56	Cartões por jogo	2,39
71,92	Recuperações por jogo	79,4
39,5	Remates solidos por jogo	42,6
33,2	Remates por jogo	32,3

**noavista**  
Petit  
OUTROS CONVOCADOS  
A lista não foi divulgada  
ESTADÍSTICAS  
Reggie Cannon (2)  
PAÇOS DE FERREIRA

Antes	Vitória
2	2
Mais assistências	
Adrián Roldán	Rafa Mujica
2	2
Melhor marcador	

**GOLDS MARCADOS**  
5 6

AO DETALHE

3	Cabeça	—
3	Pé direito	2
2	Pé esquerdo	4
2	Pontapé de canto	—
—	Livre	—
—	Penalti	1
—	Fora da área	3

**GOLDS SOFRIDOS**  
15 15

**O ANHITO**  
Helder Matheo  
(AF Santarém)

**GOLDA Xico Dias**  
JOGOS ARBITRADOS  
4  
Amarelos 26  
Vermelhos 1  
Dúplas amarelos 2  
Faltas por jogo 28,29  
Foras de jogo 13

**AF Porto**  
Gustavo Correia (AF Porto)  
ASSISTENTES  
Nácio Pereira e Tiago Costa  
VER ANAR  
André Narciso e André Campos  
ESTÁDIO  
Municipal 22 de Junho, em Famalicão  
16.º CLASSIFICADO EQUIPA PROVISÓRIA

**Famalicão**  
João Pedro Sousa  
OUTROS CONVOCADOS  
A lista não foi divulgada  
ESTADÍSTICAS  
Diogo Queiroz (2) e Martin Aguirregabiria (32)  
CASTIGADOS

**EM RISCO DE EXCLUSÃO**  
Santo Colombarito (97)

33	Luiz Junior	4	Enes Mihaj	74	Francisco Moura
30	De La Fuente	19	Bozicek	97	Santi Colombarito
28	Petit	28	Zaydou Youssoufi	97	Santi Colombarito
7	Me Rodrigues	29	Ronder Cádiz	19	Pedro Rodriguez
7	Kerji Gorré	8	Bozicek	8	Brando Lourenço
70	Orymwaechi	40	Maheta	24	Pedro Matheo
26	Rodrigo Abascal	23	Vincent Samsa	4	Robson Reis
2	César	2	César	2	César

**noavista**  
Petit  
OUTROS CONVOCADOS  
A lista não foi divulgada  
ESTADÍSTICAS  
Reggie Cannon (2)  
PAÇOS DE FERREIRA

ÚLTIMOS CONFRONTOS			
1946	47	29/12/1946	2-2
197	9	17/02/1978	1-0
199	91	23/2/1990	0-3
198	62	29/12/1991	0-0
0	1	28/02/1993	1-1
19	94	29/08/1993	0-3

**GOLDS MARCADOS**  
1 8

AO DETALHE

0	Cabeça	3
0	Pé direito	1
1	Pé esquerdo	0
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penalti	1
0	Fora da área	0

**GOLDS SOFRIDOS**  
8 8

**O ANHITO**  
Gustavo Correia  
(AF Porto)

**EPORA 1907**  
JOGOS ARBITRADOS  
3  
Amarelos 24  
Vermelhos 1  
Dúplas amarelos 0  
Faltas por jogo 36  
Foras de jogo 4,8

## FAMALICÃO-BOAVISTA

têm a palavra

### CORRER MAIS

É importante termos consciência do momento em que estamos. Não queremos continuar na posição em que estamos, queremos marcar mais, deixar de sofrer e ganhar rapidamente. Percebemos que temos de trabalhar mais, correr mais e disputar todos os lances nos limites

JOÃO PEDRO SOUSA  
treinador do famalicão

### MANTER A BOA ONDA

Queremos muito continuar nesta boa onda, trabalhar para conquistar os três pontos e somar a quarta vitória consecutiva. Este é um Boavista diferente, tentamos ser uma equipa equilibrada, trabalhamos os jogadores individualmente para coletivamente serem muito mais fortes

PETIT  
treinador do boavista

**FAMALICÃO BOAVISTA**  
OS SEUS MEMBROS NA LIGA

24,5	Média idades	28,4
46,6%	Média de posse de bola	47,1%
82,4%	Passes por jogo (precisão)	82,8%
4,8	Substituições por jogo	4,2
17,7	Cruzamentos por jogo	14,04
1,4	Foras de jogo por jogo	1,52
4,4	Cartões por jogo	4,5
84,4	Recuperações por jogo	82,14
9,57	Remates solidos por jogo	7,34
13,5	Remates por jogo	7,84

**noavista**  
Petit  
OUTROS CONVOCADOS  
A lista não foi divulgada  
ESTADÍSTICAS  
Reggie Cannon (2)  
PAÇOS DE FERREIRA

1946-47	29/12/1946	2-3
197-9	17/02/1978	1-0
199-91	23/2/1990	0-3
198-62	29/12/1991	0-0
0-1	28/02/1993	1-1
19-94	29/08/1993	0-3
20-20	18/07/2020	2-2
207-71	25/10/2020	2-2
202-22	02/04/2022	1-3

**GOLDS MARCADOS**  
1 8

AO DETALHE

0	Cabeça	3
0	Pé direito	1
1	Pé esquerdo	0
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penalti	1
0	Fora da área	0

**GOLDS SOFRIDOS**  
8 8

**O ANHITO**  
Gustavo Correia  
(AF Porto)

**EPORA 1907**  
JOGOS ARBITRADOS  
3  
Amarelos 24  
Vermelhos 1  
Dúplas amarelos 0  
Faltas por jogo 36  
Foras de jogo 4,8



## Futebol#NãoPára A um passo da maioridade



TIAGO MAGALHÃES

**Solidez da Taça da Liga é visível, como o é também a capacidade de inovar da Liga**

A idade da adolescência, dizem os especialistas, é uma altura que deve manter todos os sentidos e é também nesta fase que os mais novos definem vínculos traços de personalidade. Não só física como mentalmente. A autonomia é uma delas e talvez das mais importantes, por que esta característica permite misturar entre outros fatores, a maturidade acumulada ao longo dos anos, sem nunca deixar de lado a vontade de crescer reinventar-se e construir os alicerces finais da identidade de quem marcará a nossa vida adulta.

E é assim que, nesta casa, vivemos também a Allianz Cup já a entrar no 16.º ano de existência – a um pequeno passo da maioridade – e pronta para receber, esta temporada, um modelo necessariamente diferenciado e transitório, numa solução competitiva perfeita pensada para minorar o impacto que a paragem de um inédito Mundial no outono inverno trouxe aos clubes profissionais. Impactos que seriam, em primeira instância, desportivos, numa quebra no tradicional ciclo competitivo nos meses de novembro de zembro, cuja natividade dos plantéis seria de consequências incertas para a segunda e decisiva fase da época. Por outro lado, uma paragem com efeito na relação contínua com os adeptos, no retorno de patrocinadores e no vazio de conteúdos para broadcasters e outros órgãos de comunicação social, que se veriam privados durante quase dois meses de qualquer jogo oficial das principais equipas de futebol portuguesas.

Este reajuste, mais um nos 16 anos de existência desta competição, é no entanto também a prova de que esta competição continua a fazer todo o sentido no calendário nacional, seja na vertente de criação de valor como plataforma competitiva diferenciada, ora pela importância para algumas equipas com um reduzido número de jogos na sua época (as que não jogam na Europa), seja para a

gestão de plantéis e lançamentos de jovens, ou numa vertente comercial de distribuição financeira democratizada entre clubes da LPBwin e LP SABSEG, aliás uns dos fundamentos principais que levaram à criação desta competição em 2007.

Esta solidez da Taça da Liga é visível, como o é também a capacidade de inovar que a Liga teve (e procura manter) na busca de mais e diferenciados modelos, capazes de atrair novos públicos e mais marcas. A Final Four é, talvez, o maior exemplo de ativação de entretenimento em Portugal. Aposta ganha e um momento marcante da época futebolística portuguesa, onde todos ambicionam marcar presença.

Talvez por isso, não surge como surpresa o anúncio da renovação do acordo de patrocínio com a Allianz, para que esta possa continuar a dar o nome à Taça da Liga por mais duas temporadas, transformando-se no acordo de naming sponsor de uma competição mais longa na história do futebol português. Não existem grandes projetos sem grandes parceiros.

Na antecâmara do processo de centralização dos Direitos Audiovisuais, a Allianz Cup tem demonstrado o potencial que pode ter um produto em que o comprometimento de todos é total – em que o futebol jogado dentro do relvado se complementa com a criação de experiências para todos os que querem viver e ou investir nesta atividade, e como, no final do dia, uma estratégia coletiva de promoção aproxima públicos que normalmente não vemos na bancada ou em frente a televisão, sem que isso beiseque a validade disputada nos 90 minutos.

Os próximos passos, nomeadamente as particularidades que o novo ciclo UEFA pós-2024 levantam aos calendários nacionais, serão de reflexão e reajuste na certeza que todas as premissas que levaram ao nascimento da Taça da Liga se mantêm tão ou mais fortes.

É quando atingimos os 18 anos que nos é dada a permissão de podermos sair do país sem restrições. E como acontece com tantos dos nossos filhos que vemos crescer e virar, também perante a maioridade da Allianz Cup, eis afigura um novo mundo de oportunidade além-fronteiras, num caminho para a internacionalização que pode estar mais perto do que muitos possam almejar.

É obrigatório pensar positivo e em grande! Há muitos anos, António Sant'Erupéry, sem querer, ensinou-nos que nos tornamos eternamente responsáveis por aquilo que cativamos. Que assim seja!

\*Diretor executivo da Liga Portuguesa

## Surpresa só para quem não viu

→ Poveiros não acusam pressão e afastam equipa da Liga 2: golo surgiu à beira do prolongamento

Taça de Portugal - 2.ª Elm. Época 2022-2023  
Estádio Dr. Vitorino Silva, Maia - 01-10-2022



**Varzim** - Ricardo Nunes; Tito Junior; João Faria; Bruno Bernardo; Tiago Cerveira; Jorge Vilela; João 56; Paulo Moreira; Iván Quiroga; Julián Borilla; 87; Joãozinho (Guga, 87); Leo Teixeira e Gustavo Souza (Omyelo, 65).

**Farense** - Rogério Santos; João Pinto; Simão (Sidney, int.) e Cláudio Silva; Washington e (Mama, int.); Samuel Teles; Jorge Teixeira; 83; João Paulo; João Távares (Fábio Espinho, 90+1) e Ocho Jardi (Tiago Dias, 77) e João Pinheiro.

**TIAGO MARGARIDO**

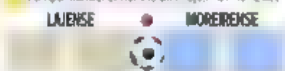
**ARBITRO** Carlos Macedo (AF Braga)  
**GOLOS** 1-0, por Guga (90)

**DISCIPLINA** Cartão amarelo a Gustavo Souza (25); a Sidney (16) e João Távares (75)

Quando o prolongamento parecia ser uma certeza, eis que Guga fez justiça: num jogo nem sempre bem jogado, mas em que o Varzim justificou a passagem a 3.ª eliminatória, tornando-se o grande gigante, já que os poveiros desceram no final da época transaia à Liga 3, enquanto o Farense permanece na Liga 2.

Quem assistiu à partida não notou que em campo estavam equipas de escalões distintos, dada a astúcia da equipa de Tiago Margarido. Os lobos do mar até entraram algo nervosos, mas a partir do minuto 15 chamaram a si o domínio de um jogo que foi competitivo, teve mu-

Taça de Portugal - 2.ª Elm. Época 2022-2023  
Estádio Municipal, Vagos - 01-10-2022



**Leixões** - Simão Silveira; Duarte Melo; Duarte Rocha (António Tavares, 85); Rafael Lima e Gustavo Toste e Leandro Puga; Gonçalo Pinto; André Martins e Gustavo Martins (Kalpra, 85); Ruben Miranda (Dimas, 77) e Ricardo Queirós (Carlinhos, 67)

**Moreirense** - Pessinato; Wylerson; Lucas Freitas; Rafael Santos e Pedro Amador (Difari, Aparício, 67); Fábio Pacheco e (Ismael, 73; Gonçalo Franco, 89) e Matos (Kodisang, 62); Alan de Souza; Petkov (Plateny, 73) e João Camacho

**JOÃO MARQUES**

**ARBITRO** João Gonçalves (AF Ponta Delgada)  
**GOLOS** 0-1, por Lucas Freitas (10); 0-2, por Fábio Pacheco (34) e por Ricardo Queirós (27) e 3 por Alan de Souza (23)

**DISCIPLINA** Cartão amarelo a Gonçalo Pinto (33); Duarte Rocha (47) e Ricardo Queirós (60); Ofon (45)

→ O Moreirense entrou forte e aos 15 minutos já vencia por 2-0, como que resolvendo o jogo. Os açorianos reagiram bem, mas os cães de estiveram sempre por cima. J. G.



Guga marcou e deu início à festa dos poveiros, que jogaram em casa emprestada, na Maia

ta luta, mas que pecou na nota artística e em alguma desinibição ofensiva dos dois conjuntos.

No reatamento, o Varzim entrou a sulcar um Farense que neste período subiu um pouco de rendimento, pertencendo à turma foga-



A ligara

GUGA

(VARZIM)

→ Três minutos. Foi o tempo suficiente para Guga entrar em campo e oferecer a vitória ao Varzim. A sua entrada no jogo mexeu com o ataque varzinista, empurrando a equipa para a frente numa altura de algum desgaste coletivo.

ceira as melhores oportunidades de golo. E quando o jogo estava numa fase em que as equipas acusavam algum desgaste físico e pareciam conformar-se com mais 30 minutos extra, eis que o recém-entrado Guga, em cima dos 90 minutos, fez, de cabeça, o golo da vitória.

MIGUEL BARROS

### os treinadores

«Vitória prova que o Varzim está vivo - muitos julgavam o clube morto. O Farense criou-nos dificuldades, tentamos contrapor e as coisas finalmente correram-nos bem.»

T. MARGARIDO

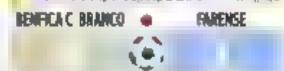
varzim

«Parabéns ao Varzim, que consideramos uma equipa não da Liga 3 mas da Liga 2. Ficamos tristes, mas não fomos competentes o suficiente para ganhar.»

RUI FERREIRA

farense

Taça de Portugal - 2.ª Elm. Época 2022-2023  
Estádio Municipal, Castelo Branco - 01-10-2022



**Benfica e Castelo Branco** - André Calo e; Cândido (Nani, 56); Ronaldo; Nuno Viana; 70) e J. Amunigo; Rodrigo Dias; Carrioca; Bonito (Pinto, 70) e Keri; Andrezinho (Yanick, 70) e Renato (Nascimento, 56);

**Farense** - Dielendi e Bandarra; Gonçalo Silva; Zach e Diogo Viana; Abner (80); Marcos Paulo; Cláudio Faísão (Vitor Gonçalves, 59) e Cristian Ponde (Lucão, 59); Marco Matias (Vasco Lopes, 80); Rui Costa e Elvies Balde (Harranz, 59)

**JOÃO MARQUES**

**ARBITRO** João Gonçalves (AF Ponta Delgada)  
**GOLOS** 0-1, por Rui Costa (21)

**DISCIPLINA** Cartão amarelo a Cândido (16); Ronaldo (49) e Bonito (49); a Diogo Viana (41); Elvies Balde (49) e Abner (90+2); Cartão vermelho a André Calo (89)

→ A equipa da casa dominou mas foi infeliz na finalização. O Farense marcou na melhor oportunidade e depois Dielendi este intransponível, segurando o resultado. C. L.

Taça de Portugal - 2.ª Elm. Época 2022-2023  
Estádio Municipal, Vagos - 01-10-2022



**Oliveira Hospital** - Alexandre Verdade; Hugo Castro; Pedro Romano; António Azeite; André Lima; André Fontes (99); Vaya Bamba; Rusei Sando (Sibusiso, 67) e Bruno Carvalho; Rui Baião; Samuel Tascas (89); Patrício; André Salvador (90+1) e Dado (Mison, 85)

**E. Amadora** - António Filipe Gaspar; Rui Correia e; Erivaldo Almeida (Oswaldo Capemba, 68); Jean Filipe (Heverton Santos, 90); Aisios (Lafay Falt, 80); Babilúria e João Reis (Mwenzokudhe Shinga, 80); Ronaldi (Diogo Salomão, 68); João Silva e Régis Ndi (Ronaldo Tavares, 68)

**MUNHO PEDRO**

**ARBITRO** Manuel Mota (AF Braga)  
**GOLOS** 1-0, por Patrício (45); 1-1, por Diogo Salomão (90+2)

**DISCIPLINA** Cartão amarelo a Rusei Sando (41); Sibusiso (78); Vaya Bamba (97); a Aisios (53); Rui Correia (93 e 95); Heverton Santos (101) e Gaspar (115); Cartão vermelho direto a Rui Correia (95)  
\*4 - apêlo de desparque por penalti

→ O Oliveira do Hospital, da Liga 3, eliminou o Estrela, da Liga 2, nos penaltis. Mas, competente, até podia tê-lo feito mais cedo no jogo. E. P. M.



TAÇA DE PORTUGAL

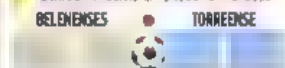
2.ª ELIMINATÓRIA

Benfica e Castelo Branco (CP) - <b>Farense</b> (L2) 0-1	
Lajense (D) - <b>Moreirense</b> (L2) 1-3	
Varzim (L3) - <b>Feirense</b> (L2) 1-0	
Joane (D) - <b>SAD</b> (L2) 0-3	
Vizela e Gama Vidigueira (CP) - <b>Leixões</b> (L2) 0-5	
Sanjoanense (L3) - <b>Maritimo</b> (D) 3-1	
1. de Maio (D) - <b>Serra</b> (CP) 0-8	
OL Hospital (L3) - <b>E. Amadora</b> (L2) 1-1 (4-1, pp)	
Agueda (D) - <b>Penafiel</b> (L2) 0-1	
UD Leiria (L3) - <b>Montalegre</b> (L3) 0-1	
Amorim e Benfica (CP) - <b>Vianense</b> (CP) 0-2	
<b>Belenenses</b> (L3) - <b>Torreense</b> (L2) 3-1	
São João de Ver (L3) - <b>Esp. Lagos</b> (CP) 11-1	
Lamelas (D) - <b>Camacha</b> (CP) 22-1	
Gondomar (CP) - <b>Penafiel</b> (L2) 22-1	
União de Santarém (CP) - <b>Matra</b> (L2) 14-1	
Juiz Évora (CP) - <b>Vilafrankense</b> (L2) 19-1	
Carunchense (CP) - <b>Trofaense</b> (L2) 19-1	
União da Serra (CP) - <b>Oliveirense</b> (L2) 19-1	
Fabril (CP) - <b>Académico de Viseu FC</b> (L2) 19-1	
Bragança (CP) - <b>Olimpico Montijo</b> (D) 19-1	
Vila Caiz (D) - <b>Amora</b> (L3) 19-1	
Oriental Dragon (CP) - <b>Canelas</b> (L3) 19-1	
Ohanense (CP) - <b>Monte Trigo</b> (D) 19-1	
Loures (CP) - <b>Bever Mar</b> (CP) 19-1	
Santirense (CP) - <b>Real</b> (L3) 19-1	
Vila Verde (L3) - <b>Atlético</b> (CP) 19-1	
Parvense (D) - <b>Trofaense</b> (CP) 19-1	
Pêro Pinheiro (CP) - <b>Ferrelas</b> (CP) 19-1	
Valadares Gaila (CP) - <b>Ol. Moçambique</b> (D) 19-1	
São Martinho (CP) - <b>Guarda</b> (CP) 19-1	
Vil. Seixal (L3) - <b>Vilar de Perdigão</b> (CP) 19-1	
Moreirense (CP) - <b>Rio de Penha</b> (CP) 19-1	
Moura (D) - <b>Dumense</b> (CP) 19-1	
Silves (D) - <b>Covense</b> (D) 19-1	
Resende (CP) - <b>Felgueiras</b> (L3) 19-1	
Oriental (D) - <b>Paredes</b> (L3) 19-1	
Sporting Pombal (D) - <b>Vizor Modade</b> (D) 19-1	
Machico (CP) - <b>Aveia</b> (L3) 19-1	
Fafe (L3) - <b>Andara</b> (L3) 19-1	
Sertanense (CP) - <b>Castro Verde</b> (CP) 19-1	
Angrense (CP) - <b>Nacional</b> (L3) 19-1	
V. Gama Póvoa Delgada (D) - <b>Imortal</b> (CP) 19-1	
Fontinhas (L3) - <b>Pratense</b> (CP) 19-1	
Caldas (L3) - <b>Covilha</b> (L2) 19-1	
Académico (L3) - <b>Tondela</b> (L2) 19-1	

# Reencontro histórico teve reviravolta azul

→ **Belenenses e Torreense voltaram a defrontar-se 47 anos depois e a festa foi da equipa do Restelo**

Taça de Portugal 2.ª elim. Época 2022/2023  
União do Restelo em 1975: 0-10, 20-22



**Belenenses** - Daniel Azevedo, Fred Martins, Romão Carvalho, João Sousa e Gonçalo Maria, Mauro Antunes e (Pipo Ferreira, 67), Hélio Cruz e Xavi Fernandes (Duarte Valente, 85); Flavinho (Wagner Pinha, 85); Clé e João Costa (Pedro Martelo, 90+1).

**Torreense** - Leo Mavachich, Rui Silva (Keffel Resende, 63), João Paulo, Gustavo Marques e Simão Rocha; Cícero Alves; Nene do Renteria, 63; João Lameira e e João Cardoso (Duarte Carvalho, 84); Renato Santos (Mildana Sambu, 75); Hermenegildo Pizos e João Vieira (Mateus Galliano, 75).

BRUNO DIAS

Clé, 11, N. N. Almeida, Af. Aguiar  
GOLOS 0-1 por João Vieira (21-1), por Clé (45), 2-1 por Xavi Fernandes (72-1), por Clé (89).

NOTAS - A Cartão amarelo a Gonçalo Maria (70) e Fred Martins (86).

Quase meio século depois do último confronto oficial, em 1975, Belenenses (três vezes vencedor da Taça de Portugal) e Torreense (finalista da competição em 1955-1956) reeditaram um duelo com muita história no futebol português e no qual os visitantes entraram melhor, mas garantindo a maioria dos minutos, por João Vieira, aproveitando uma tentativa de corte mal direcionada de Fred Martins.

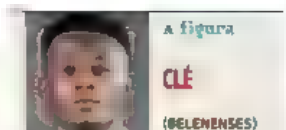
A preta de aná de Torreense dispôs de uma dupla oportunidade de para bisar aos 22 minutos, mas primeiro atirou ao travessão e na recarga disparou para defesa de Daniel Azevedo. Depois, os azuis



Clé, aqui a marcar o gol do empate no Estádio do Restelo, foi o herói dos azuis

tornaram mais perigosos. Clé li derou a reação, primeiro com um gol anulado e finalmente com outro a contar, sobre o intervalo, dando seguimento a um bom trabalho de Gonçalo Maria.

A igualdade impulsionou o Belenenses para uma segunda parte de domínio que resultou na reviravolta: Xavi igualou aos 77 minutos,



→ Tal como na temporada passada, o extremo cabo-verdiano de 24 anos está a utilizar a Taça de Portugal para se mostrar ao País. Dinamizou a equipa rumo ao empate e ainda apanhou o gol que confirmou o apuramento dos azuis, aos 89 minutos.

num bonito remate de fora da área, e Clé alcançou o bis, perto do fim, correspondendo a canto da direita.

Os azuis do Restelo confirmaram o bom início de temporada lideram a série B na Liga 3 — e acentuaram dificuldades do Torreense, que apesar do comando de um novo treinador, Pedro Moreira, ainda não reencontrou o rumo do êxito.

RAFAEL BATISTA REIS

os treinadores

«Conseguimos por todas as nossas virtudes no campo e isso deve-se à capacidade dos jogadores de interpretar o jogo. Foi um jogo muito inteligente da nossa equipa.»

BRUNO DIAS  
Belenenses

«Sabíamos que apesar da diferença entre Liga 2 e Liga 3 o Belenenses é organizado, forte e tem qualidade. Numo transição em que não fomos eficazes eles fizeram o gol do empate.»

PEDRO MOREIRA  
Torreense

## Sorteio marcado para terça-feira

→ O sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, que integrará os clubes do principal escalão, está agendado para a próxima terça-feira, às 17.30 horas, na Cidade do Futebol. Nessa ronda, as equipas da zona jogarão na condição de visitantes.

JUNIORES

ZONA NORTE → 8.ª jornada

SC Braga-Tondela	3-1
Aradica-19.º de Abril	1-3
Sanjoanense-4.º de Maio	2-2
SC Porto-Covilha	2-0
V. Guimarães-B. Ferreira	3-2
Vizela-Gondomar	4-1

	J	V	E	D	G	P
1. VIZELA	8	6	2	0	21-10	20
2. SC Braga	8	6	2	0	17-7	20
3. V. Guimarães	8	6	1	1	10-10	19
4. FC Porto	8	5	2	1	12-6	17
5. Gondomar	8	5	1	2	13-10	16
6. Gil Vicente	8	4	0	4	10-12	12
7. Rio Ave	8	3	1	4	10-12	10
8. P. Ferreira	8	2	2	4	12-15	8
9. Fátima	8	1	4	3	7-12	7
10. Tondela	8	2	0	6	7-14	6
11. Boavista	8	0	1	7	4-13	1
12. Anadia	8	0	0	8	5-19	0

ZONA SUL → 8.ª jornada

Martim-Nacional	2-0
Torreense-Benfica	1-3
Estoril-Académica	2-1
Casa Pia-Belenenses	1-2
Matosinhos-Sporting	1-2
V. Seixal-Aveia	4-0

	J	V	E	D	G	P
1. SPORTING	8	7	0	1	16-3	21
2. Benfica	8	6	1	1	33-9	19
3. Belenenses	8	5	2	0	10-3	18
4. Aveia	8	4	2	2	14-14	14
5. Estoril	8	3	2	3	8-10	11
6. Maritimo	8	3	2	3	8-8	11
7. Académica	8	2	4	2	8-10	10
8. Sporting	8	2	3	3	7-10	9
9. Nacional	8	2	1	5	8-17	7
10. Matosinhos	8	2	1	5	7-9	6
11. Casa Pia	8	1	3	4	8-19	6
12. V. Seixal	8	0	2	6	9-16	2

JUVENIS

SÉRIE A

→ 8.ª jornada

Podence-V. Guimarães	4-2
Paços de Ferreira-FC Porto	0-0
Boavista-SC Braga	1-1
Rio Ave	3-0
Famalicão-Moreirense	3-0
P. Ferreira-Rio Ave	0-2

	J	V	E	D	G	P
1. FC PORTO	8	7	1	0	33-6	22
2. Boavista	8	4	4	0	18-6	16
3. V. Guimarães	8	5	1	2	13-10	16
4. SC Braga	8	4	2	2	18-14	14
5. Rio Ave	8	4	1	3	18-9	13
6. Famalicão	8	3	2	3	12-7	11
7. Paços de Ferreira	8	2	2	4	12-16	11
8. P. Ferreira	8	2	0	6	15-18	6
9. Moreirense	8	1	1	6	7-24	4
10. Paços de Ferreira	8	0	0	8	2-41	0

SÉRIE B

→ 8.ª jornada

Académica-Ferense	1-1
SC Espinho-Fátima	0-0
Anadia-Loures	0-0
UD Leiria-D. Marinhos	2-0
Trofaense-Torreense	1-2

	J	V	E	D	G	P
1. FERENSE	8	6	2	0	29-5	20
2. Loures	8	6	0	2	14-8	18
3. Académica	8	6	2	1	21-7	18
4. SC Espinho	8	5	1	2	20-12	16
5. Torreense	8	4	2	2	16-11	14
6. UD Leiria	8	2	2	4	7-19	8
7. Anadia	8	2	1	5	8-13	7
8. Tondela	8	2	1	5	9-18	7
9. Fátima	8	1	2	5	10-20	5
10. Os Marinhos	8	0	1	7	2-29	1

Taça de Portugal 2.ª elim. Época 2022/23  
Estádio Municipal do Vidigueira 0-08 2022



**Vasco da Gama do Vidigueira** - Eduardo Langa (Ere int.), Márcia, Blossed e Daniel Andrade (Rodrigo Roda, 74); Mira (Isaias Cruz, 61); Marco Castelhamo e Bernardo Rafael (Hoyner, Tamara, 61); Baxilinho e Paulinho e (André Castelhamo, 74).

**Leixões** - Ricardo Moura, Coronas (Burst, 81), João Meira e Calasan e Miguel Angelo; Zag e Rafael Freitas (Ruben Araújo, 74); Tiago Morais (Paulinho, 66); Ricardo Valente e Moisés Conceição (Ze Eduardo, 74); Erivaldo Agostinho, 66.

RICARDO VARGAS

A. Almeida, Pedro Remião (AF Estoril)  
GOLOS 0-1 por Calasan (39), 0-2 por Tiago Morais (42), 0-3 por Calasan (65), 0-4 por Rafael Freitas (67), 0-5 por Ze Eduardo (82).

NOTAS - A Cartão amarelo a Daniel Andrade (61) e Agostinho (89).

→ O primeiro gol do Leixões desmontou a organização da equipa alentejana, num jogo dominado em absoluto pela equipa de Matosinhos, que não teve dificuldades em golear.

Taça de Portugal 2.ª elim. Época 2022/2023  
Estádio de Barcelos, João B. 01-10-2022



**Joane** - Paralelo, Pedrinho (Carlinhos int.), Gomes (Ribeiro, 66), Orlando (Ferreira int.), e Jorge, João Barros, Tiago, Machado e e Isias, Fabiano (Kimen, 74) e João Filipe (Nuno, 59).

**B. S. AD** - Dylan Silva, Diogo Tavares, Trova Boni, Nuno Tomé e Henrique Chico, Leiria, Brian Saizmagu, 79, Temberg (Naya Sihole, 69), Braima Sambu (Tomás Castro, 79) e Ruben Oliveira, Edgar, Jefferson Souza, 62) e Kilas (Tiago Lopes, 69).

MELSON SALIM

A. Almeida, Manuel Oliveira (AF Porto)  
GOLOS 0-1 por Kilas (65), 0-2 por Kilas (65), 0-3 por Kilas (65).

NOTAS - A Cartão amarelo a Isias (19), Orlando (20) e Pedrinho (32), a Trova Boni (80).

→ O B. S. AD impôs a sua superioridade, não permitindo veleidades a uma digna mas fragil equipa dos distritais (AF Braga). Esteve sempre mais perto de marcar mas do que o Joane de reduzir. A. M.









Messi votou para festejar livre direto soberbo

ANALISE DO JOGO

# Obra prima de Messi e (entrou) Mbappé fatal

Argentino marcou primeiro golo de livre pelo PSG • Francês deu vitória • Sanches lesionado

## FRANÇA

MICHEL CORREA

### COMO JOGOU O PSG

→ 3:41:12

PSG, 2 - NICE, 1

(Messi 29, Mbappé 81, Latorbe 47')

Donnerstag		Sergio Ramos	
Mukiele	Nanquinhos		
Hakimi	Vitinha	Fekir (72)	Bernal (58)
		Renato Sanches (88)	Nuno Mendes
		Daniilo	
		Messi (67)	
		Sarabia	
		Neymar	
		Ekhloufi (58)	
		Mbappé	

N A recepção do PSG ao Nice, o treinador Christophe Galtier tentou fazer descansar alguns dos habituais titulares (casos de Mbappé e os portugueses Nuno Mendes e Danilo), a pensar na deslocação à Luz para defrontar o Benfica na próxima quarta-feira, para a fase de grupos da Champions.

A ideia parecia resultar de feição, até porque o campeão francês abriu o ativo, numa obra prima de Messi na execução de um livre à entrada da área, a fazer a bola fugir do alcance do guarda-redes de namorados Kasper Schmeichel (29'). Foi o primeiro golo de livre de Messi pelos parisienses e o 60.

na carreira (um pelo PSG, 50 pelo Barcelona e nove pela Argentina). Tudo se complicou, todavia, quando o Nice alcançou o empate nos instantes iniciais da segunda parte, num golo de Latorbe (47'). Soou o alarme no lado parisiense: Christophe Galtier lançou Nuno Mendes e Mbappé (ambos aos 57')



E como o empate subsistia, Renato Sanches entrou aos 72'.

Foi preciso esperar até aos 83 minutos para que os adeptos do PSG festejassem o segundo golo da equipa, protagonizado pelo peso pesado Mbappé, após assistência de Vitinha. Foi o oitavo golo do avançado francês no campeonato, igualando Neymar no topo dos melhores marcadores (e Messi já leva cinco). Estava quebrada a resistência do Nice, que quase saiu com

sem a palavra

## MESSI FELIZ

Tivemos muito pouco tempo para trabalhar após os jogos das seleções. O início da segunda parte foi muito mau, tivemos de injetar sangue fresco. Messi? Tenho um prazer imenso de vê-lo todas as manhãs nos treinos. Ele está bem de cabeça, muito feliz. Recuperou o gosto pelo golo.

CHRISTOPHE GALTIER

treinador do PSG

## FRANÇA

→ Ligue 1 → 9. jornada

Equipa	V	E	D	G	P
PSG	9	8	1	28	25
2. Marseille	9	7	2	19	23
3. Lille	8	6	1	17	19
4. Lens	8	5	3	16	18
5. Rennes	9	4	3	17	15
6. Monaco	6	4	2	13	14
7. Lyon	8	4	1	15	13
8. Metz	8	4	1	15	12
9. Montpellier	6	4	0	14	12
10. Troyes	8	3	1	14	10
11. Clermont	6	3	1	9	10
12. Toulouse	8	2	2	9	8
13. Nice	9	2	2	5	8
14. Angers	9	2	2	5	8
15. Nantes	8	1	4	3	8
16. Auxerre	8	2	1	5	7
17. Reims	6	1	3	4	6
18. Estrasburgo	9	0	5	4	5
19. Brest	8	1	2	5	4
20. Ajaccio	8	1	1	6	4

Próxima jornada (10.ª) - (17/10) Lyon-Toulouse, (18/10) Marseille-Ajaccio e Reims-PSG, (19/10) Montpellier-Monaco, Angers-Estrasburgo, Clermont-Auxerre, Nice-Troyes, Brest-Angers, Rennes-Nantes e Lille-Lens.

Próxima jornada (10.ª) - (17/10) Lyon-Toulouse, (18/10) Marseille-Ajaccio e Reims-PSG, (19/10) Montpellier-Monaco, Angers-Estrasburgo, Clermont-Auxerre, Nice-Troyes, Brest-Angers, Rennes-Nantes e Lille-Lens.

## ALEMANHA

→ Bundesliga → 8. jornada

ALEMANHA		
→ Bundesliga → 8. Jornada		
Eintracht Frankfurt - Union Berlin		2-0
Colze 12 - undwagner 47		
Colonia - Bayern		3-2
Mane 5 e Torres 26 - Jaddidi 7 e (Lundin) 21 - Schuster 78 pb		
RB Leipzig - Bochum		4-0
(Jens) Werner 15 e 53 - Muriu 23 pg e 85		
Wolfsburg - Eschwege		3-2
Marmann 23 - Marmann Arndt 38 - Gernhardt 90 - 11		
Gorussay 22 - Maymann 45 e 1		
Freiburg - Mainz		3-1
Gronspich 3 - Meyer 37 - (Canal 52)		
Bremen - Werderhumbach		3-1
Falkrug 5 - 13 - Burdich 8 - Beunbach 37 pb - Weiser 37		
(37 - Marcus Thurn 63)		
Merth - Hoffenheim		Home (14.30 h)
Shake - Augsburg		Home (18.30 h)
Ambrosio - Leipzig		
Bayern - Leverkusen		4-0
Sane 3, Musala 17, Sajo Mane 39, Thomas Muel 84		
Prima jornada (7 - 17h) Hoffenheim - Bremen 1-0		
Leverkusen - Schalke - Mainz - 18h 45min - Bochum - 19h 00min		
Augsburg - Bayern - Dortmund - 19h 15min - Bayern - 19h 15min		
Freiburg - Colonia - Hertha - Freiburg - 19h 45min - 1. FC Köln - 19h 45min		

# Primeira derrota do Union Berlim

→ Eintracht Frankfurt vence líder, Dortmund, com Raphael Guerreiro, fulha assalto ao comando

Surpreendente líder da Bundesliga o Union Berlin, do grupo do SC Braga na Liga Europa, sofreu a primeira derrota, caindo em Frankfurt frente ao E. tracht adversário do Sporting na Champions. Numa primeira parte do minado pelo Eintracht, Gotze inaugurou o marcador e Lindstrom fez o 2.º. O final, ainda antes do intervalo, a sequência de 14 jogos sem derrotas do Union Berlin (recorde do clube) chegou ao fim, mas a equipa de Diogo Leite (jogou os

90') continua no topo da Bundesliga, agora com a companhia do Friburgo, que bateu em casa o Mainz (2-1).

Quem podia ter-se isolado no comando era o Dortmund (tinha de vencer em Colônia), mas a equipa de Raphael Guerreiro — regressou ao onze apesar de ter falhado os jogos da Seleção Portuguesa por estar, saindo aos 77' — foi surpreendida, apesar de ter ido para o intervalo a ganhar, com o golo de Brandt, a passe de Belingham, capitão aos 19 anos na ausência de Reus por lesão. O Colônia, porém, fez três golos entre os 53' e os 71' e o melhor que o Dortmund con-

seguiu, num jogo com 43 remates (21-22), foi reduzir num autogolo, ficando no 4.º lugar, a dois pontos dos primeiros.

André Silva jogou os 90' na goleada (4-0) do RB Leipzig sobre o Bochum e esteve no terceiro golo, o segundo de Werner (que com o 1.º se tornou no primeiro jogador do clube a chegar aos 100 golos). O português rematou ao poste, a bola bateu nas costas do guarda-redes adversário e o atacante ex-Chelsea empurrou, Nkunku também batiu. Tiago Tomás entrou aos 77' e viu o Estugarda deixar escapar o empate em Wolfsburg, com golo de Gerhardt aos 90'+1' (3-2).



## BÉLGICA

Club Brugge  
volta às vitórias

→ **Tinha perdido após golpear FC Porto no Dragão; St. Gilloise ganha antes de visitar Braga**

O Club Brugge adversário do FC Porto no Grupo B da Champions, voltou, ontem, a ganhar, ao ganhar em casa (3-0), ao Mechelen (12<sup>o</sup>) com golos de Jutgla (autor do primeiro golo nos 4-0 no Dragão), Sobol e Buchanan. A equipa dirigida por Carl Hoefkens havia perdido na última ronda da Pro League, em casa do St. Liège. O Club Brugge mantém-se no 3.<sup>o</sup> lugar (Antuérpia é líder, com mais cinco pontos e menos um jogo, a frente do St. Gilloise, adversário do SC Braga no Grupo D da Liga Europa, que venceu ontem por 3-0 em casa do Leuven (5<sup>o</sup>).

## COPA SUL-AMERICANA

Del Valle festeja  
segundo troféu

→ **Ex-equipa de Renato Paiva surpreendeu São Paulo (2-0), brasileiros terminaram com nave**

O Independiente de Valle, clube equatoriano fundado em 1958, conquistou ontem a segunda Copa Sul-Americana (a primeira aconteceu em 2019), após surpreender o São Paulo, por 2-0, na final disputada em Córdoba (Argentina). Os golos da equipa treinada pelo argentino Martín Anselmi (o português Renato Paiva, agora no León, do México, orientou o Del Valle na Libertadores, com o 3.<sup>o</sup> lugar a valer a passagem para a Sul-Americana) foram marcados por Lautaro Díaz (73') e Faravelli (67'). O São Paulo acabou com nove jogadores.

## SMS

- **RUI ALMEIDA.** O North do técnico luso empatou, (0-0) em casa com o Gillingham, (5<sup>o</sup>), na 10.<sup>a</sup> jornada da segunda divisão francesa, e continua no último lugar, com 8 pontos.
- **RICARDO CHÉU.** O Dax do treinador português perdeu (0-2) em casa com o Omonia e caiu para o 8.<sup>o</sup> lugar do campeonato do Chipre com 7 pontos em 5 jornadas.
- **JOÃO PRATES.** O Dzuigas do técnico português venceu (1-0) fora o Jonava e colocou-se a três pontos do Banga de David Afonso, primeiro clube acima da linha de água, a cinco jornadas do fim da luta da situação.
- **AUSTRÁLIA.** O Macarthur conquistou a primeira Taça da sua história, ao bater o Sydney United, do segundo escalão, por 2-0. Urises Davila, antigo jogador do V. Setúbal, marcou e foi eleito o MVP da final.

Trossard brilha e  
Liverpool tropeça

'Hat trick' do beiga do Brighton ● Jogo 'louco' em Anfield (3-3) ● 'Reds' mais longe do topo



Trossard, autor de três golos, em disputa aérea com Fabio Carvalho

por MIGUEL CORREIA

O avançado belga Leandro Trossard, de 27 anos, festejou um hat trick em Anfield, foi apenas o terceiro jogador a marcar três ou mais golos no estádio do Liverpool em jogos da Premier League, após Peter Ndlovu (Covenantry) em 1995 e Andrew Arshavin (Arsenal) em 2009 - na estreia do italiano Roberto de Zerbi (ex Shakhtar) no comando técnico do Brighton.

O Liverpool, com a surpresa Fábio Carvalho a titular no tridente ofensivo ao lado de Firmino e Salah, esteve a perder por 0-2 (4<sup>a</sup> e 17<sup>a</sup>), alcançando, depois, a reviravolta com Firmino a bisar (33<sup>a</sup> e 54<sup>a</sup>) e um autogolo de Webster

(63<sup>a</sup>), mas não conseguiu segurar a vantagem, permitindo o terceiro golo de Trossard, a sete minutos do final. Já com Diogo Jota em campo (entrou para o lugar de Firmino aos 75') e sem Fábio Carvalho (ficou nas cabinas ao intervalo, por troca com o extremo colombiano Luis Díaz).

«Foi um jogo muito difícil, mas estou feliz pelos meus jogadores e pelo meu clube. Fizemos um jogo fantástico. Tivemos a possibilidade de marcar mais, mas o Liverpool é sempre uma equipa fantástica», destacou De Zerbi, que não esquece o momento difícil que os ucranianos vivem. «Estou muito orgulhoso de ser técnico do Brighton. Mas meus os pensamentos ainda vão para o Shakhtar, o meu ex-clube, e para todo o povo ucraniano», realçou o técnico de 43 anos.

## Tarde para Marco Silva esquecer

→ **Fulham goleado (1-4) em casa pelo Newcastle, expulsão de Chalobah logo aos 8' condicionou**

Titular pela primeira vez esta época na Premier League, no lugar do castigado João Palhinha, Nathaniel Chalobah durou apenas 8 minutos em campo - e só seis deles com futebol, porque foram precisos dois para o árbitro ser avisado pelo VAR, ver o lance e transformar o amarelo inicial por entrada dura sobre Longstaff em vermelho. Três minutos depois, Callum Wilson marcou para o Newcastle. E o

jogo estava perdido, admitiu Marco Silva, treinador do Fulham. «Járo. Tivemos um jogo até aos 8 minutos e depois outro completamente diferente. Mas mesmo jogando com dez não estivemos ao nível em que devíamos estar».

Almarón, com grande golo, e Longstaff permitiram aos visitantes ir para o intervalo a vencer por 3-0. Almarón ainda bisou antes de Bobby Reid reduzir. O Fulham, já sem Willian e Tete, lesionados, perdeu ainda Mitrovic (substituído pelo ex-Benfica Carlos Vinícius) e Kurzawa na primeira parte.

## INGLATERRA

→ Premier League → 9.<sup>a</sup> jornada

Liverpool-Brighton	3-3
(Firmino, 31 e 54; Webster, 63 pb, Trossard, 4, 17 e 81)	
Arsenal-Tottenham	3-1
(Kane, 40; Jesus, 49; Khaka, 67; Odegaard, 11; Smith, 10)	
Bournemouth-Burnley	0-0
(Crystal Palace-Chelsea)	1-2
(Edouard, 71; Aubameyang, 38; Gallagher, 80)	
Fulham-Newcastle	2-4
(Bobby Reid, 88; Callum Wilson, 11; Almarón, 33 e 57; Longstaff, 43)	
Southampton-Everton	1-2
(Ribeiro, 49; Coady, 52; McNeil, 54)	
West Ham-Wolverhampton	2-0
(Lamptey, 29; Bowen, 34)	
Manchester City-Manchester United	Moço (14 h)
Leeds-Aston Villa	Moço (16,30 h)
Leeds-Nottingham Forest	Amarelo (20 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Arsenal	8	7	0	1	20-8	21
2 Man City	7	5	2	0	23-6	17
3 Tottenham	8	5	2	1	19-10	17
4 Brighton	7	4	2	1	14-8	14
5 Chelsea	7	4	1	2	10-10	13
6 Man United	6	4	0	2	8-8	12
7 Newcastle	8	2	5	1	10-8	11
8 Fulham	8	3	2	3	1-15	11
9 Liverpool	7	2	4	1	18-8	10
10 Burnley	8	2	4	2	15-12	10
11 Everton	8	2	4	2	7-7	10
12 Bournemouth	8	2	3	3	6-19	9
13 Leeds	6	2	2	2	10-10	8
14 Aston Villa	7	2	1	4	6-10	7
15 West Ham	8	2	1	5	5-9	7
16 Southampton	8	2	1	5	8-17	7
17 Crystal Palace	7	1	3	3	8-11	6
18 Wolverhampton	8	1	3	4	3-9	6
19 Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20 Leicester	7	0	1	6	10-22	1

	J	V	E	D	G	P
1 Arsenal	8	7	0	1	20-8	21
2 Man City	7	5	2	0	23-6	17
3 Tottenham	8	5	2	1	19-10	17
4 Brighton	7	4	2	1	14-8	14
5 Chelsea	7	4	1	2	10-10	13
6 Man United	6	4	0	2	8-8	12
7 Newcastle	8	2	5	1	10-8	11
8 Fulham	8	3	2	3	1-15	11
9 Liverpool	7	2	4	1	18-8	10
10 Burnley	8	2	4	2	15-12	10
11 Everton	8	2	4	2	7-7	10
12 Bournemouth	8	2	3	3	6-19	9
13 Leeds	6	2	2	2	10-10	8
14 Aston Villa	7	2	1	4	6-10	7
15 West Ham	8	2	1	5	5-9	7
16 Southampton	8	2	1	5	8-17	7
17 Crystal Palace	7	1	3	3	8-11	6
18 Wolverhampton	8	1	3	4	3-9	6
19 Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20 Leicester	7	0	1	6	10-22	1

	J	V	E	D	G	P
1 Arsenal	8	7	0	1	20-8	21
2 Man City	7	5	2	0	23-6	17
3 Tottenham	8	5	2	1	19-10	17
4 Brighton	7	4	2	1	14-8	14
5 Chelsea	7	4	1	2	10-10	13
6 Man United	6	4	0	2	8-8	12
7 Newcastle	8	2	5	1	10-8	11
8 Fulham	8	3	2	3	1-15	11
9 Liverpool	7	2	4	1	18-8	10
10 Burnley	8	2	4	2	15-12	10
11 Everton	8	2	4	2	7-7	10
12 Bournemouth	8	2	3	3	6-19	9
13 Leeds	6	2	2	2	10-10	8
14 Aston Villa	7	2	1	4	6-10	7
15 West Ham	8	2	1	5	5-9	7
16 Southampton	8	2	1	5	8-17	7
17 Crystal Palace	7	1	3	3	8-11	6
18 Wolverhampton	8	1	3	4	3-9	6
19 Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20 Leicester	7	0	1	6	10-22	1

	J	V	E	D	G	P
1 Arsenal	8	7	0	1	20-8	21
2 Man City	7	5	2	0	23-6	17
3 Tottenham	8	5	2	1	19-10	17
4 Brighton	7	4	2	1	14-8	14
5 Chelsea	7	4	1	2	10-10	13
6 Man United	6	4	0	2	8-8	12
7 Newcastle	8	2	5	1	10-8	11
8 Fulham	8	3	2	3	1-15	11
9 Liverpool	7	2	4	1	18-8	10
10 Burnley	8	2	4	2	15-12	10
11 Everton	8	2	4	2	7-7	10
12 Bournemouth	8	2	3	3	6-19	9
13 Leeds	6	2	2	2	10-10	8
14 Aston Villa	7	2	1	4	6-10	7
15 West Ham	8	2	1	5	5-9	7
16 Southampton	8	2	1	5	8-17	7
17 Crystal Palace	7	1	3	3	8-11	6
18 Wolverhampton	8	1	3	4	3-9	6
19 Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20 Leicester	7	0	1	6	10-22	1

## KLOPP INCONFORMADO

O Liverpool desperdiçou dois pontos e já leva 11 de atraso do líder Arsenal. Jürgen Klopp tem essa noção. «Sei que temos 10 pontos e essa é a realidade. Não me escondo disso. Temos de estar juntos e recuperar», destacou o alemão. «O jogo tem várias histórias, a de como sofremos dois golos cedo, a de como demos a volta e a de como detámos fora a hipótese de vencer. Podíamos ter defendido muito melhor», rematou Jürgen Klopp.

Arsenal ganha  
dérbi londrino e  
reforça liderança

→ **Tottenham ainda alcançou o empate, mas viu rival ganhar (3-1), Harry Kane fez história**

O Arsenal confirmou o excelente início de época, vencendo o Tottenham, por 3-1, em derbi londrino. O médio Parley, num belo remate de fora da área, abriu o caminho do triunfo dos gunners (20<sup>o</sup>) que, porém, viram o rival chegar ao empate num penalti convertido por Kane (31<sup>o</sup>) - marcou, o 14.<sup>o</sup> golo em 18 derbis, sendo ainda o primeiro jogador a chegar aos 100 golos fora de casa em jogos da Premier League. No entanto, a equipa de Mikel Arteta, mercê de um futebol de qualidade, passou novamente para a frente do marcador, num golo de Gabriel Jesus (49<sup>o</sup>). Tudo se complicou para os spurs com a expulsão do defesa direito Emerson Royal, após lance disputado com Martinelli e que o árbitro Anthony Taylor entendeu passível de vermelho direto (62<sup>o</sup>). «Ele e todos os jogadores ficaram admirados com a decisão», sublinhou o treinador do Tottenham, Antonio Conte. O Arsenal fechou a vitória, por Khaka (67<sup>o</sup>). «Estamos com muita fome, mas os jogadores sabem que ainda não fizeram nada de importante. A humildade tem sido o nosso trunfo», afirmou Mikel Arteta, técnico do atual líder, que lançou Fábio Vieira aos 80<sup>o</sup> no lugar de Odegaard.



Sessegnon tenta fugir a Fábio Vieira

## Lobos caem para a zona vermelha

→ **Wolverhampton perde com o West Ham (0-2), Bruno Lage confiante, Rúben Neves crítico**

No jogo em que Bruno Lage apresentou oito portugueses no onze (recorde de jogadores de uma só nacionalidade, à exceção de ingleses, em jogos da Premier League), o Wolverhampton foi derrotado em Londres pelo West Ham, por 0-2, caindo na zona de despromoção (18.<sup>o</sup>). O técnico, porém, continua confiante. «Eu sei que os fãs nos apoiam. Tentamos fazer o melhor por eles. Estamos num mau

momento, não temos golos nem vitórias. Prometo que vamos trabalhar para voltarmos às boas condições e aos triunfos», destacou. O capitão Rúben Neves, que foi central e completou 150 jogos pelos lobos na Premier League, tal como João Moutinho (o recordista é Coady, agora no Everton, com 151), foi direto: «É hora de olharmos para nós mesmos e dar o próximo passo. O que estamos a fazer não é suficiente». Pedro Neto, lesionado, foi substituído por Adama Traoré (24<sup>o</sup>) e Diego Costa estreou, se rendeu Gonçalo Guedes, aos 59<sup>o</sup>.



## Convincente sem João Félix

Atlético venceu Sevilla (2-0) mas podia ter goleado • Português entrou aos 87', arriscou expulsão e foi embora sem saudar Koke

correspondente de 4 604,9 em unidades

**M**ADRID — Os regressos de Savic e Gámez, os centrais preferidos de Simeone, permitiram ao treinador do Atlético de Madrid jogar com uma linha de quatro defesas, em vez dos cinco improvisados (com Witsel e Reinildo) com que iniciara a época. E o resultado ficou à vista. Na Andaluzia, perante um Sevilla em crise jogadores e o treinador urse Lopez, foram validos os coichoneros voltaram aos triunfos, após derrotas consecutivas com Leverkusen (Champions, no grupo do FC Porto) e Real Madrid (liga). E, mais que isso, converenceram. Ficou 2-0, mas podia ter sido goleada.

A mudança de sistema permitiu ao Atlético devolver alguns so-



Lopetegui, treinador do Sevilla, foi muito assobiado e tem o lugar em risco

gadores aos lugares mais adequados. A frente da defesa, Witsel parou quase tudo. A direita do meu campo, em uma vez de na lateral, Marcos Llorente apareceu junto à área e inaugurou o marcador aos

29', após assistência de Koke que fez o jogo 554 pelo Atlético, um recorde. No ataque, Morata atuou sozinho e fez o 2-0 aos 57'. Com uma defesa irrepreensível e ataques rapidíssimos, os visitantes ti-

## STARTING

→ La Liga → 7 jornada

[illegible]

**Prêmio Jomada (2.º) (7/10)** Osmundo Vazquez (4/10)  
Alfred Taylor (1/10) e Agostinho (1/10) e Carlos (1/10)  
Ina-A para Bibi e José Real Madrid (9/10), Val-  
dore para José Espinoza Real Madrid (1/10) e  
Bjorn (1/10) e (1/10) e (1/10)

	P	V	E	C	P
1 BARCELONA	7	6	1	0	19
2 Real Madrid	6	6	0	0	17-1
3 Am Bilbao	7	5	-	-	16-4
4 Bet	6	5	0	1	10-4
5 Ati Madrid	7	4	1	2	12-5
6 Valencia	7	3	3	1	10-2
7 Alacant	6	4	0	2	7-5
8 Real Sociedad	6	3	1	2	10-8
9 Athletic	6	3	0	3	10-5
10 Maoria	7	2	2	3	6-8
11 Girona	6	2	1	3	7-7
12 Rayo Vallecano	6	2	1	3	7-8
13 Celta	6	2	1	3	8-3
14 Getafe	7	2	1	4	8-15
15 Valladolid	7	2	1	4	6-13
16 Sevilla	1	1	2	4	7-13
17 Espanol	6	1	1	4	3-12
18 Almeria	7	1	1	5	4-11
19 Cadix	7	1	1	5	1-4
20 Elche	6	0	5	5	2-16

NO	NAME	MARKS
1	ABHIJITH K	10
2	ABHIRAM K	10
3	ABHIRAM K	10
4	ABHIRAM K	10
5	ABHIRAM K	10
6	ABHIRAM K	10
7	ABHIRAM K	10
8	ABHIRAM K	10
9	ABHIRAM K	10
10	ABHIRAM K	10
11	ABHIRAM K	10
12	ABHIRAM K	10
13	ABHIRAM K	10
14	ABHIRAM K	10
15	ABHIRAM K	10
16	ABHIRAM K	10
17	ABHIRAM K	10
18	ABHIRAM K	10
19	ABHIRAM K	10
20	ABHIRAM K	10
21	ABHIRAM K	10
22	ABHIRAM K	10
23	ABHIRAM K	10
24	ABHIRAM K	10
25	ABHIRAM K	10
26	ABHIRAM K	10
27	ABHIRAM K	10
28	ABHIRAM K	10
29	ABHIRAM K	10
30	ABHIRAM K	10
31	ABHIRAM K	10
32	ABHIRAM K	10
33	ABHIRAM K	10
34	ABHIRAM K	10
35	ABHIRAM K	10
36	ABHIRAM K	10
37	ABHIRAM K	10
38	ABHIRAM K	10
39	ABHIRAM K	10
40	ABHIRAM K	10
41	ABHIRAM K	10
42	ABHIRAM K	10
43	ABHIRAM K	10
44	ABHIRAM K	10
45	ABHIRAM K	10
46	ABHIRAM K	10
47	ABHIRAM K	10
48	ABHIRAM K	10
49	ABHIRAM K	10
50	ABHIRAM K	10
51	ABHIRAM K	10
52	ABHIRAM K	10
53	ABHIRAM K	10
54	ABHIRAM K	10
55	ABHIRAM K	10
56	ABHIRAM K	10
57	ABHIRAM K	10
58	ABHIRAM K	10
59	ABHIRAM K	10
60	ABHIRAM K	10
61	ABHIRAM K	10
62	ABHIRAM K	10
63	ABHIRAM K	10
64	ABHIRAM K	10
65	ABHIRAM K	10
66	ABHIRAM K	10
67	ABHIRAM K	10
68	ABHIRAM K	10
69	ABHIRAM K	10
70	ABHIRAM K	10
71	ABHIRAM K	10
72	ABHIRAM K	10
73	ABHIRAM K	10
74	ABHIRAM K	10
75	ABHIRAM K	10
76	ABHIRAM K	10
77	ABHIRAM K	10
78	ABHIRAM K	10
79	ABHIRAM K	10
80	ABHIRAM K	10
81	ABHIRAM K	10
82	ABHIRAM K	10
83	ABHIRAM K	10
84	ABHIRAM K	10
85	ABHIRAM K	10
86	ABHIRAM K	10
87	ABHIRAM K	10
88	ABHIRAM K	10
89	ABHIRAM K	10
90	ABHIRAM K	10
91	ABHIRAM K	10
92	ABHIRAM K	10
93	ABHIRAM K	10
94	ABHIRAM K	10
95	ABHIRAM K	10
96	ABHIRAM K	10
97	ABHIRAM K	10
98	ABHIRAM K	10
99	ABHIRAM K	10
100	ABHIRAM K	10

veram apenas 39 por cento de posse de bola mas fizeram mais remates (20-14) e criaram muito mais perigo, com Griezmann, que entrou aos 61', muito perigoso.

João Felix foi chamado a jogar aos 87, após lesão de Nahue Molina, e escapou com amarelo (podia ter sido vermelho) aos 90+3 após entrada dura sobre Raicic. Com o apito final, saiu direto aos banheiros, não participando na

celebração que os companheiros fizeram a Koke.

O Barcelona, mesmo entre baixas e poupanças, venceu em Majorca por 1-0, com Lewandowski a fazer o nono gol em seis jogos. Domingos Duarte jogou, aos 90' e fez a assistência (passe longo) a desmarcar Damián Suárez na direita para o segundo gol do Getafe na derrota (2-3), a sexta com o Valladolid.

91.8

**TRANSMISSÃO EXCLUSIVA**

**AZUL tv**

**HOJE 11:00**

LIGA BETCLIC FEMININA  
1.ª JORNADA

TRANSMISSÃO DIRETA

**CP NATAÇÃO x BENFICA**

BASQUETEBOL FEMININO

acompanhe o melhor do basquetebol nacional

MEO	vodafone	novo
CANA: 13	CANA: 31	CANA: 60



# Autocarro, bala e cabeça

José Mourinho protagonista fora de campo, assistindo na TV e muito ativo nas redes sociais

● Paulo Dybala faz o gol do 2-1 em Milão ● Há cinco anos que a Roma não vence o Inter

por  
FERNANDO JRIBANO

JOSÉ MOURINHO *one man show* mesmo quando não está em campo e com a ironia de fazer de um autocarro, o tal que tantos já o acusaram de usar em demasia, protagonista da tarde noite em Milão. Porque para lá dos golos e de uma vitória no Giuseppe Meazza que tem algo de histórico, pois há cinco anos que a Roma não vence o Inter para a Serie A (seis empates e quatro derrotas desde 26 de fevereiro de 2017), o que muitos italianos comentaram ontem foi a história paralela ao jogo: alimentada pelo técnico através das suas stories no Instagram, partilhando os seus estados de espírito, inclusive em português — «Eu aqui na prisão».

Tudo isto porque Mourinho preferiu ver a partida na TV, dentro do autocarro da equipa, em vez da barulhenta, consequentemente da expulsão na partida diante da Atalanta tal como fizera na época passada, no jogo frente ao Spezia. E o que ele viu? Nemazurri com mais bola e os giallorossi com boa organização, concentração e sangue frio na concretização.

Obrigado a vencer para ultrapassar a Roma no 6.º lugar, o Inter começou a carregar. Çalhanoğlu manobrava, Lautaro e Dybala tentavam aproveitar os poucos espaços que a defesa da Roma concedia. O bósnio de 36 anos viu o VAR anular o primeiro gol aos 12' e



Paulo Dybala, 28 anos, assina, num remate de primeira, o quinto gol da época pela Roma

seria um extremo (Dimarco) a inaugurar o marcador (30'), num movimento interior entre dois centrais — a passe de Barella — num remate rasteiro e subtil que pedira melhor reação de Rui Patrício.

A resposta romana foi pronta. Aos 39', numa transição rápida apanhando o adversário descompensado, Spinazzola encontrou Dybala na área e o argentino respondeu com uma... Bala saída do seu pé esquerdo, num remate de primeira tão belo quanto inesquecido para Handanović.

Sem espaço no último terço, o Inter apostou no jogo exterior de Çalhanoğlu na segunda parte (atirou à trave fora da área) mas o ci-

nismo da Roma falou literalmente mais alto, porque foi num salto de cabeça que Chris Smalling, aos 75', fez o 2-1, após livre de Pellegrini. A partir daí foi jogar com faca nos dentes e celebrar. Tal como fez Mourinho na derradeira story do dia, gritando um «Yeahh». Já fora do autocarro, acompanhado de dois elementos do staff.

## MÁRIO RUI ASSISTE

O Nápoles mantém-se na liderança após a quarta vitória seguida na Serie A (seis, incluindo Champions), desta vez sobre o Torino, que somou a terceira derrota consecutiva. Mário Rui assistiu para o primeiro gol da equipa,

## ITÁLIA

→ Serie A → 8.ª jornada

Nápoles-Torino	3-1
Angeliotti 69', Z. Kvaratskhelia 37', Sanabria 43'	
Inter-Roma	1-2
Dimarco 30', Dybala 39', Smalling 75'	
Empoli-Milan	1-3
Baroni 90+2', Ucker 76', Bato-Toure 90', e 90+7'	
Udinese-Spezia	1-1 (11.30 h)
Leone-Crotone	1-0 (14 h)
Sandona-Monza	1-0 (14 h)
Sassuolo-Internazionale	1-1 (14 h)
Atalanta-Fiorentina	1-1 (17 h)
Como-Brescia	1-1 (19.45 h)
Verona-Juventus	1-1 (19.45 h)

	I	V	E	D	G	P
1. Nápoles	8	6	2	0	18-5	20
2. Atalanta	7	5	2	0	11-3	17
3. Milan	8	5	2	1	16-9	17
4. Internazionale	7	5	1	1	15-7	16
5. Roma	8	5	1	2	10-8	16
6. Lazio	7	4	2	1	13-5	14
7. Inter	8	4	0	4	14-13	12
8. Juventus	7	2	4	1	9-5	10
9. Torino	8	3	1	4	7-10	10
10. Fiorentina	7	2	3	2	7-8	9
11. Sassuolo	7	2	3	2	5-8	9
12. Spezia	7	2	2	3	7-11	8
13. Salernitana	7	1	4	2	10-8	7
14. Empoli	8	1	4	3	7-10	7
15. Cremonese	7	1	3	3	6-8	6
16. Bologna	7	1	3	3	7-10	6
17. Verona	7	1	2	4	6-13	5
18. Monza	7	1	1	5	4-14	4
19. Frosinone	7	0	2	5	5-14	2
20. Sampdoria	7	0	2	5	4-13	2

num excelente cruzamento (6') para Anguissa, que viria a ser a figura da tarde (bisou aos 12')

## «Vai começar uma nova época»

→ Allegri quer esquecer os maus resultados do primeiro mês da Juve (duas vitórias em nove jogos)

Se no mundo do futebol, se diz que a paragem competitiva é negativa para quem perde, no caso da Juventus e de Massimiliano Allegri a pausa poderia ser considerada um pesadelo. A equipa ficou a remoer nos maus resultados (apenas duas vitórias em nove jogos oficiais) e no impensável 8.º lugar na Serie A, mas o treinador encontrou um ponto de vista para tentar inverter a situação.

«Vamos começar uma nova época», afirmou Allegri, na lanterna do jogo de hoje frente ao Bologna. «Vamos ter de inverter

este ritmo de poucas vitórias no primeiro mês de competição», acrescentou, lembrando que muitos dos seus jogadores internacionais regressam moralizados das seleções.

Sem Di Maria, a cumprir castigo, e ainda não podendo contar com Chiesa e Pogba (a imprensa italiana admite a hipótese de ambos regressarem na visita da Juve ao Estádio da Luz, para a Champions, no dia 25), os bianconeri já têm de volta Rabiot, Locatelli e Alex Sandro.

Será o segundo jogo de Thiago Motta no comando do Bologna, depois de perder em casa com o Empoli (0-1) na estreia, após substituir Sinisa Mihajlovic.

## BREVES

### ISRAEL

#### Maccabi Haifa já lidera

Adversário do Benfica na Liga dos Campeões, o Maccabi Haifa assumiu a liderança da liga israelita à 6.ª jornada, ultrapassando o Maccabi Tel-Aviv, que bateu, em casa, por 2-0 Dean David bisou, o segundo gol, aos 90+1' de cactanhar.

### ESLOVÉNIA

#### Chapelaria de Rui Pedro

Rui Pedro, avançado ex-Penafiel, assinou, o primeiro bis pelo Olimpija Ljubljana (leva quatro golos em seis jogos), na vitória frente ao Tabor por 2-0. Destaque para o segundo gol, um chapeu soberbo. O Olimpija lidera com 30 pontos em 11 jogos.

### SUÉCIA

#### Malmö empata em casa

O Malmö, adversário do SC Braga na Liga Europa, perdeu, boa ocasião para se aproximar do topo da liga, ao empatar (0-0) com o Hammarby e não aproveitando a derrota do líder Djurgårdens. A seis jornadas do fim, está no 4.º lugar, a 7 pontos do 1.º.

### BRASIL

#### Fluminense travado

Principal perseguidor do líder Palmeiras a entrada para a 29.ª jornada, o Fluminense perdeu fora com o Atlético Mineiro (7-7) por 1-2 e foi ultrapassado pelo internacional, que bateu 1-0 o Santos (10-1) e fica provisoriamente a sete pontos da equipa de Abel, que enfrenta na próxima madrugada o Botafogo de Luis Castro. O Ceará (16-1) perdeu em casa com o América Mineiro (8-1) por 1-2.

### ARÁBIA SAUDITA

#### Pedro Emanuel treina

O Al Khaleej, treinado por Pedro Emanuel, conseguiu a primeira vitória na liga, a 5.ª jornada, batendo em casa o Al Batin, por 1-0, e subindo ao 12.º lugar. Já Pepa (Al Tai) sofreu a segunda derrota, 0-2 na visita ao Dammam, e é 7.º classificado.

### EMIRADOS ÁRABES

#### Rozé marca mas perde

Rozé estreou-se a marcar esta época pelo Al Nasr, com um fabuloso livre direto, mas não evitou a derrota por 1-2 da sua equipa (primeira no campeonato, à quarta jornada) na recepção ao Al Wasl.

### ANGOLA

#### Gonçalves bate Ribeiro

Após empate na primeira jornada, o Interclub de Rogério Gonçalves somou a primeira vitória no Girabola, ao impor-se (2-0) na recepção ao Sagrada Esperança de Alexandre Ribeiro (segunda derrota). O Desportivo da Huila de Paulo Torres empatou de novo — agora 1-1, fora, com o Libolo.



→ **LEÃO E SOFRIMENTO.** O Milan perdeu ontem três jogadores, por lesão (Caiastra, Saelemaekers e Kjaer), mas obteve vitória tão sofrida quanto saborosa. Rafael Leão assistiu Retic para o 1-0 (79'). O Empoli empatou aos 90+2' de livre, mas Bello-Toure (90+4') e Leão (gol de classe aos 90+7') gelaram a Toscana.



José Leonel Ramalho soma sete títulos europeus em K1, aos quais juntou ontem a terceira medalha de prata em Mundiais de maratona

Foto: G. Garcia

# RAMALHO

## Vice campeão mundial

Canoísta de 40 anos conquista terceira prata mundial • Dedicou medalha à mulher Rita, seu pilar na vida e no desporto • De luto pela morte do avô, Pimenta não desiste e fica em 5.º

### CANOAGEM

por  
CÉLIA LOURENÇO

UMA longa e merecida sessão de fisioterapia e «uma refeição feita quase às escondidas», tais as solicitações após a conquista da medalha de prata no Mundial de maratonas, que hoje termina em Ponte de Lima, escondiam qualquer cansaço na voz de José Leonel Ramalho depois de ter sabido ao 2.º lugar do podio pela terceira vez em K1 em campeonatos do Mundo.

«Se ainda tenho braços de pagar mais de duas horas? Claro! É para isso que trabalho. Conquistar esta medalha em Portugal é muito especial, já o tinha sido no Prado e agora aqui. O nosso país é mesmo a melhor palco do mundo para se competir. Esta medalha tem mesmo um sabor especial, pelo apoio pelas pessoas, pelas pessoas, pelas pessoas», resumiu o canoísta A BOLA. «Foi uma prova muito dura, com



→ **ABRACO.** No final da prova, Ramalho correu a dar um abraço a Pimenta. «Confidencioso no aquecimento que se despedira do avô. É um ser especial. Merece tudo», elogiou.

multos altos e baixos e muitos ataques. Mas tenho 40 anos e não adianta sentir stress com isso, ajuda sim a ter uma prova sem erros», analisou o sete vezes campeão europeu de maratonas que ficou a 1,16 segundos do sul-africano Andrew Barker, vencedor ao sprint, após 29,800 km.

Foi nas margens do Lima cheias de gente a gritar pelos portugueses que o vice-campeão mundial se inspirou em aturas de menor fulgor. «Uma das passagens pela ponte, consegui olhar para cima e

vi toda aquela gente debruçada a puxar por mim. Se penser vou ter de dar tudo por eles... Assim fez pelos portugueses por Rita, a esposa a quem dedicou a medalha. «E a minha companheira de vida e de trabalho na canoagem. Apoia-me em tudo, sofre comigo e merece». Justificou Ramalho que cortou a linha de chegada em

2.08.25.94 horas, sem esquecer Fernando Pimenta que, apesar de enlutado pelo falecimento do avô durante a noite, lutou e «ajudou» na tentativa de quebrar o grupo da frente. Hoje vão unir pagais na segunda vez que vão competir em K2 depois da seleção nacional. «O Fernando é obstinado. Não sendo a especialidade de e, é um atleta com a cabeça no sítio e ajudando-nos um ao outro para estarmos sempre na frente», resumiu.

Quinto classificado perante a adversidade, o limiano descreveu-se como um «guerreiro» apesar de fazer a L23.ª medalha internacional. «Lutei desde muito ao fim e estarei super orgulhoso do resultado», rematou Pimenta que agradeceu aos magotes de gente que gritaram pelo seu nome e hoje, por certo, repeirão o gesto pelo herói da terra.

### RESULTADOS DOS PORTUGUESES

→ Mundial de maratonas

	K1	K2	K4	K1 Juniores
1.º	K. sénior			
2.º	José Leonel Ramalho	2.08.27.04 h		
3.º	Fernando Pimenta	2.08.43.33 h		
4.º	K. Juniores (22.60 km)			
5.º	Francisco Santos	1.41.54.54 h		
6.º	António Canelas	1.48.50.04 h		
7.º	C1 sénior (26.20 km)			
8.º	Sérgio Maciel	2.10.54.13 h		
9.º	K. sénior (26.20 km)			
10.º	Mariana Morais	1.22.06.18 h		
11.º	C1 Juniores (15.40 km)			
12.º	Beatriz Barros	1.39.19.12 h		
13.º	Beatriz Gonçalves	1.43.10.37 h		



### BREVES

#### ATLETISMO

##### Etiope Bekele favorito na Maratona de Londres

Kenenisa Bekele é o principal favorito à vitória na Maratona de Londres, que se corre hoje. O etíope é o detentor da segunda marca mais rápida da história na distância (2:01.41 horas, em Berlim, 2019). Na prova feminina, são principais candidatas ao triunfo a queniana Joyceline Jepkosgei, vencedora da anterior edição desta competição, e a etíope Yalemzerf Yehualaw, que obteve a marca mais rápida da maratona de uma escalante este ano em Hamburgo (2:17.23 horas).

#### CICLISMO

##### Vingegaard líder na Croácia

Jonas Vingegaard, Jumbo-Visma, assumiu a liderança da Volta a Croácia ao vencer ontem a quinta e penúltima etapa da competição, entre Opatjevac e Zabln (154 km). O dinamarquês, ganhador da Volta a França 2022, tem uma vantagem de 8 segundos sobre o esloveno Matej Mohoric (Bahrain Victorious) e o escocês Oscar Onley (DSM) respectivamente, segundo e terceiro classificados na geral.

#### CICLISMO

##### Enric Mas vence Giro dell'Emilia

Enric Mas Movistar conquistou o Giro dell'Emilia, corrida de 198,7 km entre Carpi e San Luca, em Itália, disputada ontem. O espanhol cortou a meta com 11 segundos de vantagem sobre o esloveno Tadej Pogacar (UAE Emirates) e 14 segundos sobre o italiano Domenico Pozzovivo (Wanty), que completaram o podio.

#### BASQUETEBOL

##### Estados Unidos tetracampeão mundial

A seleção dos Estados Unidos sagrou-se tetracampeã mundial de basquetebol feminino, ao vencer na final, a China por 83-61, em Sydney, Austrália. A seleção anfitriã ganhou à congénere canadiana, por 95-65, na partida que decidiu os terceiro e quarto lugares.

#### TÊNIS

##### Portugueses dominam pares no CIF

Gonçalo Oliveira e as irmãs Francisca Jorge e Matilde Jorge conquistaram, ontem, os títulos de pares do Lisboa Belém Open, challenger (masculinos) e ITF W25 (femininos) realizado no CIF Lisboa. Ao lado de Zdenek Kovar, o português levou a melhor sobre os ucranianos Vladyslav Manafov e Oleg Prihodko, com 6/1 e 7/6 (7-4) a caninhão do 14.º troféu da variante Francisca e Matilde ocuparam-se das espanholas Irene Escribuela e Andrea Garcia com duplo 6/2.



## HOQUEI EM PATINS

## Valongo e HC Braga na luta pela Champions

→ **Equipas portuguesas são as primeiras a entrar em ação na Liga dos Campeões**

Os clubes portugueses HC Braga e Valongo empataram frente ao JS Couturas (3-3), e ao italiano Bassano (1-1), liderado pelo português Miguel Viteiro, na segunda jornada da primeira ronda de qualificação da Liga dos Campeões. Numa ronda qualificativa condensada, as duas equipas mantiveram-se em boa posição de garantir a qualificação nos respetivos terceiros jogos, hoje, com o HC Braga a defrontar um Forte del Marmi já apurado, tal como o italiano Vaidagno. Frente ao JS Couturas, a turma liderada por Tiago Neves perdía por 1-2 a cinco minutos do fim, mas passou para a frente do marcador em dois minutos, com o segundo gol de Pedro Mendes e outro de Ruben Pereira. Sem evitar o posterior empate a três golos e quatro pontos em dois jogos. Quanto ao Valongo, empatou a um gol com o Bassano, por Carlos Ramos, podendo ainda qualificar-se para a próxima

## RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

→ Liga dos Campeões  
→ 1.ª ronda de qualificação

Grupo A						
PAS Alcy (Esp)	1	0	0	0	0	2-6
JS Couturas (Port)	1	0	0	0	0	2-3
J	V	E	D	G	P	
1. Forte del Marmi	2	2	0	0	11-3	6
2. HC Braga	2	1	1	0	6-5	4
3. JS Couturas	2	0	1	1	4-8	1
4. PAS Alcy	2	0	0	0	4-9	0

Grupo B						
Valongo (Port)	1	0	0	0	0	1-1
HC Quercet (Ita)	1	0	0	0	0	1-1
J	V	E	D	G	P	
1. HC Quercet	2	1	1	0	7-6	4
2. Valongo	2	0	2	0	2-2	2
3. Cullés	2	0	2	0	2-2	2
4. Bassano	2	0	1	1	6-2	1

fase. No reencontro da equipa de Edo Bosch e recente vencedora da Taça Continental com o antigo treinador Miguel Viteiro, sem esquecer o guarda-redes Francisco Veludo (ex-SC Tomar), o Bassano adiantou-se na contagem, com gol de bola parada de Pablo Cancele (ex-Oliveirense). O Grupo B é liderado pelo francês do HC Quercet, com o qual o Valongo joga, hoje, seguindo em frente na competição, caso ganhe a partida entre ambos. Caso se qualifiquem, Valongo e HC Braga voltam a jogar em dezembro.

## Oliveirense com primeira vitória no Campeonato

→ **Candidato ao título superou o Parede FC na terceira jornada depois de dois empates**

Primeira vitória da Oliveirense, um dos candidatos ao título do Campeonato Placard, na recepção ao Parede FC, por 5-3, em partida da terceira jornada ontem, no Pavilhão Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis. A Oliveirense iniciou o campeonato da Divisão A empatando com o SC Tomar por 3-3, e com o recente primodivisionário GRF Murches, 1-1, nas duas primeiras jornadas. Mas a equipa liderada por Paulo Pereira, que se reforçou com o antigo benfiquista Jordi Adroher, mantendo o grupo principal, já não vacilou ante o Parede FC. Ainda assim, esteve atrás do rival no marcador até aos últimos dois minutos da partida, quando Lucas Martinez obteve o gol da primeira vantagem, confirmado por penalti convertido por Tomás Pereira. Até então, o Parede FC marcou primeiro por Mathias Arnaez (1 e 20 m), respondendo a Oliveirense por Xanoca e Jordi Adroher (14 e 42 m), este último já na segunda parte. José Costa voltou a colocar o Parede FC na frente da contagem, mas Tomás Pereira logrou empatar. Também a Juventude de Viana garantiu a primeira vitória na Divisão B, frente ao Riba d'Ave por 2-1. A jornada prossegue hoje, com a recepção do Paço de Arcos ao Sporting, à procura

## CAMPEONATO PLACARD 1.ª DIVISÃO

→ 3.ª jornada  
**HOJE**  
**15.00 h**  
Paço de Arcos - Sporting  
Pavilhão do CD Paço de Arcos

Valongo-FC Porto	3-3
Oliveirense-Parede FC	5-3
Famalicense-GRF Murches	6-5
Juv. Viana-Riba d'Ave	2-1
OC Barcelos-SC Tomar	hoje, 16.00 h
Pavilhão Municipal de Barcelos	
HC Braga-Benfica	22 nov., 21.00 h
Pavilhão da Sengaria, em Braga	

	J	V	E	D	G	P
1. OC BARCELOS	2	2	0	0	9-2	6
2. Benfica	2	2	0	0	9-2	6
3. FC Porto	3	2	0	1	10-8	6
4. Famalicense	3	2	0	1	11-14	6
5. Oliveirense	3	1	2	0	9-7	5
6. SC Tomar	2	1	1	0	10-4	4
7. Paço de Arcos	2	1	0	1	6-8	3
8. HC Braga	2	1	0	1	6-4	3
9. Valongo	3	2	0	1	7-7	3
10. Juv. Viana	3	1	0	2	7-9	3
11. Sporting	2	1	0	1	5-7	3
12. GRF Murches	2	0	1	1	2-8	1
13. Parede FC	2	0	0	2	4-10	0
14. Riba d'Ave	3	0	0	3	4-12	0

4. Jornada, 5.ª ed., FC Porto-Oliveirense-Sporting-HC Braga, GRF Murches-OC Barcelos, Benfica-Valongo, SC Tomar-Juv. Viana, Parede-Famalicense e Riba d'Ave - Paço de Arcos

de recuperar da derrota em casa do Benfica, na segunda jornada (transmissão em direto na Bola TV). Sem esquecer a deslocação do SC Tomar ao líder OC Barcelos, agora treinado por Paulo Freitas. A ronda só termina a 22 de novembro, em Braga, cuja equipa está a disputar a Liga dos Campeões.

Finalista derrotado em 2011, 2013, 2016 e 2019, a Fonte do Bastardo ergueu o troféu pela primeira vez ao derrotar o Benfica



# Fonte rouba a Supertaça ao Benfica

Equipa açoriana vence troféu pela primeira vez • Hegemonia encarnada interrompida

Supertaça  
Pavilhão Municipal de Santo Tirso

**BENFICA** • **FONTE DO BASTARDO**

PARCELOS

25-21 19-25 22-25 19-25

**Benfica** André Lopes (1), Lucas França, Tiago Vilas (1), Pablo Natán (17), Peter Wohlf (8), Hugo Gaspar (7), Ivo Casas, Ibero, Raphael Oliveira (4), Bernardo Silva (libero), Bernardo Westermann, Aaro Nikula (1), André Aleixo, Carlos Puro, Thales Falcão (16)

**Fonte do Bastardo** José Neves (1), Caique Silva (15), Marcos Pereira (7), Edson Gonzalez (23), João Moreira (2), Bruno Rubbo (7), Dennis Alabados (libero), Federico Gómez, Alejandro Latorre, Diogo Pacheco, Lucas Honorato, Víctor Pereira e Ryan Manojyan (libero)

**MARCEL MATZ** **NUNO ABRANTES**

Assist. Técnicos: Ricardo Ferreira e Nuno Mac

por GABRIELA MELO

## ULTIMOS VENCEDORES

VENCEDOR	ANO	VENCEDOR	ANO
F. Bastardo	2022	Benfica	2018
Benfica	2021	Sp. Espinho	2017
Benfica	2020	Benfica	2016
Benfica	2019	Benfica	2015

A Fonte do Bastardo é a segunda equipa, após o Sp. Espinho, a interromper a hegemonia do Benfica na Supertaça masculina, vencedor em 10 das últimas 12 edições, ao conquistar o troféu pela primeira vez, ontem, em Santo Tirso.

No jogo entre as duas equipas com a introdução do VAR, o Benfica venceu o primeiro parcial, por 25-21, mas permitiu a reação da Fonte do Bastardo, por 25-19, que manteve esse domínio até ao final, por 25-22 e 25-19. A formação de Marcel Matz teve muita dificuldade em ajustar-se ao jogo da Fonte do Bastardo, que se apresentou com plantel renovado, novo treinador, Nuno Abrantes, e apenas quatro semanas de trabalho.

O ponto de viragem seria o segundo set, no qual o Benfica entrou a perder e nunca conseguiu inverter essa tendência. Passou para a frente do marcador pela primeira vez aos 7-6, mas voltou a ficar em desvantagem com bloco e potente ataque do capitão Caique Silva (8/7), um dos melhores jogadores da Supertaça

Enquanto os bastardos se ganhavam, os benfiquistas começaram a cometer erros penalizadores (11/8). O campeão nacional, ainda se adiantou no terceiro parcial (2-1, 3/2), mas a Fonte do Bastardo usou o alto e agressivo bloco para ripostar (7/5), com Edson Gonzalez, no ataque, a

mantê-lo à distância. Benfiquista Raphael Oliveira apareceu para reduzir a diferença (19/21), mas sem travar os agora detentores do troféu. No último set, a Fonte do Bastardo dominou de muito, criando dificuldades ao Benfica a raves do alto e sólido bloco, apesar do desequilíbrio provocado pelos ataques de Hugo Gaspar. Sobressaíram a experiência de Caique Silva, que fechou a partida a favor da Fonte do Bastardo, Edson Gonzalez, com 23, e Pablo Natán, com 17, foram os melhores pontuadores das formações açoriana e encarnada, respetivamente.

têm a palavra

## MERECEM GANHAR

O adversário jogou bem, causou dificuldades, esteve melhor em alguns setores e isso fez a diferença. Sem tirar o mérito à vitória, a Fonte do Bastardo tem uma equipa nova, com jogadores que não conhecíamos e não tínhamos como os avaliar. Mereceram ganhar a Supertaça.

**MARCEL MATZ**  
treinador da Fonte do Bastardo

## MISSÃO IMPOSSÍVEL

Éra um desafio quase impossível e muito pouco provável de vencer, mas era possível e jogamos sempre com essa ideia em mente. Mas não nos iludimos porque esta equipa ainda se está a montar e precisamos de muito mais trabalho para podermos pensar em estar presentes nestes palcos.

**NUNO ABRANTES**  
treinador da Fonte do Bastardo



# Para selecionador ver

Sporting mantém invencibilidade no campeonato • Duelo com Águas Santas decidido nos instantes finais • Terça é dia de Liga Europeia

Andebol 1 - 3.ª jornada - Época 2022/23  
Pavilhão do Aquas Santas, na Maia

**ÁGUAS SANTAS** 27  
**SPORTING** 29

11 AO INTERVALO 19

**Águas Santas** - Diogo Ribeiro (gr) e Alexandre Magalhães (gr); Fábio Teixeira (2), João Furtado, João Gomes (5), Miguel Pinto (7), Gustavo Oliveira, Nuno Queirós (1), Afonso Lima (4), Miguel Baptista (1), Mario Lourenço (2), Carlos Santos, Francisco Fontes (1), Miguel Carvalho, Rui Baptista (4) e Miguel Loureiro  
**Sporting** - Leonel Maciel (gr) e Manuel Gaspar (gr); Edney Oliveira, Carlos Ruesga, Patryk Walczak (5), Josep Folques (2), Jens Schöngarth (2), Francisco Taveres, Francisco Costa (4), Salvador Salvador (4), Martin Costa (6), Edmilson Araújo, Marnadou Gas-sama (3), Etienne Mocoalis (2)

**RICARDO MOREIRA** **RICARDO COSTA**

**ARBITROS**  
Mário Coutinho e Ramiro Silva



Salvador Salvador, autor de quatro golos, a ser travado por Fábio Teixeira

por  
CELIA LOURENÇO

O Sporting continua só a co-nhecer o sabor da vitória no Andebol 1 após ganhar (29-27) o duelo de inventíveis com o Águas Santas, mas não sem antes beber água pouco doce. Não fossem os comandados de Ricardo Moreira os responsáveis por um dos amargos de boca dos tricampeões nacionais do FC Porto, estando no bom caminho para se estreiar na fase de grupos da Liga Europeia, quando defrontarem esta terça-feira o Belenenses.

Foi, pois, um bom espetáculo para o selecionador nacional Paulo Jorge Pereira ver das bancadas, até porque qualificação para o Europeu de 2024 está à porta e na próxima semana há jogo com a Turquia. Não

faltaram jogadores a mostrar potencial para integrar o grupo dos Heróis do Mar. Se do lado dos leões, os irmãos Martin - o melhor marcador do jogo com 6 golos - e o irmão mais novo, Francisco (4), que saiu mais cedo após toque no ombro, deram nas vistas pelos leões, pelos anfitriões, Miguel Pinto (7) reforçou condição de crónico marcador e, no caso de ontem, um dos responsáveis, a par de João Gomes, pelo equilíbrio que pautou o jogo que chegou ao empate (20-20) a meio da 2.ª parte. «O início do jogo foi um pouco errático para as duas equipas, embora na 1.ª parte tenhamos tido a possibilidade de chegar aos 7 golos de diferença porque estávamos a fazer um bom jogo», analisou Ricardo Costa, técnico leonino, que tem a visita de terça-feira aos dinamiquenses do Silkeborg, desafiava para o acesso à fase de grupos da Liga Europeia para preparar,

## CLASSIFICAÇÃO

→ Liga → 3.ª jornada

Águas Santas-Sporting	27-29
Benfica-Vitória de Setúbal	37-23
Académico de Viseu-ABC	28-27
FC Gail-Belenenses	28-27
Avanca-FC Porto	33-28
Martinho SAD-Maia	33-28
Santo Tirso-Póvoa	25-35

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	4	4	0	0	136-95	12
2 Sporting	3	3	0	0	94-75	9
3 ABC	3	3	0	0	93-74	9
4 Águas Santas	3	2	0	1	84-83	7
5 FC Porto	3	2	0	1	96-77	7
6 Póvoa	2	2	0	0	64-48	6
7 V. Setúbal	3	1	0	2	78-80	5
8 FC Gail	3	1	0	2	79-91	5
9 Belenenses	3	0	1	2	66-79	4
10 Martinho	3	0	1	2	71-91	4
11 Avanca	3	0	0	3	71-87	3
12 Maia	2	0	0	2	45-62	2
13 Ac. Viseu	2	0	0	2	49-67	2
14 Santo Tirso	1	0	0	1	25-35	1

Próxima jornada (4.ª, 8 out) - Póvoa-Benfica, ABC-Santo Tirso, FC Porto-Ac. Viseu, Sporting-FC Gail, Maia-Aguas Santas, V. Setúbal-Martinho SAD e Belenenses-Avanca

## Benfica na liderança

→ FC Porto impõe-se ao Avanca, com o internacional António Areia a apontar oito golos

Com mais jogo cumprido a terceira jornada do Andebol 1, por ter antecipado e ganho o jogo com o Martinho, a fim de disputar o Mundial de clubes entre 18 e 23 deste mês, o Benfica isolou-se na liderança do campeonato após ter ganho ontem ao V. Setúbal, por 37-23. O quarto sucesso intramuros dos encarnados cedo se antecipou quando os homens de Chema Rodríguez chegaram ao intervalo a ganhar por 10 golos (22-12).

Andebol 1 - 3.ª jornada - Época 2022/23  
Pav. n.º 2 da Luz, em Lisboa

**BENFICA** 37  
**V. SETÚBAL** 23

22 AO INTERVALO 12

**Benfica** - Sergey Fomir (gr) e Gustavo Capdeville (gr); Adam Juhasz (2), Jonas Kallman (4), Bélonie Moreira, Paulo Moreno, Carlos Martins (2), Alexis Borges (2), Ole Rahmel, Ander Inguendo (5), Fred Ringo (1), Leonardo Semedo (2), Dennis Grigorov (4), Tadej Kijon (5), Luciano Silva (4) e Petar Djordjic (6)  
**V. Setúbal** - João Moniz (gr) e Pedro Tonicher (gr); António Machado (2), Artur Pereira, Rafael Paulo (3), Alexandre Pereira, José Rebelo (2), Victor Talmazzan (3), Gonçalo Valério (3), João Reis, Nuno Roque, Feliberto Landini, Jan Kienelidani (4), João Ferreira (3), Nil-ton Melo e Cláudio Pedrosa (3)

**CHEMA RODRÍGUEZ** **LUÍS MONTEIRO**

**ARBITROS**  
Simão Brandão e Marc Rodrigues



Alexis Borges marcou dois golos

Já os campeões nacionais do FC Porto redimiram-se do desaire na Liga dos Campeões ganhando, ainda que de forma titubeante, ao Avanca. O ponta António Areia foi o homem do jogo com 8 golos.

## BASQUETEBOL

### Bom teste para a Champions

→ Benfica entra a ganhar na Liga Betclie antes do jogo de terça-feira em Riga

Com o derbi frente ao Sporting agendado para a primeira jornada da Liga Betclie de basquetebol masculino adiado por força da presença do Benfica no apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões, o que foi consumado com sucesso, os encarnados estrearam-se ontem no campeonato e logo com uma vitória sem espíritos, 111-85, na recepção aos aporrianos do Lusitânia.

Na antecâmara da visita de terça-feira à Letónia para defrontar o VEF Riga, jogo da ronda inaugural do Grupo F (que integra ainda os espanhóis do Manresa e os franceses do Limoges) da competição europeia, as águias entraram, pois, de mão quente na liga. Pese algum equilíbrio na fase inicial, um parcial de 8-0 catapultou o campeão nacional para uma liderança de seis pontos, 18-12, ainda no primeiro período. Estava dado o mote para uma exibição tranquila e com alguns pontos altos frente a um adversário que terminou o jogo com a pequena coroa de glória de ter o melhor marcador do encontro, Ryan Weber, que terminou com 30 pontos. Pelo campeão nacional, Terrell Carter II, com 23 pontos, e Malik Zibes, com 20, foram os melhores marcadores.

Também em partida da segunda jornada da Liga Betclie de basquetebol, o FC Porto foi a Sangalhos vencer a equipa local por sete pontos de diferença, 78-71. Após derrotar na estreia da prova o CAB Madeira, o vice-campeão nacional sofreu réplica muito interessante do conjunto que esta época regressou, 26 anos depois, ao convívio entre os grandes do basquetebol português. O Sangalhos terminou o primeiro período na frente, por 19-17, mas chegou ao intervalo a perder por nove,

Liga Betclie - 2.ª jornada - Época 2022/23  
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

**BENFICA** 111  
**LUSITÂNIA** 85

34-23 28-22 20-20 31-20

**Benfica** - Ivan Almeida (14), Tony Douglas (6), James Ellisor (10), João Bettinho Gomes (9) e Terrell Carter II (23); José Barbosa (3), Tomas Barroso (6), Ben Romedane (11), Diogo Gamelro (4), Sérgio Silva (2) e Malik Zibes (20)  
**Lusitânia** - Justin Davis (14), Fernando Ferreira (11), Derek Jackson Jr. (3), Daniel Retvaio (2) e Ryan Weber (30); Thomas Bruce (11), Deng Geu (4), Lamine Bano (8), Pedro Oliveira (2), Miguel Romão (1) e Eduardo Tome (1)

**NUNO BARROSO**  
**ARBITROS**  
Hugo Silva, Daniel Oliveira e Guilherme Vilhena

## CLASSIFICAÇÃO

→ Liga Betclie masculina → 2.ª jornada

CAB Madeira-Ourense	77-80
CD Póvoa-V. Guimarães	76-86
Benfica-Lusitânia	111-85
Sangalhos-FC Porto	73-76
Ourense-Esposola	80-71
Imortal-Sporting	a definir

	J	V	D	PM-PS	P
1 FC PORTO	2	2	0	166-133	4
2 Ourense	2	2	0	184-157	4
3 Ourense	2	2	0	168-147	4
4 Espesola	2	1	1	164-158	3
5 V. Guimarães	2	1	1	172-180	3
6 Benfica	1	1	0	110-85	2
7 CD Póvoa	2	0	2	146-174	2
8 CAB Madeira	2	0	2	139-168	2
9 Sangalhos	1	0	1	71-78	1
10 Imortal	1	0	1	76-93	1
11 Lusitânia	1	0	1	85-111	1
12 Sporting	-	-	-	-	-

Próxima jornada (3.ª, quarta-feira) - CAB Madeira-Sangalhos, Ourense-V. Guimarães, Lusitânia-Imortal, Sporting-Ourense, Espesola-CD Póvoa e FC Porto-Benfica (adiado)

36-45. O terceiro período, muito pouco em pontos (15-9), deixou o Sangalhos a morder os calcanhares ao dragão (51-54), que, porém, não perdeu a liderança e somou mais uma vitória.

## TÉNIS DE MESA

### Portugal tenta qualificação

→ Seleção Nacional feminina venceu a Suécia e procura atingir os oitavos de final do Mundial

Vitória de Portugal sobre a Suécia, por 3-2, no segundo jogo do Grupo 6 do Mundial, significou a possibilidade de discutir o apuramento para os oitavos de final, ante vice-campeã europeia, Roménia, em encontro marcado para segunda-feira, em Chengdu, China. Fu Yu (17.º do ranking mundial) garantiu duas vitórias, frente a Linda Bergstrom (51.º) e Matilda Hansson (304.º). Shao Jieni (53.º) conquistou o terceiro triunfo, perante Matilda Hansson, depois de ter sido derrotada por Linda Bergstrom. A jovem Inês Matos (289.º) não conseguiu levar de vencida Philippa Bergand (220.º).

## FEMININOS

→ Grupo 6 → Ronda 2

<b>Suécia-Portugal</b>	2-3
Linda Bergstrom-Shao Jieni	3-0
11-6, 11-6 e 11-6	
<b>Matilda Hansson-Fu Yu</b>	0-3
3-11, 5-11 e 4-11	
<b>Philippa Bergand-Inês Matos</b>	2-1
11-9, 9-11, 11-4 e 11-9	
<b>Linda Bergstrom-Fu Yu</b>	2-3
11-7, 7-11, 8-11, 11-11 e 9-11	
<b>Matilda Hansson-Shao Jieni</b>	0-3
3-11, 6-11 e 7-11	

## MASCULINOS

→ Grupo 6 → Ronda 2

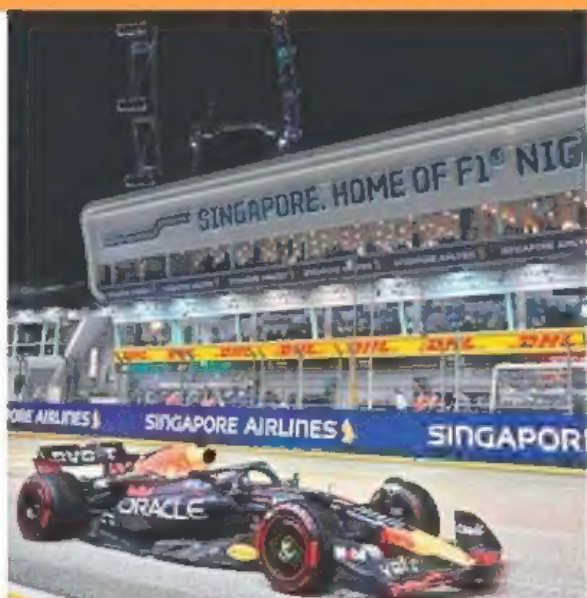
**Braço-Portugal** **Shao Jieni**

Portugal (25.ª seleção do ranking) perdeu na ronda inicial, com a China-Taipei, por 0-3, e decidirá a qualificação frente a Roménia, 6.ª mundial, vice-campeã da Europa em 2021 e campeã europeia em 2019 e 2017.



Para celebrar o segundo título em Singapura, Verstappen tem de ganhar 22 pontos a Leclerc

JOSÉ CAETANO



# Verstappen: as contas do título

Piloto da Red Bull pode sagrar-se bicampeão  
• Na qualificação, 8.º • Rival Leclerc na 'pole'

rir. Estava numa volta rapidíssima, lamentou Verstappen.

O erro de cálculo da Red Bull beneficiou, diretamente, Charles Leclerc, que assegurou a 9.ª po-

sition da temporada (igualou o registo de Michael Schumacher em 2000, no ano do 3.º título do alemão na Fórmula 1 e o 1.º com os italianos!), que corresponde à 18.ª da

## GP SINGAPURA

→ circuito Marina Bay  
→ 2 de outubro → 13.00 h



Volta mais rápida

1.41.906 m

Kevin Magnussen

(Haas-Ferrari)

(2018)

Vencedor em 2019

Sebastian Vettel

(Ferrari)

Numero de voltas

Perimetro total

Distância total

306.706 km

## greja de partida

1	Charles Leclerc	Ferrari	2	Sergio Pérez	Red Bull-RBPT
3	Lewis Hamilton	Mercedes	4	Carlos Sainz Jr.	Red Bull-RBPT
5	Fernando Alonso	Aston Martin	6	Lando Norris	McLaren-Mercedes
7	Pierre Gasly	AlphaTauri-RBPT	8	Nico Hülkenberg	Red Bull-RBPT
9	Kevin Magnussen	Haas-Ferrari	10	Nikita Mazepin	AlphaTauri-RBPT
11	George Russell	Mercedes	12	Lance Stroll	Aston Martin
13	Mick Schumacher	Haas-Ferrari	14	Sebastian Vettel	Aston Martin
15	Zhou Guanyu	Alfa Romeo-Ferrari	16	Valtteri Bottas	Alfa Romeo-Ferrari
17	Daniel Ricciardo	McLaren-Mercedes	18	Esteban Ocon	Alpine-Renault
19	Alexander Albon	Williams-Mercedes	20	Nicholas Latifi	Williams-Mercedes

carreira e à 2.ª em Singapura. O monegasco derrotou Sergio Pérez (Red Bull) por 0,022 s e Lewis Hamilton (Mercedes) por 0,054 s.

«Estou aqui para ganhar», disse Leclerc, depois de reconhecer que ainda não esqueceu frustração de 2019, quando também arrancou da pole e, por influência da estratégia da Ferrari, terminou a corrida em 2.ª, atrás do companheiro de equipa à época (Sebastian Vettel). O rival número 1 de Charles, Verstappen, regista 11 vitórias este ano e ganhou as últimas 5 corridas do campeonato.

## MOTO GP



## Oliveira arranca de 11.º na Tailândia

→ Português da KTM confiante para a corrida. 'Rookie' Marco Bezzecchi na 'pole'

Miguel Oliveira parte esta manhã (9.00 h) para a corrida do Grande Prémio da Tailândia de MotoGP na 11.ª posição da greja de partida, resultado da sessão de qualificação, ontem. O piloto português da KTM fez a melhor volta ao circuito de Chang, no Buríma, em 1.30,485 minutos, 0,814 segundos mais lento do que o italiano Marco Bezzecchi (Ducati), pole position pela primeira vez e em ano de estreia na categoria rainha do motociclismo.

Oliveira passou pela Q1, à procura um dos dois primeiros lugares para avançar para a Q2, derradeira e decisiva fase da qualificação, registando então o segundo melhor tempo, atrás do espanhol Marc Márquez (Honda). «Já houve qualificações piores, já houve melhores, mas estou contente por ter sido competitivo na Q1, o que é sempre difícil», declarou Miguel Oliveira, que cre poder fazer «uma boa corrida, que vai ser dura para todos, bastante longa e que deverá decorrer em grupo compacto». O piloto de Almada chega à 17.ª ronda do Mundial na 11.ª posição do campeonato, a 113 pontos do líder, o francês Fabio Quartararo (Yamaha), com «confiança de chegar mais acima, somando mais pontos». «Ao mexer na eletrónica, conseguimos melhorar a performance na saída da última curva, pequenas modificações que levaram a um bom tempo», notou Oliveira, que considera «um bom arranque e boa primeira volta essenciais para o resultado da corrida».

## GRELHA DE PARTIDA

→ de da Tailândia

1	Marco Bezzecchi (Ducati)	1.29.671 m
2	Jorge Martin (Ducati)	a 0.021 s
3	Francesco Bagnaia (Ducati)	a 0.104 s
11	MIGUEL OLIVEIRA (KTM)	a 0.814 s
1	Sonntat Chantaro (Kalex)	1.35.625 m
2	Tony Arbolino (Kalex)	a 0.085 s
3	Al Ogasari (Kalex)	a 0.264 s
1	Dennis Foggia (Honda)	1.42.077 m
2	Jaume Masia (KTM)	a 0.292 s
3	Ayumu Sasaki (Honda)	a 0.409 s

## CICLISMO

## Quintana rescinde com Arkéa

→ Consequência do controlo antidoping positivo do ciclista colombiano na Volta a França 2022

Nairo Quintana e a Arkéa-Samsic cessaram contrato com efeitos imediatos. O termo do vínculo que deveria durar até 2026 sucede à decisão da equipa francesa de retirar o colombiano do programa de clássicas italianas de fim de temporada, na sequência de dois testes antidoping positivos do ciclista, acusando tramadol, na Volta a França 2022, que determinaram a sua desclassificação. Apesar de não ser considerado

dopagem, a utilização daquela substância, à luz da legislação da União Ciclista Internacional, constitui infração punida com a referida sanção.

Nairo Quintana nega a toma da substância e recorreu da penalização para o Tribunal Arbitral do Desporto. «Estou inocente. Vou continuar a pedalar e brevemente anunciarei o meu futuro», afirmou o corredor de 32 anos. Entretanto, por se tratar de um analgésico forte que comporta riscos de sonolência e quebra de reflexos, a Agência Mundial Antidopagem decidiu bani-la do ciclismo a partir de 2024.

F.E.



Nairo Quintana já tinha sido afastado da equipa nas clássicas italianas de fim de temporada

INSTAGRAM/NAIRO QUINTANA





PROGRAMAÇÃO

Diretos

MEO | Vodafone | NOWO  
CANAL 13 | CANAL 31 | CANAL 60

Hoje

07.00 - Remate Final  
07.33 - Vela: O Mundo A 360°  
08.00 - Remate Final  
08.31 - Fairplay  
08.39 - Memórias  
- Moniz Pereira - O Sr. Atletismo  
09.09 - Dream Teams  
09.37 - Magazine BTT - TV  
- Ultra Cabeça Gorda  
09.56 - A Bola Das 10  
10.36 - CNIT - Reguengos 2022  
10.57 - Transmissão Direta  
- Basquetebol Liga Betlic Feminina 1.ª  
Jor. - CP Natação/Benfica  
12.44 - Fairplay  
12.55 - A Bola Da Uma  
13.25 - Motores  
13.58 - A Bola Das 2  
14.29 - Lendas Dos Mundiais  
14.57 - Transmissão Direta - Hóquei  
Patins Camp. Placard 3.ª Jor. - Paço de  
Arcos/Sporting  
16.41 - 72 Horas Antes  
- Vanessa Fernandes  
17.00 - A Bola Da Tarde  
18.01 - Entrevista - Jorge Costa  
19.00 - A Bola Das 7  
19.55 - A Bola Das 8

## Hóquei em patins

### Paço de Arcos-Sporting em DIRETO

Transmissão

15H - Depois de ter perdido com o Benfica (1-5) na Luz, o Sporting volta, este domingo (15 horas), a jogar na condição de visitante, agora a partida da terceira jornada do Campeonato Nacional de hóquei em patins frente ao Paço de Arcos. As duas equipas estão empatadas na classificação com três pontos (vitória e derrota). O Sporting perdeu com os encarnados e ganhou, em Alvalade, ao campeão FC Porto, por 4-2. Já o Paço de Arcos perdeu, na primeira jornada, em casa, com o Benfica (4-1) e triunfou na deslocação a casa da sempre difícil Juventude de Viana, por 5-4. Paço de Arcos e Sporting vão, então, proporcionar um duelo entre históricos do hóquei em patins português. A vantagem em número de títulos de campeão nacional cai para o lado dos leões: 9-8.



17H - A BOLA TV transmite o Clube Propaganda Natação-Benfica, jogo da primeira jornada da Liga Betlic Feminina de basquetebol. As encarnadas iniciam em Ermesinde a defesa do título de bicampeãs nacionais.



18H - Nascido e criado no Porto Jorge Costa vive há sete anos em Lisboa, mas sem nunca cortar o cordão umbilical. Num entrevista de Irene Palma, fala sem filtros do passado e do futuro e faz revelações sobre os planos.



21H - Com os jogos da 8.ª jornada cumpridos, Benfica, FC Porto e Sporting voltam-se agora para a terceira jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões. Joana Pires modera a conversa entre Fernando Guerra, Vítor Manuel e Litos.

OUTROS CANAIS

RTV1 06.30 - Zig Zag  
08.00 - Bom Dia Portugal - Fim de Semana  
10.30 - Eucaristia Dominical  
11.30 - A Vida Secreta dos Felinos  
12.00 - Hora dos Portugueses  
13.00 - Jornal da Tarde  
14.15 - Faz Falsa  
15.15 - Aqui Portugal  
20.00 - Telejornal  
21.15 - The Voice Portugal  
00.00 - Um Passado em Segredo  
02.00 - Faz Falsa  
RTP 2 07.00 - Euronews  
08.00 - Espaço Zig Zag  
12.15 - Handball  
13.00 - O Amanhecer dos Croods  
15.00 - Desporto 2  
17.00 - Caminhos  
17.30 - 70x7  
18.00 - Inesquecíveis  
Viagens de Comboio  
18.50 - Temos Programa  
19.20 - Origem da Água  
19.50 - Monty Python: Os Malucos do Circo  
20.30 - Scroll  
21.30 - Jornal 2  
21.45 - Página 2  
22.00 - Um Sopro da América  
22.50 - Tudo Menos Clássica  
23.30 - Anda o Sol na Minha Rua  
00.15 - Amestardo em Chamas  
SIC 05.30 - Camilo, o Presidente  
05.45 - Cinema Encantado  
07.15 - Isto É Matemática

07.30 - Uma Aventura  
09.05 - Onda SIC  
12.15 - Vida Selvagem  
13.00 - Primeiro Jornal  
14.10 - Fama Show  
15.00 - Domingão  
20.00 - Jornal da Noite  
21.45 - Isto É Gozar com Quem Trabalha  
22.15 - Quem Quer Namorar com o Agricultor?  
01.00 - Tabu  
02.15 - Cinema  
TVI 06.45 - All Hall King Julien 2  
07.15 - O Bando dos Quatro  
08.15 - Inspetor Max  
10.00 - Querido, Model a Casa!  
11.00 - Missa  
12.15 - Mesa Nacional  
13.00 - Jornal da Uma  
14.00 - Somos Portugal  
15.59 - Jornal das 8  
21.30 - Big Brother  
02.00 - Ouro Verde: Repetição  
04.00 - Queridas Feras

DESPORTO Diretos

SPORTV4 09.00 Motociclismo - Moto GP - Grande Prémio Tailândia >> Corrida  
13.00 Automobilismo - Grande Prémio Singapura F1 >> Corrida  
A BOLA TV 11.00 Basquetebol feminino, Liga Betlic Feminina - 1.ª jornada >> CP Natação-Benfica 15.00 Hóquei em patins, 3.ª jornada >> Paço de Arcos-Sporting  
CANAL 11 11.00 Taça Portugal, 2.ª elimi-

natória >> Gondomar-Penafiel 14.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória >> União Santarém-Mafra 17.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória >> Caldas-Covilhã 20.00 Taça Portugal, 2.ª eliminatória >> Académica-Tondela  
SPORTV2 11.30 Liga Italiana, 8.ª jornada >> Lazio-Spezia 14.00 Liga Italiana, 8.ª jornada >> Sassuolo-Salernitana 17.00 Liga Italiana, 8.ª jornada >> Atalanta-Florentina 19.45 Liga Italiana, 8.ª jornada >> Juventus-Bolonia  
ELEVEN SPORTS2 12.00 Liga francesa, 9.ª jornada >> Lorient-Lille 13.00 Liga espanhola, 7.ª jornada >> Espanyol-Valência 15.15 Liga espanhola, 7.ª jornada >> Celta de Vigo-Béts 17.30 Liga espanhola, 7.ª jornada >> Girona-Real Sociedad 19.45 Liga francesa, 9.ª jornada >> Lens-Lyon  
ELEVEN SPORTS4 14.00 Liga francesa, 9.ª jornada >> Toulouse-Montpellier 16.05 Liga francesa, 9.ª jornada >> Monaco-Nantes  
ELEVEN SPORTS1 14.00 Liga Inglesa, 9.ª jornada >> Manchester City-Manchester United 16.30 Liga Inglesa, 9.ª jornada >> Leeds-Aston Villa 20.00 Liga espanhola, 7.ª jornada >> Real Madrid-Osana  
ELEVEN SPORTS3 14.30 Liga alemã, 8.ª jornada >> Hertha-Hoffenheim 16.30 Liga alemã, 8.ª jornada >> Schalke 04-Augsburgo  
SPORTV1 15.30 Primeira Liga, 8.ª jornada >> Rio Ave-Santa Clara 18.00 Primeira Liga, 8.ª jornada >> P. Ferreira-Arouca 20.30 Primeira Liga, 8.ª jornada >> Farnalico-Boavista

Nota - Os programas anunciados têm como pt. lucrativos relativos à transmissão, são de responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, não identificados por nome de canal.

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

**lotaria clássica** → Concurso n.º 039/2022 → Segunda-feira  
1.º prémio: 62 096

**euromilhões** → Concurso n.º 078/2022 → Sexta-feira  
1 2 11 16 26 + 3 12

**milhão** → Concurso n.º 039/2022 → Sexta-feira  
SW 03027

**totoloto** → Concurso n.º 079/2022 → Sábado  
23 42 43 45 49 + 10

**lotaria popular** → Concurso n.º 039/2022 → Quinta-feira  
1.º prémio: 81531

**totobola** → Concurso n.º 39/2022 Extra → Terça-feira  
2 2 2 1 2 X 1 1 X 1 2 1 X





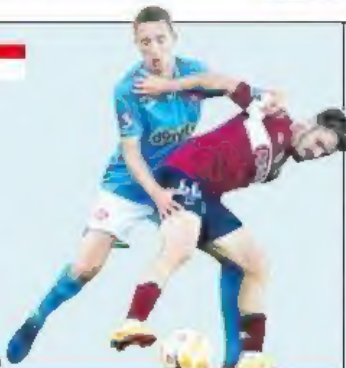
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE  
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



NESTA EDIÇÃO...

## Feirense, E. Amadora e Torreense caem na Taça de Portugal

p. 20 e 21



## Roma (sem Mourinho no banco de suplentes) ganha ao Inter em Milão

p. 26



## Voleibol: Fonte do Bastardo vence Benfica e conquista Supertaça

p. 28

### COMITÉ OLÍMPICO

## Russos podem voltar a competir

➔ Desde que se distanciem de Vladimir Putin, revelou presidente do COI

O Comité Olímpico Internacional (COI) está a avaliar a possibilidade de os atletas russos que se manifestem contra Vladimir Putin poderem competir nos Jogos Olímpicos, revelou o presidente do COI, Thomas Bach. «Não foram os atletas que iniciaram a guerra. Quem se distancie do regime [russo] deve poder competir sob bandeira neutra. O nosso objetivo é permitir que atletas com passaporte russo que não apoiem a guerra possam voltar a competir», afirmou Bach, em entrevista ao jornal *Corriere della Sera*, reconhecendo que «não é fácil». Em causa, assinalou, «a desconformidade no plano político em relação às decisões do COI». «Alguns governos decidiram autonomamente recusar vistos aos atletas russos, apesar de estarem autorizados a competir [em diferentes modalidades]», explicou o dirigente.

# Samuel Costa suspenso

Famalicão afasta diretor desportivo após denúncias de assédio sexual

● Emblema minhoto demarca-se do caso e garante colaboração

### FUTEBOL FEMININO

MARTA FERNANDES SIMÕES

UM dia após o treinador de futebol feminino do Famalicão, Miguel Afonso, ter sido suspenso na sequência de queixas de assédio sexual apresentadas por jogadoras por si orientadas no passado, foi a vez de o diretor desportivo Samuel Costa ter sido afastado de funções pelos minhotos. Em causa estão igualmente suspeitas de assédio sexual. A suspensão do responsável surgiu depois de ter sido alvo de processo disciplinar pelo Conselho de Disciplina (CD) da FPF, por conduta que remeterá para o período em que trabalhava no V. Guimarães, em 2020/2021.

De acordo com um comunicado do Famalicão, a decisão de suspender Samuel Costa foi tomada «por mútuo acordo e com efeitos imediatos», estando este afastamento de funções do diretor desportivo do futebol feminino em vigor até que a «verdade dos factos relativos ao processo instaurado ao mesmo pela Federação Portuguesa de Futebol seja apurada».

«O Famalicão refere, uma vez mais, que censurará e não admitirá



Samuel Costa foi alvo de um processo disciplinar por parte do Conselho de Disciplina da FPF

qualquer atitude de teor abusivo ou de desigualdade de género, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para erradicar tais comportamentos», garante o clube, que considera que as denúncias a Samuel Costa e Miguel Afonso «não devem ser, por qualquer forma, imputados à instituição Famalicão, nem aos seus adeptos e restantes pessoas que diariamente conosco trabalham para elevar o emblema».

«Mantemos ainda a total disponibilidade a todas as partes en-

volvidas e às entidades competentes para coadjuvar no alcance da verdade», asseguraram os minhotos.

Quando foi noticiado o processo disciplinar, Samuel Costa demarcou-se do teor das denúncias, ao Observador: «Vou defender-me. Nunca assediei ninguém.»

Recorde-se que o CD decidiu criar uma equipa especial para analisar a instauração dos processos criados na sequência de queixas de assédio.

### INDONÉSIA

## Dérbi com mais de 100 mortos

➔ Tragédia em jogo entre o Arema, de Abel Camará e Sérgio Silva, e o Persebaya

A Indonésia está em estado de choque com a tragédia que ocorreu ontem no final do jogo entre o Arema, onde jogam os portugueses Abel Camará e Sérgio Silva, e o Persebaya. «127 pessoas morreram, duas delas são polícias. Morreram 34 no estádio, os outros no hospital quando estavam a ser tratados», declarou Nico Afinta, inspetor geral da polícia local, acrescentando: «Há ainda 180 pessoas feridas a receber cuidados médicos.» Os adeptos da equipa da casa, dos dois jogadores portugueses, desataram pela derrota no chamado derby East Java, invadiram o campo, com a polícia a usar gás pimenta para tentar parar a multidão em fúria, levando ao pânico geral e a tão elevado número de vítimas. Entre os mortos estão várias crianças, segundo relata a imprensa indonésia.

